ANNO XLI. NUMERO 69. SEXTA FEIRA 24 DE MARÇO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Alaloas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MARÇO.

4 Quarto cresc. as 9 h., 59 m. e 16 s. da m.
12 Lua cheia as 8 h., 22 m. e 10 s. de m.
20 Quarto ming as 10 h., 16 m. e 22 s. da m.
27 Lua nova as 3 h., 8 m. e 22 s. da m.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civil: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

20. Segunda. Ss. Faustino e Anatolio mm.
21. Terça. S. Bento ab.; S. Birillo b.
22. Quarta. Ss. Basilissa e Calecina mm.
23. Quinta. Ss. Victorino e Frumencio mm.
24. Sexta. S. Agapito m.; S. Latino b.
25. Sabbado. ✠ Annunciação de N. Senhora.
26. Domingo. Ss. Ludgero e Braulio ab.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 6 m. da tarde.
Segunda as 2 horas e 30 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 21 de março de 1865.

Officio ao Exm. presidente da provincia do Matto-Grosso.—Accuso recebido com o officio de V. Exc. de 5 de dezembro ultimo, dous exemplares do relatorio apresentado pelo seu antecessor, o conselheiro Herculano Ferreira Penna, á assembléa legislativa dessa provincia, em sua sessão de 3 de maio de 1863.

Dito ao coronel commandante das armas.—Sirva-se V. S. de mandar alistar no corpo de Voluntarios da Patria, os 51 cidadãos mencionados na relação inclusa, os quaes me foram apresentados pelo capitão João Vicente de Brito Galvão.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. S. de informar sobre o que pede José Lourenço da Silva no incluso requerimento.

Dito ao mesmo.—Remettendo a V. S. a inclusa relação dos individuos que se apresentaram na cidade de Santo Antão, para servirem no corpo de Voluntarios da Patria, recommendo que em vista das datas da apresentação dos mesmos Voluntarios, mande organisar um pret dos vencimentos que tiverem percebido nos termos da mesma portaria de 6 de fevereiro ultimo, até o dia do seu alistamento, afim de serem pagos pela thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. S. de mandar alistar no corpo de Voluntarios da Patria, a Manoel Francisco dos Santos, Pedro Uchôa Cavalcanti Lins, Manoel Luiz de Souza Chaves, Francisco Dionisio de Souza Chaves, José Ignacio Pereira da Rocha Sobrinho, Camillo Gonçalves de Oliveira e Mello, Antonio Rodrigues do Nascimento, 2º sargento José Pedro Alexandrino das Chagas, Pedro José dos Santos, Candido José Nogueira, Ricardo Amancio da Costa, Cicero de Souza Leão, Joaquim Lopes Machado, Manoel Gregorio da Hora, Joaquim Pereira de Carvalho, José Mariano, Antonio de Mello, João Paz Francisco, Sebastião José de Souza, Manoel Carneiro de Oliveira, Rosalino Bezerra de Menezes, Gregorio Ferreira do Bom-Fim, Mariano de Oliveira Mello, Ignacio José de Sant'Anna, Bartholomeu do Nascimento, Manoel José do Nascimento, Agostinho Antonio, Manoel de Mello, Antonio Alves da Costa, João Alves da Costa, Leonel Cavalcanti de Albuquerque, Cesario da Luz Cavalcanti, Antonio Francisco do Espirito-Santo, Joaquim Campello de Sant'Anna, Antonio Jeronymo da Silva, João Francisco Evangelista, Laurentino Francisco da Silva, José Severino da Silva e Domingos de Souza Leão do Rego Barros.

Dito ao mesmo.—Remetto por cópia a V. S. para seu conhecimento e direcção, o aviso de 27 de fevereiro ultimo, do qual consta não só que o governo imperial aceitou o offerecimento que fez o Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo para prestar os seus serviços medicos na qualidade de encarregado do hospital militar desta provincia, sem remuneração alguma pecuniaria, mas tambem que se vão expedir as convenientes ordens, afim de que opportunamente possa tornar-se effectivo semelhante offerecimento.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens para que com urgencia se apresente ao juiz municipal da segunda vara uma praça de cavallaria.—Communicou-se ao juiz municipal da segunda vara.

Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que permitta a transferencia para a companhia sob o commando do alferes Felippe José da Exaltação Maniva, caso o peçam elles, dos homens pretos que se acham alistados no corpo de Voluntarios da Patria.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. S. de informar sobre o que pede no incluso requerimento Joaquina Maria da Conceição.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Em deferimento ao requerimento incluso, de Antonio Hermenegildo Cavalcanti, alistado no corpo n. 1 de Voluntarios da Patria, autoriso V. S. a mandar abonar mensalmente á familia dessa praça, a contar do 1º de maio vindouro em diante, a quantia 12$000, que serão entregues ao sogro do supplicante, Manoel dos Santos Leal, fazendo-se as convenientes declarações na guia que se passar ao referido corpo, afim de ser deduzida essa consignação dos vencimentos do supplicante.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Offerecendo o capellão reformado do exercito, padre Joaquim Mauricio Wanderley, a quinta parte do seu soldo, a contar do 1º de abril proximo vindouro, para ser applicada ás despezas da guerra com as republicas do Uruguay e Paraguay, em quanto durar a mesma, assim o declaro a V. S. para seu conhecimento e afim de que opportunamente faça effectivo esse offerecimento por meio de desconto no mencionado soldo.

Dito ao mesmo.—Em vista do pret junto em duplicata, que me foi remettido pelo coronel commandante das armas, com officio de hontem, sob n. 630, mande V. S. pagar os vencimentos relativos á primeira quinzena deste mez, dos Voluntarios da Patria, quando em deposito sob o commando do capitão Gaspar Lopes de Azevedo Villas-Boas.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Declarando-me o tenente-coronel commandante do 3º batalhão de infanteria da guarda nacional, que aquartellou no dia 16 do corrente, Francisco de Miranda Leal Seve, que cede em favor das despezas da guerra do Imperio com as republicas visinhas, todos os vencimentos a que tiver direito, durante o tempo que estiver aquartellado, e que o mesmo offerecimento fazem o capitão Luiz Pereira de Farias, cirurgião-mór Dr. João Maria Seve, tenente-quartel-mestre José Pedro das Neves, e alferes-secretario Adriano da Silva Farias: assim o communico a V. S. para os convenientes descontos.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Transmitto a V. S. as 2 inclusas contas em duplicata na importancia de 198$800, despendida com o sustento dos presos pobres da cadeia da villa do Garanhuns, nos mezes de janeiro e fevereiro ultimos, afim de que não havendo inconveniente, seja ella paga a João Baptista dos Guimarães Peixoto, conforme solicitou o delegado daquelle termo, em officio de 11 do corrente, sob n. 3. Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito a João da Costa Nogueira.—Com o officio de V. S. de hontem datado, foi-me apresentado o cidadão Cesario da Luz Cavalcante, que se offereceu para servir no corpo de Voluntarios da Patria, no qual mandei alista-lo, e muito agradeço a V. S. a solicitude com que procura secundar as deligencias do governo, para obter o maior numero possivel de Voluntarios.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Faça Vmc. aprontar com urgencia afim de serem enviados ao deposito de artigos bellicos da provincia do Rio-Grande do Norte, como se determinou em aviso da repartição da guerra de 8 do corrente, os artigos de fardamento constantes da nota por copia inclusa para os Voluntarios ou recrutas daquella provincia, que se alistarem no exercito.—Communicou-se ao Exm. presidente da provincia do Rio Grande do Norte.

Dito ao mesmo.—Mande Vmc. fazer com urgencia blusas de panno verde e azul escura, observando-se os preceitos constantes do aviso da repartição da guerra de 11 do corrente, por copia incluso, afim de serem enviadas para a côrte, a proporção que se forem aprontando.

Dito ao chefe interino da repartição das obras publicas.—Autoriso Vmc. nos termos de sua informação de hoje, sob n. 84, dada ácerca do requerimento dos moradores da rua Nova desta cidade, a mandar mudar-os 10 lampeões, que naquella rua acham-se collocados na parede para o alinhamento dos passeios da mesma rua.

Dito ao mesmo.—Para que eu possa resolver ácerca da materia do seu officio de 17 do corrente, sob n. 75, faz-se preciso que Vmc. mande orçar a despeza a fazer-se com a obra do levantamento do muro de encosto da ponte da Boa-Vista, e bem assim com o aterro necessario no lugar em que estava a mesma ponte, dando-me conta do resultado desse trabalho.

Dito a José Antonio Serafico de Assis Carvalho, juiz de paz do 2º districto de Agua-Preta.—Com o officio de Vmc. de hontem datado, se me apresentou o cidadão Manoel Francisco dos Santos, a quem mandei alistar no corpo de Voluntarios da Patria, e muito agradeço a solicitude com que Vmc. procura auxiliar esta presidencia no empenho de obter grande numero de Voluntarios.

Dito a João Joaquim de Figueiredo.—Accuso recebido o officio que nesta data me dirigio Vmc. offerecendo para servir no corpo de Voluntarios da Patria, a seu filho de nome João Francisco de Figueiredo.

Mandando-o alistar no predito corpo, cabe-me agradecer a Vmc. essa prova de patriotismo, tão digna de louvor.

Dito á camara municipal da villa da Boa-Vista.—Declaro á camara municipal da villa da Boa Vista, em resposta ao seu officio de 13 de janeiro ultimo, que approvo a arrematação dos impostos de que trata os termos de contratos, que por copia acompanharam o seu citado officio.

Dito á camara municipal da Floresta.—Com a informação junta por copia do director geral da instrucção publica, datada de 24 de fevereiro proximo findo, respondo ao officio que me dirigio a camara municipal da villa da Floresta, em 15 de janeiro ultimo, communicando a deliberação que tomou de chamar a Manoel Vieira de Fontes Feitosa, para exercer o cargo de professor interino dessa villa.

Portaria.—Os senhores agentes da companhia Brasileira de paquetes, façam transportar por conta do ministerio da guerra, no vapor que se espera do norte, 5 caixões com artigos de fardamento que o coronel commandante das armas desta provincia tem de remetter ao da Bahia com destino ao contingente do 4º batalhão de artilharia á pé.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

Expediente do secretario do governo do dia 21 de março de 1865.

N. 83.—Officio ao 1º secretario da assembléa legislativa provincial.—Passo ás mãos de V. S. de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, para ser presente á assembléa legislativa provincial, o officio incluso por copia que dirigio a camara municipal de Cabrobó, em 27 de janeiro ultimo, acompanhado de mais copias sendo uma da acta da tomada das contas ao ex-procurador e fiscal Feliciano de Oliveira Diniz, outra da postura que creou a mesma a bem das lavouras, outra de uma carta e conta do encarregado da obra da casa da feira, outra de um requerimento do director dos indios da aldeia da Assumpção, e finalmente, de um requerimento do porteiro da mesma camara pedindo augmento de ordenado e do quadro da receita arrecadada em 1861 a 1862, 1862 a 1863, e 1863 a 1864.—Communicou-se a predita camara municipal.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 21 de março de 1865.

Ordem do dia n. 46.

O coronel commandante das armas interino faz publico para conhecimento da guarnição e necessario effeito que a presidencia em portaria de 20 do corrente, abaixo transcripta, resolveu, de conformidade com o disposto do decreto de 7 e aviso da repartição da guerra de 10, tudo de janeiro do corrente anno, que a força de Voluntarios da Patria em deposito no quartel do Hospicio, sob o commando interino do Sr. coronel do corpo de estado-maior de segunda classe, Antonio Gomes Leal, seja organisado com a denominação de 1º corpo de Voluntarios da Patria, segundo o plano estabelecido para os corpos de infantaria do exercito, e nomeou os Srs. officiaes constantes da relação que tambem vai transcripta para servirem no referido corpo. Em virtude, pois, desse acto da presidencia, determina o mesmo coronel commandante das armas interino que o mencionado Sr. coronel proceda a organisação, dividindo a força da maneira seguinte:

Estado-maior e menor.	
Coronel commandante	1
Major	1
Ajudante	1
Quartel-mestre	1
Secretario	1
Total	5
Sargento-ajudante	1
Dito vago-mestre	1
Espingardeiro	1
Coronheiro	1
Corneta-mór	1
Mestre de musica	1
Musicos	16
Uma companhia.	
Capitão	1
Tenente	1
Alferes	2
Total	4
1º sargento	1
2os sargentos	2
Furrieis	1
Cabos de esquadra	8
Anspeçadas	8
Soldados	80
Cornetas	2
Recapitulação.	
Officiaes de estado-maior	5
Officiaes de companhias	32
Praças de pret do estado-menor	22
Praças de pret das companhias	816

1ª secção.—Palacio do governo de Pernambuco, 20 de março de 1865.—O presidente da provincia, em observancia do disposto no decreto de 7 e aviso da repartição da guerra de 10, tudo do mez de janeiro ultimo, resolve que se organise provisoriamente com a força de Voluntarios da Patria, actualmente aquartellada no Hospicio, sob o commando do coronel de estado-maior de 2ª classe, Antonio Gomes Leal, um corpo com a mesma denominação de 1º de Voluntarios da Patria da provincia de Pernambuco, observando-se nessa organisação as disposições das leis e ordens que regem á organisação dos de infantaria do exercito. Para servirem como officiaes do referido corpo ficam nomeados tambem provisoriamente os cidadãos mencionados na relação inclusa, assignada pelo secretario do governo.—*Antonio Borges Leal Castello-Branco.*

Relação dos officiaes nomeados pelo Exm. Sr. presidente da provincia para o primeiro corpo de voluntarios da patria da provincia de Pernambuco.

Para commandante interino, o coronel do corpo de estado-maior de segunda classe Antonio Gomes Leal.
Major—Vago.
Tenente-ajudante — O segundo tenente do quarto batalhão de artilharia a pé João José Ribeiro de Freitas.
Quartel-mestre—Vago.
Tenente secretario—Vago.
Alferes porta bandeira—Vago.

1.ª companhia.
Capitão—O Dr. José Paulino da Camara.
Tenente—Vago.
Alferes—Hypolito da Silva.
Dito—Vago.

2.ª companhia.
Capitão—José Luiz Pereira.
Tenente—Manoel de Carvalho Paes de Andrade Gouvim.
Alferes — Joaquim Ribeiro de Aguiar Montarroyos.
Dito—Vago.

3.ª companhia.
Capitão—Vago.
Tenente—O alferes reformado do exercito Quintiliano Henrique da Silva Primavera.
Alferes—Graciano da Cunha Machado Pedrosa.
Dito—Vago.

4.ª companhia.
Capitão—João Vicente de Brito Galvão.
Tenente—O alferes reformado do exercito, Antonio de Albuquerque Maranhão.
Alferes—Vicente Antonio do Nascimento Feitosa.
Dito—Vago.

5.ª companhia.
Capitão—Hermillo Peregrino David Madeira.
Tenente—João Capistrano de Aguiar Montarroyos.
Alferes—Tiburtino Pinto de Almeida.
Dito—Vago.

6.ª companhia.
Capitão — O tenente do exercito José do Rego Barros.
Tenente—Vago.
Alferes — Bernardo Pacifico de Aguiar Montarroyos.
Dito—Vago.

7.ª companhia.
Capitão—Vago.
Tenente — O segundo tenente do quarto batalhão de artilharia a pé Francisco José da Silva.
Alferes—Vago.
Dito—Vago.

8.ª companhia.
Capitão—O tenente reformado do exercito Francisco Gonçalves de Arruda.
Tenente—José Rodrigues de Oliveira Lima.
Alferes—José Coriolano Mendes Lins.
Dito—Vago.

Secretaria do governo de Pernambuco, 20 de março de 1865.—O secretario, Dr. Francisco de Paula Sales.

(Assignado)—*José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessôa e Mello.*

Está conforme. — *Antonio Francisco Duarte*, segundo tenente ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

ORDEM DO DIA N. 47.

O coronel commandante das armas interino, em execução das ordens em vigor e dos que foram expedidas pela presidencia em officio de 21 do corrente, mandando que os corpos da guarda nacional desta capital reunidos aos de policia e linha formassem em parada no dia 25 deste mez para solemnisar o anniversario do juramento da Constituição do imperio, determina que o 1º esquadrão de cavallaria, os batalhões de infantaria 1º, 2º, 3º e 4º todos da guarda nacional, o corpo de policia e um parque de artilharia de quatro-boccas de fogo guarnecido por praças do 4º batalhão de artilharia a pé, formando uma brigada sob o commando do Sr. official da guarda nacional que por lei competir, esteja postado em linha no pateo Pedro II pelas 3 ½ horas da tarde do citado dia.

Logo que o Sr. commandante da brigada tiver passado sua revista fará marchar para o campo das Princezas, onde pelas 4 ½ horas em ponto tomarão conveniente posição, para dar as descargas e fazer as continencias que são do estylo.

São convidados os Srs. officiaes do exercito a comparecerem no palacio da presidencia para assistirem a parada e ao cortejo que pelas 5 horas se fará a effigie de Sua Magestade o Imperador, em cujo acto tocarão as musicas dos corpos assim como ao alvorecer e recolher do sobredito dia 25.

O Sr. commandante da brigada escolherá os seus empregados d'entre os Srs. officiaes de que ella se compõe.

A infantaria irá municiada para dar tres descargas, e o parque para executar a salva de 21 tiros.

(Assignado.) — *José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello.*

(Conforme)—*Antonio Francisco Duarte*, tenente ajudante de ordens interino, encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARIS.

24 de fevereiro de 1865.

Em França e na Inglaterra, a abertura das camaras tem despertado o sentimento da vida politica.

O discurso do imperador, como se verá um pouco mais abaixo, contem excellentes cousas, e nos promette leis muito liberaes, o da rainha de Inglaterra é de um menor alcance, mas annuncia igualmente boas medidas legislativas.

A Hespanha está em apuros com as difficuldades de sua posição financeira.

Por nessa conta cremos em uma proxima mudança de gabinete, o que não melhorará em nada o estado das cousas.

Quanto á Allemanha, ella espera a solução da questão dos ducados, negocio interminavel, cujo desenlace parece recuar sempre.

A abertura da sessão legislativa foi feita a 15 de fevereiro pelo imperador. O discurso que o soberano pronuncia nesta circumstancia tem sempre um interesse maior, porque contém uma revelação mais ou menos completa da linha de conducta que se propõe seguir nas questões pendentes.

O imperador tem revivido, no principio de seu discurso, a idéa que tinha tido no anno passado de submetter a um congresso internacional a accommodação das differenças que agitavam alguns Estados europeus. Esta idéa não foi adoptada.

« O governo francez, disse o imperador, em presença do conflicto que surgio, sobre as bordas do Baltico, tem ficado devidido entre as suas sympathias pela Dinamarca, e sua boa vontade pela Allemanha, tem observado uma restricta neutralidade. Continuando á passar em revista as diversas questões da politica exterior e interior o imperador tem dito que, a convenção assignada a 15 de setembro tinha tido por fim a solução de um problema difficil: a consolidação no novo reino da Italia e a independencia da Santa Séde. Todas as partes outr'ora fracas e devididas da Italia se tem reunido para formar um grande paiz; a Italia se constitue assim definitivamente; mas ao mesmo tempo se obriga a respeitar a independencia do governo Pontificio, e a proteger as suas fronteiras. A França e a Italia responsabilisam-se juntamente pela segurança do Santo Padre. »

Napoleão III aprecia a situação do Mexico, sob um ponto de vista inteiramente satisfactorio; mostra em duas ou tres palavras a pacificação do paiz e o desenvolvimento de seus immensos recursos. Menciona depois a ultima rebellião dos Arabes na Algeria. Esta rebellião provocada pelo fanatismo religioso tem rebentado precisamente no momento em que a França ia assegurar a propriedade do solo á população Arabe. Esta insurreição tem sido promptamente reprimida, e, como a victoria, não tem sido seguida de alguma represalia sanguinaria, de alguma severidade inutil, ha lugar de crer que as populações indigenas voltarão á disposições mais pacificas.

Depois o discurso annuncia o fim de todas as nossas expedições, a volta de todas as tropas que combatem ainda fóra de sua patria « o encerramento do templo da guerra » e esta passagem serve de transição para nos conduzir a um programma de administração interior.

O imperador mostra que o clero exerce em França uma influencia consideravel, não sómente sobre a direcção das consciencias, mas ainda sobre a direcção dos negocios publicos; porém, quanto maior e influente é a sua posição, tanto mais é elle obrigado a respeitar os direitos do poder civil; estes direitos serão pois mantidos intactos a despeito de todas as tentativas. Este trecho terá por effeito, é preciso espera-lo, reduzir os nossos bispos á uma mais completa submissão ás leis do Estado.

No paiz do suffragio universal, todo o cidadão deve saber ler; um projecto de lei será apresentado ao corpo legislativo para propagar mais e mais a instrucção primaria. As difficuldades que se oppoem a extenção da iniciativa individual diminuidas tanto quanto for possivel. Serão tomadas medidas para permittir uma liberdade maior ás associações commerciaes; ao mesmo tempo o governo autorisará a creação de todas as sociedades destinadas á melhorar a condição das classes operarias. Os conselhos municipaes, e os conselhos geraes verão estender suas attribuições. As communas, e os departamentos poderão tambem tratar seus proprios negocios.

Um paragrapho é consagrado aos trabalhos publicos aos quaes se deverá dar um energico impulso. Depois vem uma promessa que será bem acolhida por todo espirito liberal.

O imperador annuncia que será proposta á adopção das camaras duas leis que terão por objecto, a primeira autorisar que se ponha em liberdade provisoria, com ou sem fiança, as pessoas perseguidas judiciariamente, mesmo em materia criminal, a segunda de supprimir a detenção pessoal em materia civil e em materia commercial.

Terminando seu discurso, tem emittido este pensamento que trabalhando com affinco no progresso, era necessario respeitar a constituição e a defender contra aquelles que querem destrui la; affectando querer simplesmente aperfeiçoa la.

Como se pode julgar, este discurso é muito completo, e todas as questões, que preoccupam neste momento os espiritos, ahi encontraram lugar. Todos, excepto duas; primeira a liberdade politica. Sobre este ponto o governo teria ainda alguma cousa a nos conceder, se elle o quizesse; segundo a guerra da America; admira que o imperador tenha guardado sobre isto a neutralidade do silencio.

Já que temos fallado da America podemos dizer qual a triste impressão que tem produzido em França, a noticia de que as negociações pacificas, que tinham sido entaboladas entre os americanos do sul e os americanos do norte, tinham tido um resultado desfavoravel; a abertura destas negociações é aliás um testemunho do esgotamento e do cançaso causados por uma guerra longa e sanguinaria. Este cançaso não deixará de crescer. Não se poderam entender desta vez sobre as condições da paz se entenderão seguramente quando se tiverem enfraquecido de ambos os lados, a ponto de não poder mais continuar a guerra.

Um episodio interessante assigna-la a guerra feita por nossos bispos ao governo á proposito da encyclica. Dous decretos do imperador tem declarado que havia abuso da parte do bispo de Moulins, e da parte do cardeal arcebispo de Besançon, no facto de ter dado a leitura *ex cathedra* da parte da encyclica, cuja publicação não tinha sido autorisada no imperio francez.

Pelo que todos os nossos bispos tem formulado protestos apaixonados contra a conducta, aliás muito legal, muito natural, muito sensata que o governo tinha tido nesta conjectura. O governo tem se portado a seu respeito com uma louvavel moderação, se tem limitado a ferir com uma sorte de reprehensão legal, muito inoffensiva em si mesmo, prelados que tinham aberta e formalmente infringido sua prohibição.

A opinião publica tinha sido vivamente excitada pelas primeiras cartas pastoraes, o numero e a semelhança destes documentos tinham acabado por desaprecia-los, e póde-se dizer que ellas se tinham tornado um pouco indifferente, á luta empenhada entre o episcopado e o governo, quando desceu á arena, um personagem que nunca deveria ter ahi apparecido, monsenhor Chigi, nuncio do papa. Monsenhor Chigi tem dirigido ao bispo de Poitiers e ao bispo de Orleans, cartas nas quaes os felicita com admiração, por ter tomado a defeza do soberano pontifice.

O mandamento de Mr. o bispo de Poitiers, notemos de passagem, era empregnado de uma grande violencia. O governo do imperador achou mão que o representante official do santo padre, approvasse os bispos de França nos actos de desobediencia ás leis de seu paiz.

O nuncio tem declarado que nunca tivera em intenção entregar estas cartas á publicidade; que ellas continham a expressão de opiniões inteirámente pessoaes, que não tinha enunciado em sua qualidade de representante do papa; e que emfim ellas não tinham chegado ao conhecimento do publico senão por uma lamentavel indiscrição. Estas explicações não podiam satisfazer completamente ao imperador. O nuncio, como outro qualquer homem, não tem senão uma consciencia que lhe serve tão bem como embaixador da santa sede, mais ainda como homem privado. As opiniões do homem são necessariamente as opiniões (*as opiniões intimas secretas*) do embaixador pontificio, e Napoleão III podia tomar, como bom direito, a sombra do que monsenhor Chigi considerasse como funesto e irreligioso o decreto applicado a encyclica, e visse como corajosa, nobre e gloriosa a resistencia illegal dos bispos da igreja de França. Assim o embaixador de França em Roma, Mr. de Sartiges tem sido encarregado de se queixar do facto perante a côrte de Roma.

Existe um motivo muito racional para pensar-se que o movimento offensivo de nossos prelados vai-se deter; é que não restam senão muito poucos que não tenham protestado. Quando o ultimo delles tiver tido a sua vez, a calma se restabelecerá pouco a pouco, e ao mesmo tempo será esquecido.

No meio dos cuidados e dos embaraços do governo Napoleão III, acha tempo para escrever. O publico espera delle com uma viva impaciencia uma historia de Cesar. A escolha do assumpto tem por si mesmo uma significação: uma certa semelhança de situação entre elle e seu heroe, tem devido determinar a escolha do imperial autor. Examinando como Cesar tem preenchido sua missão no mundo, pensando sobre os seus actos, o imperador ha de ter soffrido necessariamente a influencia dos sentimentos das idéas que tem guiado sua propria conducta em uma carreira analoga. Elle não póde escrever a historia de Cesar sem ter diante dos olhos certos lados de seu destino pessoal, tratando certas questões relativas aos resultados definitivos do dominio de Cesar, o illustre historiador será tentado de generalisar estas questões, de as tratar sob o aspecto das ideas modernas. Nós acharemos sem duvida; aqui e alli, em sua obra, luzes sobre os seus proprios principios, sobre a maneira pela qual elle comprehende os direitos dos povos, as obrigações dos soberanos: as relações que devem haver entre o estado de civilisação de um povo, e a forma do governo que lhe convém. Somos afinal, levados a dar alguns apontamentos sobre esta biographia.

Em face do primeiro volume se acha um prefacio de quatro paginas. Ahi encontra-se esta nota, que certas nações são anniquilladas depois de ter perdido uma unica batalha, em quanto outras resistem a longos e sanguinolentos desastres. E', diz o autor, que estas ultimas são sustentadas por um destes homens que personificam a acção da Providencia, e que possuem as idéas que convem no momento mesmo, que são necessarias á marcha da humanidade. Desde que estes homens tem firmado seu systema, este systema se impõe de qualquer modo á humanidade. Sua acção torna-se necessaria, inevitavel, invencivel.

Os acontecimentos podem suspendê-los, mas não os deter para sempre. O exemplo: Napoleão. Julgavam-no sepultado, elle e sua dymnastia no rochedo de Santa Helena, mas depois de 40 annos de agitação e de soffrimentos para a Europa, o imperio renasce, e readquire sua acção sobre os destinos europeus.

A obra se divide em quatro partes, precedidas de cartas magnificas, e que trazem os titulos seguintes: 1º constituição politica de Roma; 2º constituição politica da Italia; 3º constituição da bacia do mediterraneo; 4º Julio Cesar.

O autor emprega uma sorte de ardor cheio de amargura, em repellir as accusações feitas contra certos ridiculos e certos vicios de Cesar, accusações que elle considera sem hesitar como calumniosas, despidas de fundamentos e impossiveis de evitar, pelos grandes homens.

Ha paginas nas quaes o homem se revela, por assim dizer a despeito de si mesmo, por pensamentos que tem uma connexão inteiramente intima e ligada com a personalidade do imperador. Todavia tem procurado, em geral a dar a sua obra um cunho de impersonalidade. A obra se recommenda por uma erudição vasta, e minuciosa ao mesmo tempo, pelo espirito philosophico de que está possuida do principio ao fim. As peças justificativas são numerosas. Acrescente-se a isto o interesse resultante da especie de laço moral que existe entre o heróe e o seu biographo, e a originalidade das vistas deste, e tereis a explicação do interesse poderoso que se liga ao livro em questão.

— A 7 de fevereiro os commissarios de S. Magestade a rainha de Inglaterra leram ao parlamento o discurso real de abertura.

Eis, em substancia, o que contém: o governo da rainha se felicita pela terminação da guerra da Dinamarca, guerra que não tem obrigado a Inglaterra a sahir da neutralidade.

A Inglaterra guardará a mesma neutralidade perante os Americanos. Menciona as reparações obtidas do Japão, por injurias e damnos ao subditos Inglezes. O periodo relativo ao Canadá é o que o discurso offerece de mais saliente, se diz nelle que o governo inglez tem sido feliz em dar sua sancção a reunião dos delegados destas provincias da America do Norte, que se tem reunido em Quebec, e cujas resoluções tem por objecto estabelecer, entre estas provincias, uma união mais intima, sob um governo central.

Se estas resoluções forem adoptadas pelas camaras legislativas das provincias, uma lei será apresentada ás camaras inglezas para consagrar o novo estado politico destas regiões.

— No que diz respeito á situação material do paiz o discurso a declara satisfactoria; certifica a cessação do estado de penuria, no qual se tinham achado alguns districtos manufacteiros.

Uma cousa digna de nota é que a questão da reforma eleitoral é completamente deixada em silencio; sabe-se quanto esta reforma preoccupa neste momento os espiritos na Inglaterra. As duas camaras tem apresentado o seu voto de graças, depois da leitura da mensagem; tem-se empenhado a este respeito uma discussão, na qual lord Derby tem feito realçar a necessidade para a Inglaterra, de prestar o seu apoio á confederação canadiense.

Na camara dos communs, Mr. V. Seully tem protestado contra affirmação do discurso real sobre a situação da Irlanda: o honrado membro declara que a situação deste desgraçado paiz está longe de ser tão satisfactorio como se dizia, e que ella reclamava pelo contrario muitos melhoramentos. E' de receiar que esta reclamação dictada por um sentimento de humanidade e de justiça não seja escutada, porque na Inglaterra é em vão invocar-se a justiça e a humanidade quando a Irlanda é a causa disse.

Este discurso é um documento pratico, sério, tem ainda outras cousas além do que acabamos de mencionar, e alguma cousa de mais importante para os Inglezes. E' a promessa da apresentação de um bill para a installação de tribunaes de justiça e de suas dependencias em locaes convenientes, de um outro bill para a modificação da legislação actual sobre as patentes de invenção de projectos de leis para a extensão da jurisdicção dos tribunaes dos condados, para o aperfeiçoamento das escolas publicas.

A sessão que vai-se abrir é a ultima do parlamento actual; em seu encerramento os dous partidos que disputam o poder terão de brigar de novo pela escolha dos eleitores. Bem que o programma dos trabalhos parlamentares traçado pelo discurso real, não encerre alguma questão calorosa, e de natureza a produzir tempestades, é provavel que os dous partidos oppostos, acharão todavia occasião de medir, uma ultima vez suas forças. A opposição não se despedirá do ministerio sem o honrar com alguns ultimos ataques.

O ministerio dão deixa de offerecer alguns pontos vulneraveis, não póde ter bella posição quando seus adversarios lhe reprovarem a guerra desgraçada que a Inglaterra sustenta contra os indigenas da Nova-Zelandia; ou os negocios do Japão que novas injurias feitas a subditos inglezes tem vindo tornar mais deploraveis.

As relações com o imperio do Brasil não estão ainda restabelecidas sobre o principio de cordialidade, tanto falta ainda para isso a neutralidade completa guardada entre os Estados-Unidos e os estados rebeldes, é censurada por muita gente. E' sobre estas differentes questões de politica externa que a opposição dará assalto ao ministerio. No que respeita á politica interna, ha dous assumptos de divisão entre o ministerio e a opposição; primeiramente a reforma eleitoral.

O systema de suffragio restricto que reina hoje não convém mais a um povo tão avançado em civilisação qual a Inglaterra. Depois, a taxa estabelecida sobre a cevada; um numero incrivel de banquetes e de meetings teem tido lugar durante os intervalos das sessões, em vista de abolir esta taxa que pesa fortemente sobre os agricultores e os rendeiros. O guarda-sellos do erario tem recentemente recebido uma numerosa deputação, que reclamava delle a suppressão deste imposto, que se chama *malt tax*, produz annualmente 151,200,000 francos.

Comprehende-se perfeitamente os murmurios de irritação, os ataques daquelles que o pagam: mas se comprehenderá igualmente quanto seria embaraçante o pedir novos impostos, ou um accrescimo dos antigos impostos, o equivalente de uma tão subida somma. Estas diversas questões vão ser agitadas na sessão deste anno, estamos seguros disto, mas estamos ao mesmo tempo persuadidos que sua solução será reservada para o parlamento que nascer das novas eleições. Será uma herança perigosa.

— A camara dos deputados italianos tem perante si uma grande tarefa a cumprir: é a unificação judiciaria da Italia á collecção de leis que tem sido preparada e que se vai submetter á sua approvação, constitue uma organisação completa da justiça; terão de promulgar um codigo civil, um codigo de processo civil, a extensão do codigo penal a Toscana, a lei sobre a desapropriação por causa de utilidade publica, a lei sobre propriedade litteraria, etc., etc.

Tudo isto será discutido e votado em alguns dias; mas não seria necessario concluir dahi que esta legislação será improvisada: ella é elaborada ha cinco annos por commissões. O codico civil é quasi que fundado sobre nosso codigo Napoleão, ainda que difference-se em certos pontos, trará mudanças á legislação actual. O mais importante será o restabelecimento do casamento civil, que no reino de Napoles não era senão o completo do casamento religioso, e no Piemonte não existe inteiramente.

Assim no estado actual das cousas é o bispo que é juiz em materia de validade de casamento e de separação de corpo.

Uma outra reforma importante será o estabelecimento da igualdade de direitos de succesão das filhas e dos filos. No Piemonte os varões tinham uma parte dupla da parte das filhas. A detenção pessoal deve ser reduzida ao caso em que houver fraude.

O casamento civil não será obrigatorio como é em França, e não será senão o complemento do casamento religioso, que continuará a ser o unico valioso.

O novo codigo não admitte o divorcio. Assim caminha-se para a unidade. Unidade e centralisação administrativa são duas cousas que se tem. Os costumes politicos da Italia vão mudar.

A via municipal tem talvez mais energia na Italia que em outro qualquer paiz, ella ahi existe de antiga data, e todos os dias se apercebe que ahi conserva profundas raizes. Quando em uma nação de formação recente composta de provincias, que a muito pouco tempo eram estados separados sem relações politicas entre si, vê estabelecer uma legislação que seja a mesma para todas estas provincias, é evidente que a substituição do novo regimem legal ao antigo contraria habitos inveterados, fere certos interesses pela perturbação momentanea que ella produz.

A unidade é uma necessidade, uma causa de força, é um bem, mas é preciso compara-la por alguns sacrificios, é preciso muitas vezes saber sacrificar os interesses actuaes, aos interesses futuros: isto deve ser assim; os Italianos sentem perfeitamente esta necessidade de unidade. A adopção dos differentes codigos que devem de ora em diante reger toda Italia não encontrará difficuldades serias.

Esta sessão cujos trabalhos são tão importantes, será talvez interrompida e poderá acontecer que depois de ter sido começada em Turim se termine em França; é mesmo provavel que a força das couzas produzirá este resultado.

Os trabalhos legislativos não estão muito avançados, ainda que não se tenha perdido tempo, faltam leis consideraveis á votar a venda dos caminhos de ferro, sua reorganisação, a venda dos bens ecclesiasticos. A commissão encarregada do exame da lei relativa á este ultimo objecto admitte a venda dos bens immoveis, e sua conservação em rendas, admitte tambem a suppressão da maior parte dos conventos. Em troca dos bens vendidos o estado dara' rendas ás congregações que forem privadas das suas propriedades.

A commissão propunha que o destino destas rendas fosse fixado. A questão é delicada, sera' talvez entrar na via do arbitrario? A commissão projecta ainda reorganisar as circumscripções diocesanas, sem se pôr provavelmente de accordo com o papa.

A camara tera' depois de examinar algumas leis sobre finanças entre outras aquella que augmenta o imposto sobre a fortuna mobiliaria, imposto que sera' levado de 30 a 75 milhões. Tem-se verificado que a Italia possuia uma renda de 1,500 milhões. O augmento proposto não sera' pois muito vexatorio, uma outra lei tera' por objecto operar a fuzão do banco toscano, e do banco italiano.

E' uma cousa ja decidida, que todo o governo estara' em Florença a 1º de maio, por conseguinte se a camara não tiver terminado até essa épocha os trabalhos que temos enumerados, devera' se transportar á Florença.

O discurso de Napoleão III tem sido muito bem acolhido na Italia: tem se visto, pelo que dissemos precedentemente que elle continha a expressão de uma sympathia muito viva para Italia, promessas positivas sobre a execução da convenção de 15 de setembro e a volta das tropas francezas que occupam Roma neste momento, é para os Italianos o objecto de uma patriotica satisfação.

— Na Hespanha a questão de dinheiro é a ordem do dia. Mr. Barzanallana ministro da fazenda, tinha imaginado para encher o thesouro publico, um projecto de lei pelo qual os impostos deviam ser pagos adiantados. A anticipação devia ser obrigatoria sómente para os contribuintes que pagavam mais de 60 reales, e para os funccionarios que tivessem mais de 8,000 reales de ordenados annuaes, quanto aquelles que não fazendo parte de uma destas duas categorias, seriam no entanto permettido a anticipar o pagamento de seus impostos, e devia se lhe pagar um interesse de oito por cento.

O consentimento unanime da nação teria só podido justificar um acto semelhante; a opinião publica se tem pelo contrario mostrado muito hostil ao projecto. Mr. Barzanallana tem em consequencia disto, deixado o ministerio, foi substituido por Mr. Castro que tem logo retirado o projecto de lei da anticipação do imposto.

A rainha vendo a situação precaria das finanças fez donativo ao thesouro de uma somma de 600 milhões de reales. Este acto vai a tornar mais popular. O ministro do interior julgou dever assegurar a' camara a respeito dos boatos que se tinham espalhado, segundo os quaes o partido carlista se despertaria e cuidaria em tomar as armas. E', diz

o ministro, um boato sem fundamento, se a tranquillidade do reino não está ameaçada. Nós acreditamos que quanto ao presente com effeito nada ha a temer-se por esse lado.

— O gabinete de Berlin se prepara a formular em uma nota diplomatica as condições que elle queria impor aos ducados. Por outro lado trata-se de fazer entrar o Schleswig na Confederação Germanica. Dizem que a Austria contribuiria para isto com todas as suas forças querendo antes ver os ducados submettidos á influencia da Dieta que a da Prussia. A Austria queria, é o que dizem, aproveitar-se das circumstancias para fazer entrar na confederação todas as provincias do imperio que não fazem parte della, parece-nos que este augmento dos estados da Confederação Germanica não póde se effectuar senão com o consentimento das potencias assignatarias do tratado de Vienda.

Mas este tratado tem recebido tantos golpes, que as potencias allemãas o tem sem duvida riscado de sua memoria.

PERNAMRUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

18ª SESSÃO EM 22 DE MARÇO DE 1865.

PRESIDENCIA DO SR. DR. SABINO OLEGARIO.

As 11 horas e 45 minutos, feita a chamada, acham-se presentes os Srs. deputados Buarque Francisco Pedro, Joaquim do Rego Barros, Rochael, Gonçalves da Silva, Teixeira de Mello, Diodoro, Braulio, Sabino, Arminio, Amynthas, Loureiro, Ayres Gama, Brandão, Aquino Fonseca, Ribeiro, Rego Barros, Ramos, Maranhão, Sá Pereira, Silva Barros e Jacobina.

O Sr. Presidente abre a sessão.

O Sr. 2º secretario faz a leitura da acta, a qual é approvada.

EXPEDIENTE

Uma petição dos guardas da casa de detenção pedindo que seja posto em discussão o projecto n. 97 do anno passado, que concede um augmento de 20 % nos seus ordenados.—A archivar.

Outro de Manoel Alves Guerra, contratante do alborisamento desta cidade, pedindo a assembléa que se digne autorisar a camara municipal desta cidade para que dê andamento aquelle contrato com o supplicante. — A commissão de orçamento municipal.

Outro da mesa regedora da confraria de Santa Rita de Cassia, pedindo a assembléa para que se digne dar preferencia para se extrahir a sua ultima parte, assim como conceder-lhe mais a graça de uma loteria de 120:000$ para a promptificação da referida igreja.—A' commissão de fazenda e orçamento e tambem a de petições.

São lidos os seguintes pareceres:

« A commissão de conta e despezas municipaes, tendo presente a petição de Sebastião Francisco Belém, que pede o pagamento pela camara municipal de Olinda da quantia de 139$780, proveniente de custas em que foi a mesma camara condemnada, julga necessario para dar o seu parecer que seja ouvida a dita camara para o que requer que pelos canaes competentes se peçam informações a camara municipal de Olinda, acerca do conteudo na dita petição.

Sala das commissões, 23 de março de 1865.—Carvalho Moura.—Ayres Gama.

E' approvado.

« A' commissão de estatistica tendo examinado a representação da camara municipal da villa da Boa-Vista, pedindo a esta assembléa a creação de tres districtos de paz, um na freguezia de Santa Maria da Boa-Vista e dous na nova freguezia do Sr. Bom Jesus da Igreja Nova, é de parecer se adopte a resolução seguinte:

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve:

« Art. 1.º Fica creado um terceiro districto de paz na freguezia de Santa Maria da Boa-Vista, que comprehenderá o territorio desde a barra do riacho Jacaré, rio S. Francisco abaixo até o Giqui, e para o norte o riacho Carahyba com todas suas aguas.

« Art. 2.º Ficam igualmente criados na freguezia do Sr Bom Jesus da Igreja Nova dous districtos de paz com os seguintes limites: o 1º denominado districto da Caxoeira do Roberto, que principiará desde a fazenda Umary subindo pelo riacho Pontal até os limites da provincia do Piauhy e os desterros de Pilão Arcado, provincia da Bahia; e o 2º denominado districto de Petrolina que se estenderá desde a barra do riacho Pontal pelo rio S. Francisco acima até o Pao da Historia, inclusiveis as fazendas Morros, Terra-Nova e Aricury, que ficam no centro do mesmo districto.

« Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Paço da assembléa legislativa provincial de Pernambuco, 23 de março de 1865.—Francisco Pedro.—Maranhão. »

Vai a imprimir.

« A commissão de agricultura, commercio e obras publicas, considerando que ha utilidade publica em melhorar e incurtar a estrada de Beberibe a esta cidade, julga que o projecto n. 36 de 1864 póde ser adoptado em 2ª discussão modificado com as emendas abaixo mencionadas.

« A commissão teve em vista o estado dos cofres publicos, que não permittem a despeza necessaria para se fazer todo o melhoramento desejado, como seria a abertura de uma estrada de rodagem seguindo a direcção da estrada denominada da Boiada, indicada na planta da cidade do Recife, e do alargamento, reedificação e empedramento da estrada de João de Barros.

Esta ultima obra (o empedramento) será de grande necessidade logo que fôr aberta a nova estrada, por que ficaria toda a estrada de Beberibe sem as areias que difficultam o transito publico, não sendo mais necessario a quem se dirigisse a essa localidade passar pela parte da antiga estrada na proximidade do riacho d'Agua-Fria, onde ha grande quantidade de areias.

« A nova estrada tem a vantagem de incurtar 1/6 pouco mais ou menos a distancia de Beberibe ao Recife, de dispensar a passagem pelas areias; parece portanto a commissão que o projecto n. 36 deve soffrer as seguintes emendas:

« Ao art. 1.º Em vez de começar do lugar denominado Bomba—diga-se: a começar da encruzilhada de Belém, seguindo a direcção mais conveniente para terminar entre a estrada da Boiada e o becco do Fundão.

« Supprima-se o art. 2º.

« Ao art. 3º Substitua-se pelo seguinte: o presidente da provincia fica autorisado a despender até a quantia de 12:000$ com esta obra, podendo applicar a sobra que houver no orçamento, se for superior a esta quantia, ao empedramento da estrada de João de Barros.

« Arts. 4.º e 5.º Como estão no projecto.

« Sala da commissão, 22 de março de 1865.—Soares Brandão.—Souto Lima.—Campello. »

Fica sobre a mesa para ser tomado em consideração quando se discutir o respectivo projecto.

E' lido e approvado o seguinte requerimento:

« Rqueiro que seja ouvido o Sr. vigario capitular sobre a materia do projecto que transfere a séde da freguezia de Flores para a capella da Baixa-Verde na mesma freguezia.—S. R.—Buarque. »

Vem a mesa, e é posto em discussão o seguinte requerimento:

« Requeiro que seja nomeada uma commissão para examinar os estabelecimentos de caridade.—Silva Ramos. »

Fica adiada a discussão pela hora, depois de haverem orado os Srs. Buarque, Jacobina, Silva Ramos e Sá Pereira.

ORDEM DO DIA.

Discussão do parecer da commissão de petições, sobre a pretenção de Manoel Camillo Pires Falcão.

O Sr. Buarque justifica e manda a mesa a seguinte emenda:

« Seja remettida apenas á commissão de legislação. »

E' approvado o parecer e emenda.

Entra em 3ª discussão o projecto n. 4 de 1861, mandando construir dous açudes, um na povoação de Salgueiro, e outro na do Granito, e é sem discussão approvado.

Entra em 3ª discussão o projecto n. 61 do anno passado, concedendo duas loterias de 60:000$000 para a conclusão das obras da capella da Conceição da povoação do Barro, na freguezia dos Affogados.

Veem a mesa e são approvadas as seguintes emendas:

« Ficam concedidas duas loterias de 120:000$ cada uma, sendo uma para Nossa Senhora do Rosario de Barreiros, e a outra para a capella dos noviços da ordem Terceira do Carmo desta cidade.—S. R.—Rochael. »

« Mais duas loterias de 120:000$000, sendo uma para as obras da matriz de S. José do Recife, e outra para as da nova matriz do Brejo.—S. R.—Buarque. »

O projecto é approvado com as emendas.

Continúa a discussão do art. 11º do projecto n. 12 deste anno.

O Sr. Loureiro justifica e manda a mesa o seguinte artigo substitutivo:

« O art. 11º seja substituido pelo seguinte:

« Os postos que vagarem no dito corpo de policia antes de sua partida para o sul serão preenchidos pelo Exm. presidente da provincia, com pessoas do mesmo corpo, em quanto houverem nelle officiaes e praças de pret com a precisa idoneidade e as demais habilitações, sendo da sua confiança. »

« Os postos, porém, que vagarem desde que acabar a guerra até que o mesmo corpo volte a esta provincia e depois disto, serão preenchidos por accesso, mas serão preferidos, em igualdade das demais circumstancias os officiaes inferiores e praças de pret que se houverem distinguido na guerra por actos de denodo e bravura regularmente comprovados. »

São approvadas as seguintes emendas:

« Emenda ao artigo 11.—Em vez de—quer ao tempo da guerra, quer depois della—diga-se—depois da guerra, podendo o presidente da provincia conservar nos postos os officiaes que por ventura forem promovidos pelo governo geral.—Campello, Ayres Gama.

« Em vez de—podendo—diga-se— devendo—As palavras—pelo governo—accrescente-se—se forem dos corpos de voluntarios e guarda nacional da provincia.—Ferreira Jacobina, Loureiro. »

Tomaram parte na discussão os Srs. Jacobina, Loureiro e Campello.

Reconhecendo-se não haver casa, o Sr. presidente manda fazer a chamada e levanta a sessão ás duas e meia, dando para a ordem do dia 24 a continuação da mesma.

REVISTA DIARIA.

— Acaba d'alistar-se no corpo de *Voluntarios da Patria* o cidadão Antonio dos Santos Medeiros d'Aguiar, morador na comarca de Goyanna d'onde é filho.

Sua posição alli, sua fortuna e seus precedentes traduzem todo o elogio, que merece o seu patriotico procedimento.

Filho de uma familia prestimosa n'aquelle lugar, alli bem estabelecido e no gozo de bens de fortuna, deixados por seu pai, o major Antonio dos Santos Medeiros Rapozo, bem conceituado e estimado por todos os que o conhecem, deixou tudo e foi arrebatado dos braços de sua familia pelo mais louvavel e patriotico enthusiasmo!

Não ha muito tempo esse distincto cidadão prestou seus serviços ao governo, como subdelegado da freguezia de Tejucupapo, onde residia.

Tal comportamento é credor dos maiores elogios e folgamos em registra-lo em nossas columnas.

— Voltando hontem o vapor *Camaragibe* do lugar em que encalhou a brigue inglez *Hebe of the Exe*, com a noticia de que se não póde safar, seguiram para alli não só o mesmo vapor, como o *Curlew*, vapor da marinha britannica, e algumas barcaças, afim de salvar-se a carga.

— Hoje ás 10 horas em ponto effectúa-se o leilão de 10 caixas de queijos, vindas no ultimo vapor francez, por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio na rua da Cruz n. 3 A.

As 10 1/2 em ponto, começará o leilão dos salvados do brigue inglez *Hebe of the Exe*, por intervenção do mesmo agente, no armazom alfandegado do barão do Livramento, caes de Apollo.

— Amanhã dá a sociedade recreiativa *Corybantina* a partida mensal.

O dia escolhido para essa funcção é uma homenagem, que aquella sociedade rende ao facto memoravel que elle recorda, dando assim uma copia dos sentimentos patrioticos que se aninham nos peitos dos jovens que a compõem.

— Consta-nos que o Sr. Thomaz Zany acaba de compor um drama, cujo assumpto se inspirou no brilhante triumpho alcançado pelas nossas tropas de mar e terra nos muros de Paysandú.

Dizem-nos ainda que o referido drama foi escripto com grande enthusiasmo, assim como que o seu autor pretende leva-lo á scena brevemente no theatro de Santa Isabel.

— Foram hontem submettidos a julgamento os réos Antonio Gomes Benicio, Domingos Francisco, Manoel Dias da Paixão e Raymundo Antonio do Espirito Santo, pronunciados no artigo 269 do codigo criminal.

A accusação correu pelo ministerio publico e a defeza foi incumbida ao Sr. Dr. Americo Netto de Mendonça.

— Hoje tem lugar a procisão do S. Bom Jesus dos Martyrios, que sahe de sua igreja; percorrerá as ruas Augusta, Imperial, Direita, do Imperador, das Cruzes, estreita do Rosario, Trincheiras, Nova, Flores, camboa do Carmo e Hortas a recolher. A mesa regedora espera que os moradores dessas ruas se dignarão mandar limpa-las.

— Na companhia de voluntarios de homens pretos se acham mais juramentados os seguintes senhores:

11 Paulo Francisco da Silva.
12 Manoel Joaquim do Nascimento.
13 Bernardo Joaquim da Costa.
14 Firmino Pedro Vieira Gomes.
15 Daniel de Oliveira.
16 Theodoro Vaz de Jesus.
17 Alexandre José da Silva.
18 José Corrêa de Lima.
19 Manoel José de Oliveira.
20 Manoel Severiano de Souza.
21 Tito Rodrigues da Silva.
22 João Antonio Dias.
23 Pedro José dos Santos.

— Pelo patacho brasileiro *Beberibe* foi encontrado, na lat. N. 2º—14' e long. O. 24º—3' a galera franceza *Aigle*, em viagem de Marseille para Buenos-Ayres.

— Passageiros do vapor brasileiro *Apá*, sahido para os portos do sul:

Capitão Theotonio Joaquim de Almeida Fortuna, Marianno Lopes Rodrigues, sua senhora e 2 filhos, Francisco Florio Leal, Candido José do O' e Silva, Pedro H. de Camargo, João José de Souza Menezes Junior e 1 escravo, Augusto Magno de Mello Mattos, 1 cadete voluntario da Patria Antonio d'Oliveira Borges Junior, Cicero Brasileiro de Mello, Dr. José Joaquim de Moraes Navarro, Manoel Pessoa da Silva, Ludgero de Oliveira Rocha, Alexandre Ferreira Guimarães, 1 1º cadete de cavallaria. 5 soldados do 2º, 7º e 9º, Pedro Olympio de Almeida.

— Repartição da policia:

Extracto da parte do dia 23 de março de 1865.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 22 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Marcellino Baptista do Nascimento, por crime inafiançavel; Vicente Alves Ferreira, sem declaração do motivo; foi posto logo em liberdade.

A' ordem do subdelegado do Recife, Ventura Africano livre, para correcção.

A' ordem do de Santo Antonio, José Manoel de Castro e Lourenço do Piedade. para correcção; Bernardo, Luiza e Benedito, escravos, o primeiro de Fr. João Baptista do Espirito Santo; o segundo, de Rosa de tal, e o ultimo, de José de Sá Leitão Junior, sendo o primeiro e o segundo por suspeitos de estarem fugidos, e o ultimo a requerimento do respectivo senhor.

A' ordem do da Boa-Vista, Manoel Carlos dos Santos, por crime de morte.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Casa de detenção.—Movimento da casa de detenção do dia 22 de março de 1865. Existiam presos 367, entraram 10, sahiram 11, falleceu 1, existem 365; a saber: nacionaes 282, estrangeiros 22, mulheres 2; estrangeiras 2, escravos 49; escravas 8.—To-tal 365.

Alimentados a custa dos cofres publicos 150.

Movimento da enfermaria do dia 24 de março de 1865.

Teve alta:
João Canella de Nambú.

Falleceu:
Felippe Dantas Correia d'Araujo. — Enterite chronica.

— Cemiterio publico.—Obituario do dia 22 de março de 1865.

Arisantho, Pernambuco, 20 annos, S. José; bronchite.
Manoel, Pernambuco, 6 annos, S. José; convulsões.
Uma recem-nascida exposta, Santo Antonio; convulsões.
Francisca, Pernambuco, 24 annos, solteira, Boa-Vista; ferimento.
Josepha, Pernambuco, 40 annos, escrava, Boa-Vista; laringite chronica.
João d'Araujo, Pernambuco, 66 annos, Recife; velhice.
Marianna Maria da Conceição, Africa, 50 annos, casada, S. José; tuberculo pulmonar.
Perpetua de Carvalho, Pernambuco, 37 annos, casada, S. José; tuberculo pulmonar.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 23 DE MARÇO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

As 10 horas da manhã, estando reunidos os Srs. deputados Rosa, C. Alcoforado, Basto e Leal, e presente o Sr. desembargador fiscal, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Dous officios de 3 e 23 do mez proximo passado, do Exm. Sr. conselheiro presidente do tribunal do commercio da côrte, communicando no primeiro ter ficado sciente de haver o Exm. Sr. presidente deste tribunal reassumido o seu lugar, e dizendo no segundo ter ficado de posse da cópia do relatorio apresentado ao governo imperial:—Mandaram-se archivar.

Outro do secretario da presidencia desta provincia, de 21 do corrente, convidando de ordem da mesma presidencia, ao Exm. Sr. presidente do tribunal, para assistir ao cortejo que terá lugar em palacio no dia 25 do referido mez.—Inteirado.

Distribuiram-se aos senhores deputados os livros Diario e Copiador de Thomaz Francisco de Salles Rosa & C. e o Diario de Keller & C.

DESPACHOS.

No requerimento de João Esteves Alves, declarando ter satisfeito com um documento que apresenta, o despacho de 6 de fevereiro ultimo, afim de lhe ser concedido alvará de patente de corretor geral da praça de Maceió:—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

No de Antonio Botelho Pinto de Mesquita Junior, corretor geral, pedindo prorogação de licença por mais seis mezes, visto continuarem os seus incommodos de saúde, como prova com documento:—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Com informação do Sr. desembargador fiscal:

No de José de Castro Redondo e João de Almeida Lima, pedindo o registro do seu contrato de sociedade:—Satisfaçam o parecer fiscal.

Presente a proposta apresentada anteriormente pelo Sr. deputado Alcoforado, para que sejam admittidos á rubrica os livros copiadores de cartas, por machina, como se pratica no tribunal do commercio da côrte, como se vê da certidão que o mesmo Sr. deputado apresentou: — Foi a mesma proposta approvada unanimemente, em vista do que ponderou o Sr. desembargador fiscal, e autorisada a secretaria para fazer sellar taes livros, quando forem apresentados, e submetté-los á rubrica.

Apresentado o summario instaurado contra o administrador do trapiche Pelourinho pela infracção do artigo 89 do codigo do commercio, sem defeza ou resposta do summariado, foi este condemnado ao pagamento da multa pedida nos artigos de accusação e nas custas.

Nada mais havendo a tratar, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão as onze horas e um quarto da manhã.

SESSÃO JUDICIARIA EM 23 DE MARÇO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

As onze horas e meia da manhã o Exm. Sr. presidente abrio a sessão, estando reunidos os senhores desembargadores Reis e Silva, Silva Guimarães, Accioli e Barros Vasconcellos, os senhores deputados Rosa, Candido Alcoforado, Basto, Miranda Leal, e os senhores deputados supplentes Castro e Leal Reis.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

Foram assignados os accordãos proferidos na ultima sessão nas appellações entre partes:

Appellantes, Guimarães & Oliveira; appellados, Braga Silva & C.

Appellantes, Tasso & Irmão; appellados, Manoel José Salgado Couto e outros.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellado, José Antonio dos Santos Fontes.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Joaquim Francisco de Mello Santos; appellado, Augusto Frederico de Oliveira.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellado, o vigario Manoel Esperidião Muniz.

JULGAMENTOS.

Appellante, Joaquim Ignacio Ribeiro Junior; appellados, os administradores da massa fallida de Seve & Filhos.

Adiado na sessão anterior

Desprezaram-se os embargos.

Appellantes, D. Olympia Constancia de Moraes Silva e outra; appellado, Joaquim Luiz Virães.

Adiado na ultima sessão

Foi confirmada a sentença appellada.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Bastos & Lemos; appellados, Compiano & Cordeiro.

Adiado na precedente sessão

Desprezaram-se os embargos.

Appellante, o Dr. Ignacio Nery da Fonseca; appellados, os administradores da massa fallida de Siqueira & Pereira.

Adiado na sessão anterior.

O Sr. deputado Leal jurou impedimento; e sorteado outro Sr. deputado pedio adiamento.

Appellante, o Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga; appellado, Octaviano de Souza França.

Adiou-se o julgamento para se convidar o Sr. desembargador Costa Motta, que presidio e primeiro julgamento.

Appellantes, o presidente e directores da caixa filial do banco do Brasil nesta cidade; appellados, Manoel José de Sá Araujo e seus curadores fiscaes.

Adiou-se o julgamento a requerimento de um dos senhores deputados.

Appellantes, os administradores dá massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellado, o conego Firmino de Mello Azedo.

Desprezaram-se os embargos.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellado, James Crabtree & C.

AGGRAVO INTERPOSTO DO JUIZO ESPECIAL DO COMMERCIO.

Aggravante, João de Siqueira Ferrão; aggravado, Luiz Gonzaga dos Santos.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Nada mais havendo a tratar o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão á 1 hora da tarde.

COMMUNICADOS.

A guerra, o espirito nacional, e o partido conservador.

Affastado do movimento geral, só, isolado, sem laço nenhum que me prenda ao pessoal dos partidos, conservando-me na esphera de minha intelligencia e de minha vontade, contemplo cheio de interesse, e com anciedade o curso dos acontecimentos em que não me é dado tomar parte.

Vejo passarem como sombras fugitivas os poderes, que se succedem; e sob as formas puras do systema que nos rege não distingo nelles um só pensamento de governo, que esteja em harmonia com os interesses vitaes da nação.

Vejo arcarem odios e paixões mesquinhas: mas não distingo um sentimento, que exprima o espirito publico, formando a opinião nacional. Ouço a voz de homens antipathicos e egoistas, que esquecidos do que devem a seu paiz, só fallam em nome de seus interesses, de interesses puramente pessoaes; mas não percebo a acção daquella porção de homens, que reune e resume em si os maiores elementos de força moral e intelectual da nossa sociedade. Ouço o troar do canhão, da guerra nuncio fatal, da guerra, que symbolisa a força bruta em luta sangrenta com o direito e a lei; mas não vejo que se reunam as forças vivas do paiz para conjurar o terrivel flagello.

Eis o ponto capital a que se dirigem nossas idéas.

Bem certo de que o partido conservador, mantendo-se sempre na esphera mais luminosa da razão, não receberia o influxo de alguns espiritos cegos ou embrutecidos pelo interesse, os quaes só visam na guerra um appendice as immensas difficuldades com que luta a situação, guardei o mais completo silencio a doutrina absurda do indiferentismo. Esperei que vozes autorisadas, e mais habilitadas protestassem contra um systema politico, que sendo absurdo em theoria, na pratica é uma loucura; vendo porém que os legitimos arautos do partido deixavam correr essas idéas, sem que pronunciassem seus verdadeiros sentimentos; tomei a resolução de tomar sob a minha responsabilidade manifestações para as quaes nem estou autorisado, nem me sinto inspirado.

O partido conservador comprehende perfeitamente que para se chegar ao grão de confiança e consideração, que merece do paiz, é mister concorrer, como tem sempre concorrido para o bem commum e geral.

E seja qual fôr a extremidade a que o tenha reduzido a situação, elle não esquecerá nunca o que deve a nação e a si; já mais abandonará a norma de conducta que tem sempre adoptado, e que tanto abona o seu bom senso.

Comprehende perfeitamente que não é retirando o seu concurso nas occasiões difficeis e perigosas, que alcança influencia legitima na marcha dos negocios.

Quando elle se dedica é sempre desinteressado, quando profliga não se deixa inspirar por paixões ruins. Não pode por tanto ter a menor affinidade com os sentimentos de homens, que, nas circumstancias criticas e arriscadas em que nos achamos, se dilatam em espirito sarcastico em presença dos lugares, que serviram de theatro aos feitos gloriosos dos nossos irmãos, lugares sellados com seu sangue, e consagrados por seus despojos mortaes.

A homens de boa fé, circumspecção e gravidade de julgamento e honestidade repugna esse escarneo ensanguentado atirado a face da nação.

E' verdade, que o partido ainda está sob a impressão de recentes affrontas.

E' verdade, que ainda parece ver os escandalos vergonhosos, a corrupção dos corações e o aviltamento das intelligencias dos mandarins de um poder tão tristemente inaugurado.

E' verdade, que nada se pode esperar de bom e de honesto da parte de homens, que em todos os seus actos vão muito além da extravagancia de uma rabão em delirio.

E' verdade, que nas circumstancias actuaes a demissão do Sr. Paranhos, cujo nome reune e resume em si toda a gloria que nos cabe pela queda de Montevidéo faz esmorecer os mais animados; mas nem isso, nem tudo quanto de mais assustador se pondere deve embaraçar o cumprimento de deveres sagrados.

E de mais ha um facto real, que deve destruir toda e qualquer repugnancia que possa haver em fazer communhão com um tal poder, e é que sendo esse poder o mais impopular que até hoje se tem collocado a frente dos negocios, a causa porque se arma a nação e a mais popular, que tem animado o espirito nacional; por tanto por maior repugnancia, que possa haver em combinar nos meios de servir essa causa; essa repugnancia deve desapparecer a simples idéa de que entre o governo e a nação nada pode haver de commum, senão a relação, que existe entre oppressores e opprimidos, entre a victima e o algoz.

Qual é pois a norma de conducta, que deve adoptar o partido conservador?

Deverá collocar se na retaguarda da nação, que nelle deposita todas as suas esperanças?

E isso quando um grito universal reclama a offerenda de um sacrificio?!

Não.

E' preciso, que os homens de cabeça e coração se reunam, combinem as suas forças, e formadas em um só corpo procurem dar movimento e direcção ao espirito nacional, que não deve ser representado como um turbilhão no meio das praças publicas.

Em vez dessas tentativas impotentes de espiritos obsecados pelo interesse proclamando o indiferentismo, surjam idéas generosas; falle-se a razão e ao coração do povo; falle-se muito embora dos males que nos acarreta a situação, já que elles se manifestam de um modo tão calamitoso, mas falle-se igualmente do bem que se deve fazer, não em termos vágos, mas em sua realidade concreta, em sua forma applicavel as circumstancias, e as necessidades actuaes.

Val isso mais do que atacar desatinadamente a todos os agentes do poder, até mesmo aquelles que nem por actos, nem por symptomas se nos mostraram hostis.

O systema de tudo deprimir é odioso, improficuo, ineficaz; e a idéia de exigir aberrações inconcebiveis é uma extravagancia.

E' preciso não concedermos aos nossos adversarios o direito de nos dizer com alguma apparencia de verdade, que nós em vez de pagarmos o tributo sagrado que devemos a nação, consumimos inutilmente o tempo em declamações fastidiosas.

E' preciso por tanto que os orgãos do partido satisfaçam a necessidade de provar, que quando censuram não é por odio, e quando se dedicam não é por interesse.

A acção poderosa da imprensa deve-se dirigir ao fim commum; por ora só temos inimigos externos. Será uma abnegação, mas é a prova mais evidente, que póde dar o partido de seu desinteresse.

E' preciso que os chefes se apresentem aos olhos do publico, e que provem por actos, que elles são os homens que bem merecem do paiz.

E' assim que se firmam as influencias legitimas, é assim, que se attinge a essas posições solidas, e inabalaveis, que dão o direito de ser ouvido, e attendido em todas as suas reclamações, e satisfeito em todas as suas mais nobres aspirações.

Mas pela forma, por que se tem dirigido o partido nesses ultimos dias, é forçoso confessar, perde-se um terreno immenso.

Se eu me achasse em posição de dar um parecer; se a minha voz fosse attendida, eu lhe diria, que ao menos conservasse a sua supremacia no mundo intellectual; eu lhe dizia lançai as vistas sobre os ultimos acontecimentos, examinai-os em todas as suas relações, e em sua connexão com os effeitos e as causas; e um pensamento intuitivo vos assaltaria a razão: nenhum partido deve assistir as convulsões de seu paiz, como se assiste a um drama do qual se é mero espectador.

Eu lhe diria, que, tendo os melhores dados para estender raizes profundas em nossa sociedade, não se deveria abandonar ao agradavel passa-tempo de exercer a arte frivola de compor algumas phrases brilhantes, de compor alguns ramalhetes de flores artificiaes, bellas sim, mas sem vida, sem aroma, e sem fructo; mas a minha voz *sempre abafada*, se cumprime nos labios, e só murmura sons confuzos e discordes.

Não haja insistencia sobre os meios que se devem empregar para se conseguir o fim desejado.

Quem ler com attenção o relatorio do actual presidente comprehenderá claramente a sua intenção.

Collocando a necessidade de aproximar todos os partidos naturalmente empenhados no desideratum da nação acima de outras necessidades secundarias, que não teve tempo de estudar, absorvido como se achava em um grande pensamento, só teve em vistas chamar os partidos a um só accordo. Descriminando as idéas, os excessos, e os fins a que cada um se propunha, demonstrou evidentemente que não era impossivel um accordo e que esse accordo era o seu mais ardente desejo.

Assim lançados os dados e não havendo razão nenhuma para se evitar uma administração, que ainda não se manifestou em hostilidades, estão franqueados todos os meios.

O que resta pois?

Que o partido se submetta aos dictames da razão.

Que não falsifique o seu verdadeiro pensamento, se obstinando em erros fataes.

Que não ultraje o senso commum resistindo aos impulsos de seu coração, trahindo a propria consciencia.

C. C.

O Sr. conselheiro Paranhos.

Quando aqui se soube que o Sr. conselheiro José Maria da Silva Paranhos havia aceitado a missão especial no Rio da Prata, alguns conservadores auguraram que se havia de verificar uma de duas hypotheses: ou S. Exc., por circumstancias insuperaveis, e apezar de seus reconhecidos talentos, seria menos feliz em sua espinhosa tarefa, do que anciosamente desejavam seus amigos sinceros, ou terminaria a commissão cobrindo-se de louros immarcessiveis.

No primeiro caso os adversarios politicos do illustre conselheiro, especialmente aquelles que deram o mais solemne cavaco com a sua escolha, exultariam vendo naufragar uma grande capacidade escolhida para encaminhar e resolver devidamente a questão do Prata, na falta de um vulto saliente que nas fileiras do partido dominante podesse ser escolhido para remover difficuldades gravissimas, a que se não podia dar solução conveniente com um simples decreto assignado por sete ministros....

No segundo caso, porém, no caso de um triumpho esplendido, não faltariam pretextos para roubar-se ao conselheiro Paranhos a gloria que lhe coubesse no desfecho decoroso de uma questão nacional...

Infelizmente para o credito do nosso paiz, realisou-se a segunda hypothese.

No momento em que se recebia a faustosa noticia do triumpho incruento obtido pelos exercitos alliados, no momento em que a população fluminense, dominada de mais fervido enthusiasmo, saudava a nossa bandeira que tremulara victoriosa em Montevidéo, o governo brasileiro demittia acintosamente o commissario diplomatico que dirigira o movimento restaurador, e que tivera talvez a melhor parte na conquista civilisadora que fizemos para vingar nossos brios ultrajados, para assegurar a tranquillidade de nossos patricios vilipendiados, perseguidos e atrozmente violentados na campanha oriental!

Que valente *incentivo* para futuros servidores? Que dirá do nosso governo o estrangeiro? Que juizo farão agora os nossos visinhos do Prata acêrca das intenções beneficas do Brasil?!...

O governo dos paizes mais illustrados, como a Inglaterra, nunca retira ostensiva e acintosamente a confiança depositada em seus agentes, quando se ventila uma questão internacional; nunca o desconceitua aos olhos do estrangeiro, suppondo com sobrada razão que o desar do mandatario importa o desar do governo e até da propria nação representada por esse mandatario.

Ainda ha pouco tivemos um exemplo disso com o Sr. Christie. A Grã-Bretanha não queria, provavelmente, que seu ministro levasse tão longe as suas demasias contra uma nação amiga, cuja causa despertara as sympathias das nações cultas, e—o que mais é—dos proprios inglezes, até no parlamento.

Entretanto o governo de S. M. Britannica não cassou bruscamente os poderes do Sr. Christie, que sahio do Brasil com todas as honras de um agente diplomatico, e além disto não foi desfeiteado em seu paiz.

Que contraste entre este procedimento e o que se teve com o Sr. Paranhos, quando seus serviços no Rio da Prata ainda podiam ser mui vantajosos?! O écho da excommunhão fulminada contra o nosso diplomata vae sorprendê-lo entre as fervorosas congratulações que lhe dirigem no Prata e Rio Grande os que souberam apreciar devidamente o seu procedimento honroso e digno da nação que elle acaba de representar.

Chegam as noticias á corte. Antes de se poderem aquilatar os incidentes e peripecia do drama, levanta-se a suspeita infundada de que o nosso diplomata não attendêra *completamente* os interesses nacionaes. Foi talvez isto o resultado da intriga, ou de um plano arteiramente preparado. Dizem mesmo—que reclamações populares, filhas de impressões *ageitadas*, deram corpo á suspeita.

Sem mais detença nem exame, o nosso governo lavra o decreto estupendo da exoneração! No meio do regozijo nacional resolve-se o sacrificio de mais uma victima illustre, que de um modo tão directo concorrêra para esse regozijo!

Pouco depois, quaado a declinação da febre patriotica,—especie de embriaguez,—deu lugar á reflexão calma, ao exame logico dos factos, á leitura dos documentos, reconheceu-se quo o nosso diplomata tinha feito o que era humanamente possivel. O tratado de paz, completado pelas notas que anteriormente se trocaram entre o conselheiro Paranhos e o general Flôres, as ovações estrondosas que o diplomata recebêra de nossos irmãos do Rio Grande, tão visinhos do theatro dos acontecimentos, as manifestações frequentes e numerosas da imprensa, o juizo circumspecto dos homens sensatos e até de adversarios, convenceram do erro e precipitação deploravel do governo imperial. Uma reacção honrosa, tão honrosa como o triumpho obtido pelo Sr. Paranhos na Republica Oriental, veio realçar o procedimento irreprehensivel do diplomata brasileiro, e cobrir de opprobrio esse tristissimo systema de sujeitar á censura de ministros inexpertos, incapazes ou desprestigiados o caracter, o merito e serviços dos veteranos mais eminentes.

Antes de proseguirmos neste assumpto, cumpre registrar um facto acontecido aqui na capital, á face de todos. Quando uma multidão immensa, disposta a percorrer as ruas da cidade, dando provas de jubilo fervente, parava em frente da casa da policia, a primeira voz que se ergueu para victoriar o conselheiro Paranhos repetidas vezes, foi a voz de um adversario, mas adversario generoso, que não póde reprimir os impulsos da verdade...

Que motivo póde provocar o facto assombroso da exoneração? Seria o governo imperial seduzido pela vaidade *infantil* de querer dar uma prova de sua energia? Pretenderia acaso por meio desse *accesso febril* levantar-se um pouco da prostração moral em que jaz e prolongar por mais alguns dias a existencia ingloria e rachitica que vai sendo tão pesada ao paiz? Cochicharia o demonio da inveja ao menos ao ouvido do *illustradissimo* Sr. Dias Vieira, humilhado diante da *superioridade*—a todos os respeitos reconhecida—do conselheiro Paranhos, e apercebendo-se afinal do papel mediocre ou antes inerte que representara na grande questão do dia, deixando tudo aos esforços do diplomata brasileiro,—tudo, até mesmo o *manifesto ao corpo diplomatico*? Haveria apenas em tudo isso o estimulo caracteristico do coração ingrato que se quér retrahir, aproveitando o primeiro pretexto para dispensar-se do reconhecimento condigno de um grande serviço?

Ou ter-se-hia guiado o governo pelas suas *primeiras impressões*, ou pelas *primeiras impressões* populares? Mas qual é o governo sisudo que se deixa subjugar por essas *primeiras impressões* ou pelas *primeiras impressões* populares, de ordinario irreflectidas, que elle deve antes moderar, esclarecendo a opinião,—pois que a razão de ordem dos actos administrativos não póde estar na praça publica? Qual é o governo circumspecto que pratica um acto gravissimo sem examinar escrupulosamente os factos, sem pesar e medir todo alcance, toda importancia desse acto? Qual é o governo *sério* que aventura-se a expedir um decreto repentino e impensado que podia trazer-lhe o *arrependimento*, como vai *acontecendo*, e obriga-lo a descer a *explicações* que so servem de aggravar e pôr mais patente uma nova e desastrosa inconsideração da alta governação do paiz?

Admittindo-se a hypothese,—talvez a mais provavel,—de ter o ministerio querido aproveitar o 1º pretexto afim de reverter toda para si a gloria do adversario no desenlace da questão, e ao mesmo tempo *gasta lo* e desprestigia-lo, para dest'arte arredar cada vez mais o espectro conservador (que tanto assombra!) dar uma *satisfação* aos alliados, e comprar o perdão daquelles que tanto se estomagaram com a escolha do Sr. Paranhos,—que sentimentos mesquinhos não revela essa intenção indecorosa?

Apedrejar o adversario, expo-lo injustamente ás iras populares depois de obtido o soccorro e todo proveito que delle se *impetrara* em crise arriscadissima, quando debalde se buscára auxilio *valioso* nas fileiras amigas,— é um acto tão pequenino, tão aviltante, que envergonharia o homem mais rustico que estivesse acostumado a prezar a lealdade e a pagar com gratidão os favores recebidos.

E ainda se clamará porque os adversarios não prestam auxilios *preciosos* depois de tão triste exemplo, que vem confirmar uma verdade muito proclamada e já attestada por factos innumeraveis:—Neste paiz tudo se resolve pelo absurdo. Não ha systema: o que ha é bestunto, interesses ou affectos de occasião.

Não deixaremos de notar dous inconvenientes palpitantes que resultam do acto do governo. O primeiro, é deixar interrompida uma missão que só devêra completar-se ao conseguirmos todo nosso *desideratum* em Montevidéo e Paraguay. Outro qualquer diplomata, ainda que fosse possivel encontra-lo tão habil como o Sr. Paranhos nas fileiras *progressistas*, não teria acompanhado tão de perto o fio dos acontecimentos, e poderia perder tempo precioso em averiguações e estudos, além de não contar com as sympathias, com a confiança que o Sr. Paranhos por seu tacto, por suas maneiras insinuantes, conquistou nas republicas visinhas e entre os membros do corpo diplomatico.

O outro inconveniente ainda é mais grave. O pretexto ostensivo da demissão é que o Sr. Paranhos não fez tudo quanto *devêra ter feito*... A restricção mental que estas palavras deixam suspeitar, não será um motivo de desconfiança para os nossos visinhos do Prata, quanto ás intenções do Brasil, tão acreditadas recentemente por elles, e tão justificadas pelo procedimento do nosso diplomata?

Pois bem: na triste emergencia que se acaba de verificar, só resta ao partido conservador uma manifestação, um voto positivo, que a par da estima que lhe merece um alliado tão distincto como o Sr. conselheiro Paranhos, memore os serviços relevantes que elle acaba de prestar ao nosso paiz, representando um papel tão brilhante no desfecho que se applaude com tanto phrenesi. Essa manifestação, que, estamos certos, será partilhada pelos homens justos de todos os credos, importará ao mesmo tempo um protesto contra o acto que deixamos de qualificar *devidamente*.

Não ha muito tempo que cidadãos de todas as classes e cores politicas se congregaram para offerecer ao veneravel barão de Montserrate um testemunho irrefragavel de reconhecimento pela dignidade, impavidez e abnegação com que elle soube repellir o papel de complice que o governo lhe impunha na violação flagrante de um preceito constitucional. A despeito do que se vê na governança, ainda existe opinião independente que não se forma nas regiões officiaes, e que antes fulmina reprovação moral a certos factos que dimanam do poder executivo.

Agora ainda se trata de uma victima proeminente, posto que com circumstancias diversas. O acto governativo por que soffrera o barão de Montserrate era nada menos que um golpe dado na independencia e perpetuidade da magistratura. O acto recentemente decretado é nada menos que um acinte desleal e impolitico, feito a um servidor benemerito que colhêra a palma da victoria, servindo ao paiz sob o dominio de um governo ingrato e leviano, que lhe pagára na mesma moeda com que pagara ao conselheiro Saraiva, —com uma differença notavel: o Sr. Paranhos é um adversario que se podia despedir de um modo infamante: o Sr Saraiva, porém, era um alliado que podia fazer mal, e a quem convinha dourar a pilula com uma presidencia.

Uma justiça faremos ao Sr. Saraiva e ao Sr. Tavares Bastos. Si um dos fins da demissão do conselheiro Paranhos foi acalental-os, cremos que ainda sob esta relação o governo errou o pulo: e em todo caso a destituição é um acto que em vez de deslustrar o illustre senador, veio pôr em alto relevo o seu merecimento, e fazer descer esta situação bastarda mais um grão na escala progressiva do descredito.

Assim não perdesse tanto o paiz com a descrença, confusão e desanimo que resultam desse e de outros factos, que, além do mais, servem para demonstrar que não existe garantia official para o merito, que não se julga *necessario* n'um paiz tão novo, em que se procura *nivelar* tudo, cortando os vôos gloriosos das reputações superiores e verdadeiramente prestimosas.

Chegamos á quadra em que cada qual deve julgar-se feliz conservando-se modestamente isento das honras officiaes, e cuidando na sua vida particular ou nos misteres de sua profissão que lhe assegure a subsistencia com honestidade e independencia.

O homem justo ou ha de locupletar-se com todas as vantagens do poder que lhe garantam compensação sobeja nos dias da adversidade *politica*: ou resignar-se ás amarguras della, sem esperança de que mão poderosa se estenda para honrar e amparar o merito ou a probidade por mais proverbial que seja.

O peior de tudo é que nem ao menos podemos contar com as garantias constitucionaes sob o governo anormal que nos dirige. Amanhãa poderá elle, por seu livre arbitrio, mandar decepar-nos a cabeça na praça publica, ou expor-nos ás pedradas dos moleques; e não faltarão talvez amigos *dedicados* que approvem as bôas *intenções* do acto...

O paiz vai se acostumando, infelizmente, á sancção dos factos consummados, para os quaes não ha reparação, e menos punição possivel...

Sob o dominio liberal o nosso governo representativo vai tomando um caracter verdadeiramente assustador. Absorve sem a menor ceremonia a plenitude dos poderes politicos...

Dissolve *previamente* a camara sem um acto, uma palavra sequer que estabeleça o conflicto constitucional entre ella e o poder executivo.

Fere escandalosa e iniquamente o poder judiciario em sua perpetuidade e independencia, primeiras condições de sua força...

Usurpa attribuições do poder legislativo, revogando o codigo commercial por um *ukase* assignado por todos os ministros,—bella parodia do que se passa n'algum paiz conquistado e dirigido pelo arbitrio sem limites de um dictador de occasião;—bella parodia dessa fórma irrisoria do governo republicano moldado como o de Lopes, e que só tem de liberal o nome e a lettra morta.

E ainda ha Brasileiros tão degenerados que por ambição batem palmas a todos esses desmandos!

Pobre paiz! Ai delle si ainda lhe não valesse a *opinião* dos homens sensatos!...

J. B. C. F. J.

Recife, 20 de março de 1865.

CORRESPONDENCIAS

Ao publico.

Srs. redactores.—Com grande admiração tenho lido em vosso conceituado jornal uns communicados, transcriptos do *Jornal da Parahyba* e assignados pelo bacharel Joaquim Gomes da Cunha Beltrão, nos quaes pinta a comarca de S. João no maior estado de desolação e anarchia possivel, emprestando os mais torpes sentimentos aos Srs. Drs. juiz de direito interino, juiz municipal, promotor publico, ao delegado, subdelegado, commandante do destacamento, a mim e a alguns membros de minha familia naquelle lugar, por havermos de combinação praticado actos arbitrarios e violentos contra elle.

Occupado em minhas obrigações escolasticas, baldo de forças e recursos para sustentar polemicas pela imprensa, maxime com aquelle bacharel, cuja falta de senso e espirito desordeiro é noctoriamente reconhecido, cederia a estas considerações se podesse ser indifferente ao modo insolito, por que é atacada e calumniada a reputação de minha familia, a de pessoas que me são charas, finalmente a minha que tanto prese.

Levado por estas considerações, especialmente por differença ao publico que ha lido aquelle nojento aranzel (onde em cada phrase respira o mais requintado odio) entendo que condemnando-o ao silencio me é mais prejudicial, do que embora para rompe-lo seja eu forçado a dar publicidade a factos indignos della.

Sinto profundamente que não sejam bem conhecidas nesta provincia as victimas das loucuras do autor daquelles communicados, e que os factos que elle nos attribue a paternidade, se tenham dado sessenta leguas distante daqui, porém maior é o meu sentimento, por serem elles de natureza daquelles que a decencia e a moralidade impunhe-lhes segredo, visto que alguns delles involvem a vida privada de familias, por elle desacatadas. Mas não obstante isto pedimos ao respeitavel publico, que suspenda qualquer juizo a nosso respeito, em quanto nos veem as mãos os documentos que temos para provar quem é o nosso insensator aggressor.

Por agora, porém, cumpre-nos dizer, que aquelle bacharel, já bem conhecido nesta cidade desde estudante, onde por suas celebres richas com seus collegas, foi sempre tão mal succedido, já tambem conhecido em Nazareth, onde por seu mão humor nunca fez causa com seus habitantes, não cabendo no seio de sua propria familia, buscou os sertões da Parahyba, entendendo tal vez que acobertado com o prestigio do nome de sua familia, e com um titulo dado por nossa Faculdade de Direito, podia occultar seus precedentes e achar quem o supportasse com todo o cortejo de immoralidades e insolencias que o caracterisa. Acontece que tocando na villa de S. João, escolhesse-a de preferencia para theatro de suas immoralidades, já pela simplicidade dos costumes, já pela proverbial tolerancia de seus habitantes.

Chegando áquelle lugar dirigio-se a minha familia e della recebeu os officios que estavam nas raias de suas forças, e que lhes aconselhava a hospitalidade. Mas não tardou muito que aquelle bacharel começasse por actos reprovados a dar cópia de sua conducta e desmentir o respeito devido a seu titulo, cahindo no mais completo ridiculo. E não obstante, as frequentes demonstrações de descontentamento que lhe davam os habitantes daquelle lugar por seu proceder, entendeu que devia continuar em seus mãos habitos, já pelas ruas publicas, já no sagrado recinto da matriz, já finalmente, atirando-se sobre as familias, onde por um pasquim escripto em versos cuspio as mais injuriosas allusões sobre uma senhora filha de uma das familias honestas e distinctas daquelle lugar, prestando-se depois a explicar seus versos.

Ora, por este ultimo acto daquelle bacharel levantou-se a maior indignação na população, e então resolvi chama-lo a assignar um termo de bem viver, pois não era possivel encontrar outro meio para reprimir suas desordenadas paixões e convinha a todo transe pôr um paradeiro a aquelle jogo da honra das familias.

Então entendeu aquelle bacharel que devia ser eu e minha familia o alvo de seus furores, e quer particular, quer publicamente, não poupando mais o doesto e o insulto para assacar e envolvendo tambem em sua rêde certas autoridades daquelle lugar, certamente por não apoiarem seus actos. Desde

aquella época tem elle lançado mão de todos os meios que nos podem ser offensivos, esquecendo-se na febre de seus dilirios que em tempo opportuno terá de responder por qualquer calumnia que sobre nós tenha lançado. Porém, o que mais admira é a habilidade com que aquelle bacharel converte os factos em seu favor!

Sabendo elle perfeitamente que o termo de bem viver que chamei a assignar naquelle juizo só não teve andamento porque depois da audiencia em que elle compareceu pedindo um prazo para apresentar sua defeza, affluiram tantos factos, e de superior importancia no respectivo cartorio, que não foi possivel tomar-se o depoimento das testemunhas.

Como é que agora, apresenta-se chamando-me de calumniador, infame, por não poder provar o que em minha petição allegueí? E sabendo mais, que quando para aqui segui deixei acostado a minha petição uma procuração dando todos os poderes para proseguir naquella causa.

E de mais, se sou calumniador, infame, como diz em seu communicado, porque me não chama a responsabilidade? Será por compaixão de mim? Tanta condescendencia não lhe prometto, pelo que de mim disser e não provar.

Vê portanto o publico que não posso ser o que aponta o autor daquelles communicados, que não achando mais meios para offender, lembrou-se até de chamar a attenção de meus lentes, o que despreso, não só por confiar na justiça de seus julgamentos, como mesmo nos meus precedentes, que felizmente desde estudante de preparatorios até hoje (em que me acho no quarto anno do curso) não soffri ainda a mais leve reprehensão delles.

Outro tanto não póde dizer aquelle bacharel, que estando em S. João a tão poucos tempos tentando obter um attestado de sua conducta civil e moral, não o conseguio das pessoas gradas daquelle lugar.

E é um homem deste quilate que provoca aos outros para que lhes apontem factos em sua vida que o desabone? Quanto cynismo. Ora, depois de haver mostrado ao publico que só sou accusado por aquelle bacharel por o haver chamado a assignar um termo de bem viver, cujo resultado com prometto-me publicar logo que me venha as mãos, desejaria dizer alguma cousa acerca do procedimento das autoridades e mais desafectos delle em S. João, o que é humanamente impossivel fazer de uma só vez, mesmo porque espero publicar todo aquelle processo, quando fornecerei os mais esclarecimentos.

Entretanto é para mim e deve ser para o publico uma das provas da culpabilidade daquella bacharel, o facto de queixar-se de uma violencia e não achar garantias em nenhum dos membros da administração judiciaria, nem policial e nem tão pouco (accrescento eu) nos homens sensatos daquelle lugar, que tiveram conhecimento do facto. Pasma o modo por que se exprime aquelle bacharel, quando diz em seu communicado, que a causa dos ataques e violencias que ha soffrido alli, é ter elle servido de obstaculo aos muitos crimes praticados pela familia Ponta da Serra. Quanta pretenção! E' a falta de senso em seu mais perfeito estado.

Pois bem, declaro a aquelle bacharel, que sob pena de responsabilidade apresente os crimes daquella familia. E ao mesmo tempo advirto-o que se disponhe da faculdade de obstar actos criminosos seria de mais conveniencia que não abandonasse o lar paterno.

Concluo aconselhando-o que se não comprometta cada vez mais, assim como não pretenda illudir as vistas do publico e de sua familia, narrando factos falsos e sujeitos portanto as consequencias delle.

Assim como tambem digo uma vez por todas que me não atterram seus insultos, apezar de minha humilde posição de estudante e nem tão pouco aos que comigo soffrem.

Recife, 20 de março de 1865.

Domingos da Costa Ramos Filho.

Estava reconhecida.

Sr. Redactor. — Muito gostou Sua Magestade Imperial de Pernambuco, na visita que se dignou fazer-nos; mas, do que vio aqui, nada lhe deu tanto gosto, como ver o museu do gymnasio, e na verdade teve razão; não tanto pela abundancia dos objectos, como da escolha delles e do estado de conservação: n'essa occasião alli fomos e ouvimos as observações por elle feitas á Sua Magestade a Imperatriz que o conduzio depois de o ter visto de manhãa; foi portanto duas vezes ao museu! Entre nós as cousas passam differentemente; e vemos a maior indifferença quasi geral em tudo que concorre para a instrucção scientifica, e assim museu, bibliothecas, etc., simulam a solidão dos cemiterios.

O museu acha-se patente todas as quintas feiras, como foi publicado neste *Diario*, entretanto ainda não pisou nelle pé de gente: mas não é isso que admira, admira sim a indifferença daquelles mesmos, que estão no caso de applaudir o interesse que Sua Magestade Imperial mostrou pelo unico museu da provincia; e tanto assim, que nas sessões passadas de nossa assembléa provincial, a quota votada para conservação, administração e augmento do museu, foi de 400$000!!!

Sem o augmento de novas acquisições existem alli pelles sem estar armadas, no duplo do que existe montado, e que de dia a dia se deterioram: para as montar precisa-se de dispendio não pequeno, tanto em utensis, drogas, mão d'obra, como armarios, quadros, taboleiros, tudo envidraçado; precisa-se de empregados para esses misteres subordinados ao administrador do museu: ora, com a quota de 400$ que não é bastante para pagar ao varredor, é que se ha de prover a tanto?

E de mais essa migalha votada assim mesmo não tem sido empregada pela grande difficuldade e dependencia de poder ser applicada pelos tramites por que passa o mais pequeno pedido, quando, em semelhante caso, muito se pouparia, mesmo ás autoridades que pedem informação a meio mundo, a mandar entregar alli á pessoa competente a quota qualquer, obrigadas a dar contas do emprego das quantias dispendidas.

Ninguem é obrigado a trabalhar sem interesse ou gloria, e assim, se não houver desejo de acabar o que tanto dinheiro tem custado, e realmente vale tão distincta creação, é indispensavel votar-se no orçamento quantia correspondente as necessidades do museu.

Não se diga de nós, que aquillo, que chegámos a ter, menosprezamos, e já que não augmentamos, nem mesmo sabemos conservar. A nossa esperança de vermos o museu progredir encerra-se em uma só consideração, e é na illustração, patriotismo, e bom senso de nossos illustres deputados provinciaes, que não quererão abandonar a sciencia á poeira ou calamidades do clima e ás traças.

* * *

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Duas palavras a respeito da nomeação do Illm. Sr. coronel Antonio Gomes Leal, para commandante do corpo de voluntarios da patria.

O governo da provincia acaba de dar mais uma prova de sua sabedoria, com a certada nomeação do Sr. coronel Leal para commandante do corpo de voluntarios da patria. Não se deduza de nossas palavras, que desejamos fazer o panegyrico do Sr. coronel, ou que lhe queremos prestar uma oblação: não, nós só temos em vista felicitar ao corpo de voluntarios, pela felicidade que teve, de ver em seu gremio, tão distincto quão brioso militar, que sem lisonja se póde chamar o Turene brasileiro, porque sabe, collocando-se na orbita de seus deveres ser valente como um bravo, generoso como um heroe, affavel para com os seus iguaes, e bondadoso para com os seus subditos.

Homens como o Sr. coronel Leal, fazem honra a sua provincia, ao Brasil e ao exercito brasileiro, e não será, pois a nossa humilde penna, que lhe possa tecer um pomposo elogio.

Parabens, pois, ao corpo de voluntarios, ao qual tenho a gloria de pertencer, e aceite o Sr. coronel Leal este tributo de consideração e respeito que lhe consagra o alferes

Tiburtino Pinto de Almeida.

Ao publico.

Acabo de apresentar ao Exm. Sr. presidente da provincia uma denuncia contra o juiz municipal e de orphãos do termo de Pão d'Alho, bacharel Maximiano Francisco Duarte, pelo crime de peita praticado por elle duas vezes, como mostrei em minha denuncia, narrando os factos e circumstancias relativas com toda a individuação, e instruindo a accusação com um termo de declarações tomadas ao proprio escrivão de orphãos Ignacio Gomes de Souza, que declarou o seguinte:

1.º Que o bacharel Maximiano Francisco Duarte tendo mandado notificar a Alexandre Mendes da Rocha para como tutor prestar contas de sua administração, em consequencia de haver o mesmo tutor vendido bens de seu tutellado sem licença do juizo, recebera deste a quantia de cem mil réis em dinheiro para o dispensar das contas e deixa-lo ir impune para a sua casa desfructar em paz o producto de sua malversação; e que o juiz recebendo dita quantia o absolvera de pena e culpa e o mandara embora sem prestar as contas.

2.º Que o mesmo bacharel Duarte pedira emprestada a quantia de 200$000 ao capitão José Ignacio Gonçalves da Luz, que tinha de justificar perante elle uma divida para ser contemplada na partilha do inventario do engenho Novo, da freguezia da Luz, e que o referido capitão apenas póde emprestar ou dar a quantia de 100$000 para ver-se livre de difficuldades em sua pretenção, como parecia indicar o tal emprestimo, se effectivamente o não fizesse.

Sou um proprietario na freguezia da Gloria de Goitá, onde sou juiz de paz: tenho toda a independencia para se não suppôr que seu instrumento de odios alheios.

João de Albuquerque Barros Guimarães.

Offerece-se este documento ao Sr. Emygdio, que, promovendo hoje em juizo justificação de *homem honrado* muito póde aproveitar-lhe, não obstante esta carta não ter sido respondida por não ser mais precisa sua resposta.

Illm. Sr. Dr. I. N. da F. — Com summo pezar venho a presença de V. S. importuna-lo com ninharias na occasião, que o encontro encommodado em seu leito de soffrimentos; certo porém da nimia bondade do seu coração, conto que serei sinceramente desculpado; tanto mais quanto V. S. com o elevado criterio de que dispõe e o espirito de rectidão que o domina reconhece evidentemente a justiça de minha pretenção.

V. S. claramente sabe, que sou legitimo possuidor de uma letra de seu aceite saccada por Antonio Emygdio Ribeiro, letra que tendo fluctuado em valor está hoje no de duzentos e noventa e um mil e oitenta réis em consequencia de reformas que tem soffrido e de algumas sommas, que V. S. tem me remettido pelo saccador para meu pagamento.

Peço-lhe pois encarecidamente que, com a verdade que o caracterisa e preside a todos os seus actos, haja de responder-me ao pé desta carta, dando-me faculdade de fazer della o uso que me for conveniente, aos seguintes quisitos:

1.º Se realmente sou legitimo possuidor da referida letra do aceite de V. S. e saque de Antonio Emygdio Ribeiro da quantia de 291$880.

2.º Se, em cada vez que a letra tem sido reformada, lhe tem sido levada e apresentada para esse fim por Antonio Emygdio Ribeiro, saccador della.

3.º Se a lettra foi ultimamente reformada a seis mezes precisos em 14 de dezembro de 1863, em cuja occasião V. S. remetteu-me pelo saccador a quantia de oitenta mil réis para ser-me fielmente entregue.

4.º Se por ventura sabe que essa quantia por V. S. assim enviada, por mão de Antonio Emygdio Ribeiro por conta do debito de que trato, não me foi entregue, como cumpria que o fosse, faltando elle assim com o dever de portador confidente.

5.º Finalmente nesta lettra, por vezes acima referida, da quantia de 291$880 réis, vencida desde 14 de junho do proximo passado anno, já lhe foi apresentada, como é de estillo commercial e por quem, e não lhe tendo sido porém apresentada, se sabe em poder de quem ella está, se no meu ou no do sacador.

São emfim Illm. Sr. doutor estes os quisitos, que, tendo submettido a pureza de seus sentimentos, imploro a V. S. os responda com a possivel brevidade; pois me faz a bem de meu direito; cujo favor penhorará eternamente minha sincera gratidão.

Aproveito a opportunidade para assegurar ao Illm. Sr. doutor meus protestos de estima e consideração, offerecendo o meu pequeno prestimo para o que for do seu serviço; pois sou com veras de V. S. attento venerador e obrigado criado.

Casa de V. S. na estrada do Pombal ..de fevereiro de 1865.

Justino Martyr Corrêa de Mello.

Um remedio vegetal de uma prodigalidade assombrosa.

Afinal chegou o dia em que se descobrio dentro da concentrada essencia de um producto para a cura de todas as molestias precursoras da pthysica. A arvore salutar da vida, pois que assim e que verdadeiramente se a deverá chamar; da qual se extrahe este precioso e inestimavel thesouro, é a Anacahuita do Mexico, e o—Peitoral de Anacahuita de Kemp,—é a preparação por excellencia que obtem com a maior facilidade a victoria sobre todas as enfermidades pulmonares. Jamais houve remedio algum, que d'entro de tão curto espaço de tempo se tornasse tão universalmente popular. Os testemunhos e attestados de suas innumeraveis curas, em casos de tosse, anginas, rouquidão, inflammação do peito, bronchites, asthma, catarrhos, constipações, etc., se recebem aos centenares por cada correio, enviados de todas as partes do mundo. Aha-se de venda em as pharmacias de Caors & Barboza e J. C. Bravo & C.

COMMERCIO.

Cotações officiaes.

PRAÇA DO RECIFE.
23 de março de 1865.

Algodão primeira sorte — 17$500 por arroba.
Algodão segunda sorte—15$500 por arroba.
Couros salgados seccos—140 reis, por libra.
Cambios sobre Londres — 90 d/ vista 26 1/4 d. por 1$000.

Dubourcq Junior—presidente.
Guimarães—secretario.

Novo banco de Pernambuco.

O banco paga o 14º dividendo na razão de 8$ por acção.

Novo banco de Pernambuco.

O banco desconta letras na presente semana a 12 por cento ao anno até o prazo de seis mezes, e toma dinheiro a juros a praso nunca menor de tres mezes.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 22	594:103$852
Idem do dia 23	15:577$640
	609:681$492

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas	320	
» » com generos	241	
		561
Volumes sahidos com fazendas	86	
» » com generos	854	
		940

Desarregam no dia 24 de março de 1865.

Vapor inglez—*Herschel*—mercadorias.
Brigue hanoveriano—*Sylphidim*—farinha de trigo.
Polaca italiana—*Linda*—diversos generos.
Galera ingleza—*Hermione*—ferro para aponte.
Barca ingleza—*Iron Gem*—objectos para a estrada de ferro.
Brigue inglez—*Carrie*—idem.
Brigue portuguez — *Constante II* — lagedo.
Brigue hollandez - *Orion*—diversos generos.
Patacho nacional—*Beberibe*—idem.
Barca ingleza—*D. Maria*—carvão.
Brigue inglez—*Elizia*—idem.
Patacho inglez—*Spray*—idem.

Importação.

Patacho brasileiro *Beberibe*, chegado de Lisbôa, manifestou o seguinte:

306 saccos farello, 40 barricas alpiste, 5 surrões cominhos, 8 atados passas, 34 barris vinho; a Euzebio Raphael Rabello.

20 barris azeite, 50 ditos vinagre, 25 ditos toucinho, 25 ditos linguiças, 200 ancorêtas azeitonas, 200 caixas cebolas, 8 surrões cominhos, 10 saccos erva-doce, 459 ditos farello, 18 milheiros de sardas, 4775 moios sal; a A. L. de Oliveira Azevedo & C.

30 barris vinho, 25 ditos, 10 pipas e 2 meias ditas vinagre; a Manoel J. Ramos e Silva & Genros.

50 peças de cabo de cairo; a Manoel Luiz dos Santos & C.

4 pipas e 30 barris vinho; a João Macedo d'Almeida.

19 barricas carvão animal; a Domingos José F. Guimarães.

3 barris carne de porco; a Castodio José Alves Guimarães.

109 caixas azulejos; a Duarte Pereira & C.

100 saccos semeas; a Tasso Irmão.

5 caixas bolacha, 20 ditas velas de cera, 4 saccos em grumo, 25 ditos vinho, 25 ditos azeite, 592 1/2 varas de lagedo; a Thomaz d'Aquino Fonceca Junior.

35 barris vinho; a João Pereira Pedrozo Lima.

5 pipas e 75 barris vinho; a Thomaz d'Aquino Fonceca.

10 barris vinagre, 25 ancorêtas azeitonas; a José Joaquim da Costa Ferreira.

100 barris vinagre; a Manoel José de Souza.

2 barris carvão animal; a Felix Pereira da Silva.

70 caixas, 140 meias e 280 quartas passas, 2 barris vinho, 35 ditos e 5 pipas vinagre, 19 saccos feijão, 25 caixas velas de cera; a Christovão G. Breckenfield & C.

3 soleiras, 6 hombreiras e 3 vergas de pedras; a Manoel José Dantas.

4 barricas cevada; a ordem.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 22	40:719$720
idem do dia 23	1:094$460
	41:814$180

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 22	77:267$956
Idem do dia 23	1:941$803
	79:209$759

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 22.

Lisboa—32 dias, brigue inglez *Perella*, de 185 toneladas, capitão Frederick Laus, equipagem 8, carga sal, a Aranaga Hijo & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio da Prata — Escuna nacional *Nossa Senhora da Conceição*, capitão Lauriano Jacintho de Carvalho, carga assucar.

Lisboa—Brigue portuguez *Bella Figueirense*, capitão José Correia de C. Sobrinho, carga assucar.

Maceió—Patacho inglez *Undaunted*, capitão W. A. Jackman, em lastro.

Penedo—Hiate brasileiro *Amelia*, capitão Austricliano Henry Mafra, carga varios generos.

Liverpool— Lugre inglez *Brilhante*, capitão F. B. Walker, carga algodão.

Portos do sul— Vapor brasileiro *Apa*, commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes.

Observação.

Suspendeu do lamarão para New-York a barca ingleza *Oryx*, capitão P. Gil, com a mesma carga que trouxe de Adelaide (na Australia.)

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial; em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 15 de março corrente, manda fazer publico, que no dia 30 do mesmo, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar, a quem por menos fizer, a obra da reconstrucção da bomba da varzea de Paulista, avaliada em 800$.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem á essa arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado pelo meio dia, e competentemente habilitadas

E para constar, se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesourarir provincial de Pernambuco, 18 de março de 1865. — O secretario, *A. F. d'Annunciação.*

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª A reconstrucção da bomba da Varzea no engenho Paulista, na importancia de 800$, será feita de accordo com o presente orçamento approvado pela presidencia.

2.ª O arrematante dará começo á obra no prazo de 15 dias, e a concluirá no de 45, contados ambos na forma da lei.

3.ª O pagamento será feito em uma só prestação, dedois da obra acabada.

4.ª O arrematante, na execução dos trabalhos, seguirá restrictamente as instrucções do engenheiro encarregado da fiscalisação dos mesmos trabalhos.

5.ª O arrematante não terá direito algum a indemnisação qualquer que seja a natureza da allegação que fizer.

5.ª Em tudo mais que não se contém nas presentes clausulas, seguir-se-ha o que dispõe o regulamento das obras publicas.

Conforme.—*A. F. d'Annunciação.*

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 16 do corrente, manda fazer publico que no dia 6 de abril proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer os reparos de que precisa o empedramento da estrada de Apipucos, desde o lugar em frente a da Trempe até o Chora-Menino, avaliados em rs...... 3:080$.

A arrematação será feita na fórma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 20 de março de 1865.

O secretario,
Antonio Ferreira da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª As obras dos reparos ao empedramento acima mencionadas serão feitas de conformidade com o orçamento junto na importancia de 3:080$.

2.ª O arrematante dará principio no prazo de 15 dias, e concluirá no de dous mezes, ambos contados da data da arrematação.

3.ª O pagamento será realisado em tres prestações iguaes, sendo a primeira quando tiver feito uma terça parte da obra, a segunda quando tiver feito dous terços, e a terceira e ultima quando tiver concluido e entregue definitivamente.

4.ª Para tudo mais que não estiver especificado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o que determina o regulamento de 9 de julho de 1864.

Conforme.
Antonio Ferreira da Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 16 do corrente, manda fazer publico que no dia 6 de abril proximo vindouro, perante a junta da fezenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer os reparos de que precisa a ponte do Rio Formoso, servindo de base a esta arrematação a quantia de 787$600.

A arrematação será feita na fórma da lei provincial n. 343 de 15 de março de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio-dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 20 de março de 1865.

O secretario,
Antonio F. da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª Os reparos da ponte do rio Formoso, serão feitos de conformidade com o orçamento na importancia de 787$600.

2.ª As obras deverão ser principiados no prazo de 15 dias e concluidas no de 3 mezes, ambos contados da data da approvação da arrematação.

3.ª Os pagamentos serão realisados em duas prestações iguaes, a primeira quando tiver metade das obras e a segunda na sua conclusão e entrega definitiva.

4.ª Para tudo o que não estiver especificado nas presentes clausulas seguir-se-ha o que determina o regulamento de 9 de julho de 1864.

Conforme.
A. F. da Annunciação.

DECLARAÇÕES.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco,

14 de neiro de 1865.

De ordem da directoria desta caixa, se convida aos credores de Sebastião José da Silva a virem receber do thesoureiro da mesma caixa o que em rateio lhes toca da venda de uma das propriedades, que segundo a concordata, lhe foram entregues para serem vendidas.—O guarda-livros, Ignacio Nunes Correia.

De ordem da directoria desta mesma caixa se faz publico aos senhores accionistas que o respectivo thesoureiro está autorisado a pagar o 22.º dividendo de 10$ por acção.

O guarda livros,
Ignacio Nunes Corrêa.

— A thesouraria provincial compra para a casa de detenção o seguinte:

2 caldeirões de ferro para a cozinha, iguaes aos que actualmente servem no mesmo estabelecimento.

1 dito de dito forrado de porcellana de 22 galões.

A quem convier tratar semelhante fornecimento compareça na mesma thesouraria, no dia 23 do corrente, pelo meio dia, com sua proposta em carta fechada.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 14 de março de 1865.

O secretario,
R. F. d'Annunciação.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação do imposto do pedagio da ponte de Motocolombó foi transferida para o dia 30 do corrente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 17 de março de 1865.—O secretario.
A. F. d'Annunciação.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação dos reparos de que precisa o impedramento do lugar denominado — Areias do Giquiá—na estrada da Victoria, foi transferida para o dia 30 do corrente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 17 de março de 1865.—O secretario,
A. F. d'Annunciação.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação da obra dos reparos da ponte dos Carvalhos foi transferida para o dia 30 do corrente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 17 de março de 1865.—O secretario,
A. F. d'Annunciação.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que a arrematação da obra dos reparos da cadeia da villa do Cabo foi transferida para o dia 30 de corrente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 17 de março de 1865.—O secretario,
A. F. d'Annunciação.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação dos reparos de que precisa a estrada do porto de Galinhas, foi transferida para o dia 30 do corrente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 17 de março de 1865.—O secretario,
A. F. d'Annunciação.

Praça.

Sexta-feira 24 de março, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos vai a praça pela ultima vez por venda, por tempo de 3 annos pela quantia annual de 600$ o sitio no largo da Casa Forte, com grande casa de vivenda e todo seu terreno comprehendendo o lado que foi dividido pelo encanamento, e com grande baixa para capim, podendo os pretendentes dirigirem-se ao tutor dos menores e consenhor João Joaquim da Costa Leite na rua do Queimado n. 2, para as informações que quizerem.

— Em consequencia de ser feriado o dia 23 do corrente, a audiencia do Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara será no dia 24 a 1 hora no lugar do costume, o que se faz publico por ordem do mesmo juiz.

O escrivão,
Manoel Joaquim Baptista.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico que a mesma camara principia a sua primeira sessão ordinaria deste anno no dia 24 do corrente, e nos que se seguirem.

Secretaria da camara municipal do Recife 22 de março de 1865.—O secretario,
Francisco Canuto da Boaviagem.

— No dia 28 do corrente mez tem de ir em praça para ser arrematada uma parte da casa terrea n. 47, da rua das Calçadas freguezia de S. José, com uma porta e janella na frente, avaliada dita parte em 513$204 rs., penhorada a Ludgero Balurindo Soares de Carvalho por execução de Antonio Moreira Reis, como cessionario de D. Joanna do Rosario Guimarães.

Correio geral

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 30 de corrente pelo vapor francez *Navarre*. As cartas serão recebidas até 3 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 4 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 22 de março de 1865.—O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

Juizo de paz do 1º districto da freguezia da Boa-Vista.

A segunda audiencia deste juizo na presente semana, terá lugar no dia sexta-feira 24 de março, as 4 horas da tarde, no lugar do costume, visto ser a 25 do mesmo mez dia santificado.

THEATRO DE S. ISABEL

EMPREZA--COIMBRA

Sabbado 25 de março de 1864

Sumptuoso espectaculo em grande gala em festejo ao anniversario do juramento da constituição do imperio.

Logo que S. Exc. o Sr. presidente da provincia se digne apparecer na tribuna, a orchestra executará como introducção, a brilhante marcha militar intitulada

A TOMADA DE PAYSANDÚ

composição da Exm.ª Sr.ª D. Amelia Carolina Fiok Romano, e por ella offerecida aos voluntarios da patria, em seguida abrir-se-ha a scena e perante as effigies de SS. MM. II. a companhia dramatica cantará o

HYMNO NACIONAL

Terá lugar depois a representação do excellente drama em 4 actos

O PODER DO OURO.

Findo o drama e para concluir o espectaculo toda a companhia cantará um novo e marcial

Hymno de guerra.

Poesia do illustrado academico o Illm. Sr. Guimarães Junior, musica do habil professor regente da orchestra o Sr. Colás Filho.

Os bilhetes acham-se a venda no escriptorio do theatro.

Começará as 8 horas.

Recita extraordinaria livre de assignatura.

Domingo 26 de março de 1856.

Subirá a scena o magnifico mysterio em 4 actos, ornado de musica e machinismo

GABRIEL E LUSBEL
OU
OS MILAGRES DE S. ANTONIO

Para começar o espectaculo a companhia dramatica cantará o novo e marcial

Hymno de guerra

poesia do Sr. Guimarães Junior. Musica do Sr. Colás Filho.

Começará as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do sul é esperado até o dia 31 do corrente um dos vapores da companhia o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada: encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

— Para o Rio Grande do Sul segue em poucos dias o brigue brasileiro *Prazeres*, capitão Jeronymo José Telles: recebe alguma carga a frete e a tratar no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

Para Lisboa

pretende sahir em poucos dias o patacho portuguez *Jarco* por ter a maior parte da carga tratada, e para o pouco que lhe falta trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

Rio Grande do Norte e Assú.

Segue a barcaça *Dous Amigos*, a sahir por estes dias, recebe carga por preços commodos: a tratar na escadinha com o mestre, ou no caes do Ramos n. 24.

Para Lisboa

pretende seguir com muita brevidade a barca portugueza *Henriqueta*, tem parte de seu carregamento a bordo: para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem muitos commodos, trata se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz numero 1.

Para o Porto pela ilha de S. Miguel

O bem conhecido brigue nacional *Amelia* pretende seguir até o fim do mez, tem parte do seu carregamento a bordo: para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro

o veleiro brigue escuna *Não Sei*, pretende seguir no fim da presente semana, tem parte do seu carregamento emgajado: para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Pará

pretende seguir com muita brevidade o veleiro hiate *Dous Amigos*, tem dous terços de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para a Bahia

segue o patacho *D. Luiz* com parte da carga prompta: para o resto trata-se com José Maria Palmeira, largo do Corpo Santo n. 21.

Para o Pará.

vai seguir com muita brevidade o palhabote *Paraense*, tem a maior parte da carga prompta, e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 10, ou no largo do Corpo Santo n. 6, armazem.

Maranhão

O palhabote *Garibaldi* segue para Maranhão por estes dias, recebe carga: a tratar com Tasso Irmãos.

— Para a Bahia pretende sahir em poucos dias a escuna *Eliza* por ter alguma carga tratada, e para o resto que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 10, ou no largo do Corpo Santo n. 6, armazem.

LEILÕES.

Leilão de uma casa terrea na rua dos Prazeres n. 12.

Freguezia da Boa-Vista.

Martins fará leilão de uma casa terrea edificada em terreno proprio nos Coelhos a rua dos Prazeres com 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, quintal com cacimba e mais um quarto no quintal.

HOJE

Em seu escriptorio rua da Cadeia n. 9, primeiro andar, as 11 horas do dia.

Leilão de parte dos salvados do brigue inglez Hebe of the Exe.

Constando de arroz, louça, cerveja e phosphoros.

Hoje 24 de março as 10 1/2 horas

no armazem alfandegado do barão do Livramento cáes de Apollo.

O agente Pinto fará leilão á requerimento dos consignatarios do brigue inglez «Hebe of the Exe», encalhado nos arrecifes de Itamaracá, com licença do inspector da alfandega, em presença dos empregados da mesma repartição para o fim nomeados, com assistencia do consul interino de S. M. Britannica e por conta e risco de quem pertencer de 26 saccos com arroz 7 caixas com palitos phosphoricos 3 barricas e 6 gigos com louça, 7 barricas com 28 duzias de botijas com cerveja branca que fazem partes dos salvados do referido brigue e existentes no armazem alfandegado do barão do Livramento caes do Apollo, onde deverá ter lugar o leilão as 10 1/2 horas em ponto.

Leilão de cerca de 150 saccos com milho, 160 ditas de feijão e 120 meios de sola.

HOJE

Martins fara leilão por conta e risco de quem pertencer dos artigos acima, na rua do Vigario armazem n. 1, ao meio dia do dia acima.

Leilão de 10 caixas com queijos flamengos.

HOJE

O agente Pinto fará leilão a requerimento de R. B. Lasserre & C. com autorisação e em presença do consul de França e por conta e risco de quem pertencer de 10 caixas com queijos, marca R. B. L. & C. n. 1/10 vindos no vapor francez «Navarre» na sua ultima viagem a este porto. O leilão será effectuado as 10 horas do dia acima dito em seu escriptorio á rua da Cruz n. 38.

Leilão

De uma fabrica de fazer serveja para 3,000 garrafas de cada vez.
Uma machina de engarrafar.
Um moinho grande para café ou cevada.
Um tanque de cobre com torneira para oleo e muitos outros objectos que estarão presentes no acto do leilão

HOJE

Martins fará leilão dos objectos acima na rua do Vigario armazem n. 1, ao meio dia.

Leilão

De uma mobilia de jacarandá com pedra, 1 guarda vestido, 1 mesa elastica, 3 secretarias, 1 cama franceza, 1 lavatorio com pedra, 2 cadeiras de balanço, 1 guarda roupa, 1 sofá, 1 cama de ferro, 16 cadeiras, 1 apparelho para jantar, 8 lanternas, 6 jarres para flores, 2 serpentinas, 1 apparelho para almoço, 2 salvas de prata, 6 castiçaes de prata, 1 paliteiro de prata, 5 bancos para jogo, 4 escarradeiras, 2 cadeiras de braço, 2 palanquins, 1 fogão inglez, esteiras para sala, 1 cabriolet de 4 rodas, 1 cavallo, 1 cam[illegible] let, 2 rodas e outros objectos, 1 escrava de 35 annos, 1 escravo de 18 annos.

Segunda-feira 27 do corrente.

Na Soledade principio da estrada de João de Barros casa n. 7.

Cordeiro Simões fará leilão dos objectos acima mencionados e por conta e ordem de uma pessoa que se retira para Europa.

Dará principio o leilão as 11 horas, partindo da rua do Crespo um omnibus as 10 horas para condução dos pretendentes.

AVISOS DIVERSOS.

O abaixo assignado pede encarecidamente ao Sr. Antonio Emygdio Ribeiro, que a bem da sua honra entregue ao annunciante a quantia de 60$, a qual faz o complemento da restituição de 80$, dados pelo Illm. Sr. Dr. I. N. da F. a 14 de dezembro de 1864, para serem entregues ao annunciante. Sim, Sr. Emygdio, complete esta restituição; porque vem muito ao caso, a quem pretende provar em juizo o quesito de homem honrado, em occasião de abertura de fallencia que se lhe promove. Sim, Sr. Emygdio, repito, convém restituir este dinheiro; assim como restituio a letra de aceite da mesma pessoa já referida e do valor de 291$880, no dia 7 de fevereiro do presente anno, quando o annunciante exprobrou a S. S., em altas vozes, no estabelecimento de fazendas do Sr. Manoel da Silva Antunes, na rua do Queimado; afim de se lhe restituir a referida letra, que estava em meu poder, para fins convenientes, desde 20 de maio de 1864, e restituir tambem aquella quantia de 80$, a qual promettendo S. S. solemnemente restitui-la a 28 de fevereiro do proximo anno, só restituio 20$ por mão do dono do estabelecimento. O annunciante ainda lhe é accessivel, se não encontra-lo em sua residencia, nãos cartorios ou na casa de audiencia; bote o referido valor de 60$ no deposito geral, porque fica riscado da conducta do Sr. Emygdio este abuso de confiança, que todos sabem a lei como qualifica factos desta ordem praticados quando se fechou a loja, e desappareceu o que havia dentro. Já o Sr. Emygdio póde passar entre a illustre corporação commercial, atravessar o grupo de amigos e entrar em algum templo, como homem honrado. Complete o Sr. Emygdio a restituição ainda recommendo-lhe, não faça suas testemunhas estremecerem no acto de botarem a mão direita no livro dos Santos Evangelhos: nem seus amigos por envergonhados se horrorisarem.

Justino Martyr Correia de Mello.

LOTERIA

AOS 6:000$000.

Terça-feira 28 do corrente mez, se extrahirá a ultima parte da 1ª e 1ª da 2ª loteria (10ª) a beneficio da matriz de S. José do Recife, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos estão a venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C. declaram que o pagamento do 1º dividendo de 5 0/0 já annunciado por vezes, terá lugar somente até o dia 31 do corrente, e depois desse dia depositarão as quantias pertencentes áquelles senhores credores que não se apresentarem no praso marcado.

— José Gomes Fonseca retira-se para fóra do imperio.

— Precisa-se de uma ama forra de muito bons costumes para tratar de meninos, engommar e outros pequenos serviços: na rua dos Guararapes, sobrado n. 26.

— Joanna Maria Macil previne ao respeitavel publico que não contrate com o seu marido Francisco José Duarte Camarço, porque este se acha em estado de não ser valido qualquer contrato feito por elle, e quem o fizer passará pelo desgosto de perder o seu dinheiro e bens. Recife 21 de março de 1865.

— Na rua da Florentina n. 36, prepara-se comida para fóra por commodo preço.

— Precisa-se alugar uma escrava para todo o serviço de uma casa de familia: na rua das Cruzes n. 9, segundo andar.

— José Domingues da Cunha retira-se para fóra da provincia.

— O abaixo assignado tem justa e contratada a taberna sita no pateo do Carmo n. 2 com o Sr. Estevão Rodrigues Fontes: quem se julgar com direito a mesma, dirija-se no praso de tres dias, a contar desta data. Recife 21 de março de 1865.

Thomaz José de Oliveira.

— O abaixo assignado tem justa e contratada a sua taberna sita no pateo do Carmo n. 2 com o Sr. Thomaz José de Oliveira: quem se julgar com direito a mesma, dirija-se no praso de tres dias para ser attendido, no largo do Carmo n. 13. Recife 22 de março de 1865.

Estevão Rodrigues Fontes.

FABRICACE
PIQUENAS MAQUINAS
PARA MARCAR
PAPEL CONTAS, LETRAS,
E CARTOES DE VEZITAS
FASCESINETES PARA CARTAS
PARA LACRE OBREIA E TINTA

Na rua do Aragão n. 12.

Companhia da estrada de ferro do Recife a São Francisco.

AVISO.

Pela superintendencia desta companhia se faz publico que os bilhetes de passageiros de ida e volta comprados hoje sexta feira 24 do corrente servirão até segunda feira 27.

Esta regra fica estabelecida todas as vezes que houverem dois dias santificados seguidos.

Villa do Cabo, escriptorio da superintendencia 24 de março de 1865.

G. O. Mann,
Engenheiro e superintendente interino.

Caixeiro.

Na rua Direita n. 32 precisa-se de um rapaz de idade de 14 a 18 annos para caixeiro de padaria que abone seu comportamento.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite que queira acompanhar uma familia fóra da capital : na rua da Cruz n. 42, segundo andar.

— Pergunta-se aos senhores administradores da massa de Manoel de Azevedo Pontes se ainda resta fazer algum dividendo, e quando pretendem prestar contas.

— Precisa-se de um moleque de 18 a 20 annos: na rua das Larangeiras n. 10.

Canario

Fugio no dia 21; pela tarde, um canario da terra, grande, muito amarello e bastante manso : a pessoa que o pegou, querendo fazer o favor de o entregar, dirija-se a rua do Aragão n. 22, será generosamente pago.

— Precisa-se de um menino de 14 a 15 annos, que tenha bastante pratica de taberna e dê fiador a sua conducta : na rua do Rosario da Boa-Vista n. 43.

— João Florentino Cavalcanti de Albuquerque, residente na cidade de Campina Grande da provincia da Parahiba, achando-se accionado por um de seu credores, o Sr. Manoel Luiz de Oliveira convida a todos os outros seus credores para que compareçam no mais curto praso, afim de entrarem em rateio, ou requerer todo o direito que lhes assiste.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de casa e comprar : na rua Augusta n. 5.

Attenção.

Offerece-se um homem com bastante pratica de administração de engenhos : quem de seu prestimo se quizer utilisar, annuncie por este jornal para ser procurado.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 33 da rua da Matriz, tem commodos para grande familia : a tratar com o Sr. Antonio Joaquim Ferreira Porto, ou com Miguel Joaquim da Costa na rua da Cadeia n. 12.

— Dá-se dinheiro a juros em pequenas quantias : na rua Augusta n. 45.

— Alugam-se dous grandes sobrados, com commodos para numerosa familia, novos e aceiados, com jardim, cocheira, estribaria e outras commodidades, na travessa de João Fernandes Vieira : a tratar na rua da Senzala Nova n. 42.

Companhia fidelidade e seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

O solicitador Pedro Alexandrino da Costa Machado

se encarrega ante o fôro desta cidade de tudo que for tendente a sua profissão, aceita de partido annuaes pendencias judiciaes de qualquer casa commercial mediante razoavel ajuste. Continúa a se encarregar de cobranças nos termos do Cabo e Ipojuca aonde continua a trabalhar como d'antes, e encarrega-se de defezas perante o jury nos termos proximos a via ferrea, offerecendo gratuitamente seus serviços aos desvalidos, pode ser procurado todos os dias uteis das 9 horas da manhãa as 3 da tarde na rua estreita do Rosario n. 34, e fora dessas hora na rua Imperial n. 36, casa de sua reidencia.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, autorisado pelo Banco Mercantil Portuense, e na ausencia do Sr. Joaquim da Silva Castro, saca effectivamente por todos os paquetes sobre as praças de Lisboa e Porto, e mais lugares do reino, por qualquer somma á vista, e a praso; podendo, os que tomarem saques a praso, receberem á vista, no mesmo Banco, descontando 4 0|0 ao anno: na loja de chapeos da rua do Crespo n. 6, ou na rua do Imperador n. 63, segundo andar.—José Joaquim da Costa Maia.

Consultorio medico-cirurgico na rua larga do Rosario n. 20.

O Dr. João Ferreira da Silva regressando á sua casa, continúa em o exercicio de sua profissão não só na parte medica como tambem na cirurca.

— No dia 21 do corrente mez desencaminhouse um preto ganhador com um sacco com 25 cuias de farinha e uma arroba de café, que deuse para elle levar no largo da igreja de N. S. da Soledade da freguezia da Boa-Vista, e vinha em companhia do dito preto uma preta de idade da casa do dono dos objectos, e ella não pôde seguir os passos do dito preto : roga-se as pessoas a quem for offerecido estes objectos, de toma-los e fazer o favor de mandar leva-los ao seu dono, morador na rua de João Fernandes Vieira n. 64, ou annunciar pelo *Diario*, que se pagarão as despezas.

Grande sortimento de musicas

chegadas pelo ultimo vapor do Rio de Janeiro, e tiradas das melhores operas dos melhores autores da Europa e da côrte do imperio, entre ellas se acham as denominadas :

Familia imperial
Tomada de Paysandu
Entrega de Montevidéo
Os voluntarios da patria, etc., etc.

Assim como um esplendido sortimento de musicas vindas de Paris pelo ultimo vapor : rua do Imperador n. 53, fabrica de pianos.

— Traspassa-se a loja de barbeiro da rua da Imperatriz n. 63, muito propria para um principiante ou outro qualquer negocio pela sua boa localidade : a tratar na mesma.

RUA LARGA DO Rosario n. 37.

O proprietario do hotel Traviata, achando-se de novo em seu estabelecimento, e tendo feito nelle muitos melhoramentos, convida a seus mui distinctos freguezes, que se dignem de honra-lo com suas presenças ; offerecendo-se-lhes para remetter comida as suas casas com toda promptidão e asseio pelo preço mais commodo possivel : no mesmo estabelecimento ha bilhares, sorvete e refrescos.

— Aluga-se a casa terrea n. 105 da rua de Santa Rita : na rua da Aurora n. 36.

— Precisa-se de uma ama que faça o serviço de uma casa de pouca familia, paga-se bem : na rua do Queimado n. 33, loja.

— Precisa-se de uma pessoa para botar sentido a um sitio na Capunga, dando-se-lhe dous quartos para morar : a tratar na rua da Imperatriz n. 64.

— Ainda continúa por alugar-se o sotão do sobrado n. 62 da rua da Guia, que equivale a um terceiro andar por ter 2 janellas de frente, 2 salas, 6 quartos e uma grande cacimba, o qual acha-se pintado de novo, e aluga-se barato : a tratar no primeiro andar com o seu proprietario o bacharel Francisco Luiz Correia de Andrade.

Uma carroça para cavallo.

Quem tiver e quizer negociar, annuncie ou appareça na rua do Livramento n. 38.

— Na rua de Santa Rita n. 1, precisa-se de uma ama para o serviço de casa e comprar, prefere-se escrava.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e fazer o mais serviço de uma casa de familia : na travessa dos Ferreiros, casa que tem lampião de gaz na porta.

— Ainda está para alugar o segundo andar da rua do Rangel n. 67, confronte a botica : a fallar na loja do Costa e Sá.

— Precisa-se de amassador : na rua da Senzala Velha n. 94.

— Aluga-se uma sala no primeiro andar na rua Nova n. 23, muito propria para escriptorio : a tratar na loja.

Conciliação.

Ha sessão extraordinaria desta sociedade no dia 24 do presente, as 6 horas da tarde, para a qual são convidados todos os seus membros.

Os irmãos e parentes do finado padre Ignacio Antonio do Rego, agradecem cordialmente a irmandade do Divino Espirito Santo, a todos os Srs. sacerdotes e as mais pessoas que se dignaram assistir ao funeral do seu muito estimado mano, protestando a todos eterno reconhecimento.

— Aluga-se uma casa na Passagem da Magdalena, junto a ponto grande com bastantes commodos, sendo 6 quartos, sotão com 2 quartos, cosinha fora, dispensa e 1 quarto no quintal, optimo banho no fundo : a tratar na rua Direita n. 3, primeiro andar.

— Precisa-se alugar duas escravas, uma que saiba cozinhar e comprar e outra para o serviço interno de uma casa : a tratar na rua do Queimado loja n. 5.

Instrucções para o serviço

das guardas do exercito, extrahidas do regulamento de infantaria e accommodadas ao exercito brasileiro; obra que muito convém aquellas pessoas que se alistam nos corpos de voluntarios; vende-se na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, a 1$.

Antonio Joaquim de Mello, antigo advogado nesta cidade e procurador fiscal da thesouraria de fazenda, emprego que servio por mais de 22 annos, continúa a advogar em todos os ramos do civel e crime, com provisão do Exm. Sr. conselheiro presidente da relação. Na rua do Imperador n. 14.

— Aluga-se uma negra que cosinha e faz o mais serviço de casa de familia, tambem se aluga uma negrinha de 12 annos : na rua do Sebo n. 35.

—Theotonio Felix de Mello, avisa ao respeitavel publico que todos os escravos da propriedade do Sr. Pedro Coelho da Silveira, rendeiro do engenho Bataria da comarca de Santo Antão lhe estão hypothecados por escriptura publica lançada na nota do tabellião Porto-carreiro, afim de que não seja alguem illudido, visto constar-lhe que o mesmo senhor pretendeu dispôr de algum dos referidos escravos.

Irmandade das almas do Corpo Santo.

Por ordem da mesa regedora convido a todos os irmãos para se reunirem domingo 26 do corrente pelas 10 horas da manhãa, no consistorio da mesma, para em assembléa geral, deliberarem de negocios que muito interessam a referida irmandade.—O escrivão,

Domingo José da Costa Guimarães.

— Precisa-se alugar uma escrava para o serviço de uma casa e que engomme, para uma só pessoa : na rua larga do Rosario n. 31, segundo andar do sobrado que faz esquina.

— Precisa-se alugar uma ama que seja escrava e saiba cosinhar e engommar : na rua Nova n. 44, segundo andar.

João Baptista Gomes Penna roga nesta cidade aos amigos do finado Antonio Pereira Ribeiro Guimarães, negociante que residia na praça do Rio de Janeiro, cuja casa gyrava com a firma de Ribeiro Guimarães & C., se dignem assistir a uma missa por alma daquelle finado, as 7 horas da manhãa no dia sexta-feira 24 do corrente na igreja do Espirito Santo. O agradecimento por este acto tão pio e religioso sera' vivo e sincero.

Joseph Pradines retira-se para a Europa com sua familia.

— Dá-se 20$ mensaes pelo aluguel de um escravo ou escrava para carregar fazendas : na rua do Hospicio n. 62.

Veneravel confraria de Santa Rita de Cassia.

O abaixo assignado, em nome da mesa regedora convida a todos os irmãos desta confraria para no dia sexta feira, 24 do corrente, pelas 2 horas da tarde, reunirem-se em nossa igreja, afim de encorporados, acompanharmos a procissão do Senhor dos Martyrios.

Consistorio da confraria de Santa Rita de Cassia 21 de março de 1865.—O escrivão,

João da Matta Beltrão.

— Precisa-se da uma ama do leite : na rua larga do Rosario n. 26, segundo andar.

— Aluga-se um sitio cercado, com algumas arvores de fructo, pôço d'agua doce, um telheiro que serve de estribaria, casa de pedra e cal, pintada de novo, na Estrada Nova, perto do sitio da viuva Vilasecca, com quem podem entender-se

— O abaixo assignado tendo de fazer uma viagem a Europa deixa o Sr. João Francisco de Oliveira Santos, subdito brasileiro, seu discipulo encarregado de sua officina de cutileria sita a rua Nova n. 34, que fara' como de costume as amolações, concertos de armas e outros trabalhos tendentes a sua arte, os quaes desempenhara' com habilidade visto estar em sua companhia ha mais de 6 annos. O abaixo assignado espera que seus freguezes continuem com a mesma benevolencia ao dito Sr. João Francisco de Oliveira Santos, o qual se tornara' merecedor della pela sua pericia. E deixa por seus procuradores em primeiro lugar o Sr. Julio dos Santos Pereira, em segundo o Sr. Augusto Bertrand e em terceiro o Sr. João Francisco de Oliveira Santos.

Joseph Pradines.

O bacharel Alvaro Caminha T. da Silva tem seu escriptorio de advocacia a' rua do Imperador n. 41, primeiro andar, onde pode ser procurado das 10 as 3 horas. Em qualquer outra occasião sera' encontrado na casa de sua residencia a mesma rua n. 3, junto ao Gabinete Portuguez.

— Claudio Dubeux faz sciente ao publico que em consequencia de estar-se concertando a ponte da Tacaruna fica por em quanto enterrompida a carreira do omnibus para Olinda; principiando novamente a dita carreira logo que a ponte fique concertada.

— Os abaixo assignados socios da firma social Alfredo de Albuquerque Martins Pereira & C., vendo publicado nos *Diarios* dos dias 21 e 22 do corrente mez, um annuncio de José Teixeira da Costa socio da mesma firma social em que declara que deixou de ser socio da prensa de algodão, sita no Forte do Mato que gyrava debaixo da referida firma social, e bem assim que ficavam somente responsaveis os abaixo assignados pelo activo e passivo da mesma sociedade, vem pois protestar contra dito annuncio e declarar que, não podendo um socio de uma sociedade qualquer della retirar-se e eximir-se da responsabilidade a seu arbitrio e sem mutuo accordo dos outros socios, o referido Costa, não podia como tal fazer um semelhante annuncio visto como nenhum accordo houve a tal respeito entre os abaixo assignados, os quaes consideram o dito Sr. Costa como socio e solidariamente responsavel, tanto como os abaixo assignados pelo activo e passivo de dita prensa social, em quanto não fôr dita sociedade legalmente dissolvida por mutua concordata de todos os supraditos socios.

Alfredo de Albuquerque Martins Pereira.
Frederico Augusto Vellose da Silveira.

— Precisa-se de uma ama que saiba bem cosinhar e comprar : na rua Direita n. 112, primeiro andar.

— Aluga-se uma casa nova e fresca por preço commodo na Capunga na primeira entrada antes de chegar S. José do Manguinho : a tratar no numero 3 A.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 54 precisa-se fallar com o Sr. Manoel Pereira Brandão a negocio que não ignora.

DENTISTA DE PARIS

19 RUA NOVA 19

Frederico Gautier, cirurgião dentista.

De volta de sua viagem a Europa, aonde tomou conhecimento das mais recentes descobertas e ultimos aperfeiçoamentos que se tem feito na arte dentaria, além de comprar o segredo de diversas preparações empregadas com muitas vantagens, tem a honra de participar ao respeitavel publico em geral e aos seus numerosos clientes em particular, que se acha de novo prompto ao seu dispor para todos os misteres da sua profissão, advertindo que trouxe um immenso sortimento de dentaduras artificiaes; caoutchou galvanisado, ouro, platina, massas diversas muito aperfeiçoadas para chumbagem instrumentos novos, ferramenta moderna, cadeira de operações, etc., etc., dos mais acreditados fabricentes de Paris, Londres e New-York, e por isso estando mais que nunca no caso de servir do modo o mais satisfatorio possivel, espera continuar a merecer toda a confiança.

Acha-se sempre no seu gabinete das 8 horas da manhã até ao meio dia com certeza e as 4 horas da tarde quando não tiver de ir em casas particulares.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA — **O Banco de Hespanha** | DIRECÇÃO GERAL — **Madrid : Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguro sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de — A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que e adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imporsição annual de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia. mo Joaquim Fiuzá de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

XAROPE DEPURATIVO DE LE GOUX

BROMO-SULPHO-IODURADO

Este novo producto resultado de uma triplice combinação de tres metalloides cujas propriedades são mui conhecidas, o *Bromo, o Euxofre e o Iodo*, occupa hoje a primeira ordem de entre todos os depurativos dos quaes é o **mais poderoso**.

As experiencias dos medicos mais notaveis dos hospitaes de Paris, os senhores Cazenave, Puche, Bazin, Blache, Guibout, Barosehet, Danet, Legroux, Vasse e Aubry, etc., demonstrarão sua poderosa efficacia nas affecções seguientes :

Doenças de pelle,
Dartros e borbulhas de toda a especie,
Placas mucosas,
Obstrucções lymphaticas,
Papeiras,
Escrofulas,
Abcessos, postemas,
Cánceros,
Ulceras,
Tinha,
Escorbuto,
Pian ou Boubas (do Brasil),
Frambesia,
Humores frios,
Rachitismo,
Ophthalmia escrofulosa e chronica,
Tisica escrofulosa,
Affecções syphiliticas,
Elephantiasis dos Gregos,
E todas as doenças occasionadas por um vicio do sangue, e já tratadas sem nenhum successo pelas preparações vegetaes, iodadas e o oleo de figado de bacalhão.

O Xarópe de Le Goux, de uma facil digestão e de gosto delicioso, se emprega tambem com muita vantagem e é aconselhado pelo doutor **Barthe**, do hospital dos meninos, para as crianças debeis, escrofulosas e rachiticas ou sobre a influencia de um vicio hereditario, e é mui superior neste emprego ao oleo de figado de bacalhão e aos xarópes depurativos e anti-escorbuticos que se administravão até agora.

Deposito geral, em *Paris*, na botica **Boullay**, *membro da Academia imperial de Medicina de Paris, official da Legião de Honra*, e em todas as boticas de França e dos paizes estrangeiros.

XAROPE D'ETHER DE BOULLAY

Doutor da Faculdade de Sciencias, membro da Academia imperial de Medicina, Official da Legião de Honra,

Rua des Fossés-Montmartre, 17, Paris.

Este xarópe composto á mais de vinte annos pelo sabio lente **Boullay**, constitue a melhor maneira de administrar o Ether. He empregado com successo em todas as doenças que tirão sua origem de um erithismo nervoso, como são as :

Enxaquecas,
Nevralgias,
Espasmos,
Attaques de nervos,
Vertigens,
Syncopes,
Caimbros de estomago,
Indigestões,
Convulsões,
Accessos hystericos e hypocondriacos,
Colicas ventosas e nervosas, hepaticas flatulentas,
Accessos de gota e de rheumatismo,
Casos de envenenamento, etc., etc., etc.

Deposito geral, em *Paris*, na botica de **Boullay**, *doutor em Sciencias, membro da Academia imperial de Medicina de Paris, official da Legião de Honra*, rua des Fossés-Montmartre, 17, e em todas as boticas de França e dos paizes estrangeiros.

ASTHME

ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!

SUFFOCÇÃO NERVOSA E OPPRESSÃO

Unico remedio efficaz para combattir estas molestias, acalmar um attaque d'asma e impedir a volta é o *Xarópe aromatico de Succino* (ambar amarello) do Dr **Danet**. Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.

Deposito geral, na botica **Chauveaud**, 54, rua de Comercio, Paris-Grenelle, e em todas as bóticas de França e do estrangeiro.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22, em casa de Caros & Barbosa.

FAZENDAS PRETAS

N. 11--Rua do Queimado--N. 11

Superiores cortes de seda preta com lindas barras.
Superior seda façonné o que ha de melhor e mais gosto.
Moreantique preto muito bonito a 2$800, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Completo sortimento de grosdenapls preto de muitas qualidades.
Pannos pretos e casemiras de muitas qualidades.
Bournus, chales e lós de renda pretos superiores.
Superiores pelisses e soutembarques de seda para senhoras.
Bournus de lãa para senhoras a 12$.
Chapeos e chapelinas de palha de Italia para senhoras.
Cortes de lãa de barras de 14$ a 22$ de muito gosto
E muitas outras fazendas de supérior qualidade na loja de Augusto Frederico dos Santos Porto sonde tambem se vendem as melhores e mais baratas

Esteiras da India para forrar salas.

N. 11--Rua Nova--N. 11

AVISO

Na rua do Mondego olaria n. 13, existe uma carta para ser entregue ao Sr. academico Antonio Jose Lopes Filho, e na mesma olaria pode entregar a resposta.

— Furtaram na noite de 21 do corrente, do engenho Timbó, em Jaboatão, um cavallo alasão caboclo, de clinas e cauda brancas, com o unico ferro F no quarto direito : quem delle souber e quizer dar noticia ao proprietario do referido engenho terá uma boa recompensa.

Guarda livros.

Um guarda livros que tem algumas horas disponiveis deseja emprega-las em alguma escripta regular, assim como tambem offerece-se a leccionar escripturação mercantil por partida simples e dobradas : pode ser procurado na rua do Crespo n. 4, loja de relojoeiro.

— Precisa-se de um feitor que saiba ler e escrever, e que seja portuguez, para o engenho Matto Grosso, comarca do Rio Formoso : a tratar com João Bento de Gouveia, proprietario do mesmo engenho, ou com Leal & Irmão, na rua da Cadeia do Recife n. 56.

CLUB PERNAMBUCANO

A reunião familiar do corrente mez, terá lugar na noite do dia 24.

— Aluga-se um sitio na rua do Cabral da cidade de Olinda com casa terrea, com cupiar na frênte, bota os fundos para a estrada e margem do rio Beberibe, com commodos para familia, estribaria para cavallo e capim para sustenta-lo, arvoredos de fructos, sem visinho defronte nem pelo fundo, com optimos passeios, sala e gabinete na frente, muito propria para passar a festa e tambem se alugará por anno : a fallar no Recife, no Recife, na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia e em Olinda na casa contigua com o capitão Antonio Bernardo Ferreira.

— Uma pessoa bastante habilitada propõe-se a leccionar preparatorios em algum engenho do interior desta provincia : quem se quizer utilisar, dirija-se a livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, que se dirá com quem tratar.

— Está para alugar-se uma casa terrea na rua da Gloria n. 14, um 1º e 2º andar de um sobrado na rua do Rosario da Boa-Vista, quasi no pateo da Santa Cruz, e uma mei agua na estrada de João de Barros, com arvoredos, agua de beber, e portão para o becco do Pombal : quem pretender falle na rua das Cruzes, sobrado n. 9, das 9 horas da manhãa até ao meio dia.

— Aluga-se uma pequena casa terrea com quintal, cacimba, etc., preço de 12$: na rua do Gazometro confronte a fabrica.

Club commercial

A partida do club cammercial no corrente mez terá lugar na noite do dia 25, anniversario do juramento da constituição do imperio.

Francisco Lucio de Castro
Secretario.

A quem interessar

O abaixo assignado solicita pela policia em geral qualquer pretenção como : passaportes, portarias, apprehenções de quaesquer objectos; pela presidencia portarias, passaportes, patentes de officiaes da guarda nacional e outras quaesquer incumbencias ; pelas repartições fiscaes desembaraço de terrenos de marinha e de estabelecimentos que por engano ou ignorancia de seus proprietaries estejam sujeitos ao rigor do fisco; pela capitania do porto matriculas de carpinteiros, calafates, botes, canoas etc. Pode ser procurado no Recife armazem de molhados do Sr. Antonio Lopes Braga, rua da Cruz n. 36; em S. Antonio loja de livraria popular, rua do Collegio n. 67 do Sr Antonio Domingues Ferreira, e em S. José rua Direita botica n. 88 do Sr. José da Rocha Paranhos.

Joaquim José dos Santos Barraca.

— Aluga-se uma casa terrea na rua da Concordia, tendo 2 salas, 2 quartos e quintal com cacimba : a tratar na rua Nova, loja de ferragens confronte a botica franceza.

Samuel Power Johnston & Companha

Rua da Senzala Nova n. 4.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

— Affonso José de Oliveira, professor jubilado da cadeira de geographia e historia do ex-lycêo desta cidade e competentemente autorisado pela directoria geral da instrucção publica para ensinar primeiras letras, latim, francez, rhetorica e geographia, continúa com aula aberta destas mesmas materias na rua larga do Rosario n. 28, segundo andar, e recebe alumnos internos e externos.

Salitre

Na rua do Queimado n. 37, loja de ferragens, de Domingos José Ferreira Guimarães, vende-se salitre refinado por 25$ a barrica de 4 arrobas, ou a 6$400 a arroba só a dinheiro.

— Os Srs. academicos que vão matricular-se no terceiro anno da Faculdade de Direito, podem dirigir-se a rua da Saudade n. 9, fronteira a do Hospicio, onde se lhes venderá o compendio de direito civil até as 9 horas da manhãa, e das 4 até as 6 horas da tarde.

Tinturaria

Na rua Direita n. 116 continua-se a tingir para qualquer cor, e o mais barato possivel.

Aluga-se

uma casa acabada agora, com commodos para familia, estribaria, cocheira, quartos para feitor e escravos, com banho na porta, no lugar do Poço da Panella, rua do Rio : a tratar com Tassoirmãos, na rua do Amorim n. 35.

— Precisa-se de uma ama que engomme e cozinhe : a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 40 loja de relojoeiro.

Phosphoros.

Na loja do rival sem segundo, rua do Queimado ns. 49 e 55, chegou uma pechincha ; duzia de phosphoros de segurança a 120 rs , caixas de pennas inglezas muito finas a 500 rs.; estes dous artigos são pechinchas por serem de qualidades superiores.

— Desde 9 de dezembro de 1864 que está ausente da casa de seu senhor o escravo Herculano, cabra, idade 40 annos, alto, cabellos carapinhas, rosto descarnado e comprido, olhos e orelhas pequenas, nariz chato, barba pouca, tem apenas bigode e pera, perna esquerda de quebra mangue e o pé desse lado torto que o faz andar como cambado, suppõe-se andar pela Casa Forte amaziado com uma mulata forra, baixa, alvacenta, que parece maluca : quem o pegar leve-o a rua Direita n. 54, que será generosamente recompensado.

— Aluga-se a casa n. 29 da rua do Pires ; a chave acha-se na rua da Cadeia n. 26, esquina do becco Largo, onde se trata : esta casa tem commodos para familia.

— Precisa-se de uma casa com sitio ou sem elle proprio para um moço solteiro, prefere-se na Soledade ou suas immediações : quem tiver dirija-se a rua da Cruz n. 54, armazem.

— Na rua da Cruz n. 38, em casa de Mills Latham & C , vende-se :

Chá.
Oleo de linhaça.
Folhas de Flandres.
Sellins e silhões inglezes.
Cerveja aspinall.
Dita Bass.
Dita John Isfpry & C.
E um piano com pouco uso.

Attenção.

José Joaquim de Novaes faz sciente ao respeitavel publico e a todos os senhores officiaes do exercito e da marinha que continúa a ter sua casa sortida de fazendas e roupas feitas, e por medida : no largo do Livramento n. 34.

O bacharel José Baptista Gitirana advoga nos termos de Bonito e Caruarú. Pode ser procurado na villa do Bonito, rua Direita n. 16, defronte da cadeia.

— Uma pessoa bastante habilitada propõe-se a leccionar a lingua portugueza e franceza em algum engenho do interior desta provincia ; quem se quizer utilisar dirija-se a rua Direita n. 75, que achará com quem tratar.

CASA DA FORTUNA.

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das obras da igreja de N. S. do Amparo de Olinda, os seguintes premios :

Um meio n. 2353 com a sorte 6:000$000.
Um quarto n. 2619 com a sorte de 1:400$000.
Um meio n. 127 com a sorte de 500$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da ultima parte da 1ª e 1ª da 2ª loteria á beneficio da matriz de S. José do Recife, que se extrahirá no dia 28 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes	7$000
Meios	3$500
Quartos	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes	6$500
Meios	3$250
Quartos	1$700

MANOEL MARTINS FIUZA.

— Furtaram do engenho Mussambú da comarca de Goianna, na quinta-feira 10 do corrente mez de março, tres cavallos com os signaes seguintes : dous castanhos e um amarello, castrado, troncho da orelha, e está crusado nos quartos, por isto tem pouca sustancia, porém muito bom para arrodação de engenho, o outro é castanho escuro, tem uma estrella na testa, e um pé branco, do piador para baixo, e o ultimo é cardão, bravo por ser pai do lote, todos carnudos, e o cardão é bem feito e está gordo bastante, novos, e estão ferrados : paga-se bem a quem os entregar no Recife aos Srs. Leal & Irmão, e no dito engenho Mussambú ao padre Luiz José de Figueiredo.

ATTENÇÃO

Francisco Luiz Gonçalves Ferreira participa ao corpo do commercio que dissolveu a sociedade que tinha com Maximiano da Silva, ficando o abaixo assignado com a casa de pasto da rua das Cruzes n. 39, denominada Veneza do Norte. Recife 23 de março de 1865.

Francisco Luiz Gonçalves Ferreira.

— Na rua do Aragão n. 3, faz-se comida para fora, lava-se e engomma se com perfeição tudo mais barato do que em outra qualquer parte.

— Deseja-se fallar com o Sr. Domingos da Costa Ramos Filho, na rua larga do Rosario n. 36, segundo andar, a negocio de seu interesse.

COMPRAS.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas, paga-se bem : na loja de bilhetes da Praça da Independencia n. 22.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem : na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Compra-se um escravo cozinheiro que seja moço, robusto e sem vicios : a tratar no sobrado n. 32 da rua da Aurora.

— Compra-se cobre, bronze e ferro coado velho : na fundição da Aurora, em Santo Amaro.

— Compra-se ou aluga-se um escravo que sirva para todo o serviço : a tratar na rua da Concordia n. 64, padaria do gaz.

— Compra-se uma mobilia de amarello : no corredor do Bispo n. 9.

— Compra-se ou aluga-se um preto ou preta que seja cozinheiro : na rua do Pilar n. 143.

Jornaes para embrulho

Compra-se a 140 rs. a libra : na antiga fabrica de cigarros, rua dos Quarteis n. 2.

— Na rua do Crespo n. 16, primeiro andar compram-se libras esterlinas.

— Compra-se uma balança que sirva para armazem de carne secca : na rua do Vigario n. 2, loja.

VENDAS.

ALMANAK.

Acaba de sahir dos prélos de nossa typographia o Almanak Administrativo e Mercantil e Industrial desta provincia, correcto até 31 de dezembro, e vende se a 1$; na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

Attenção.

Vende-se superior vinho do Porto em caixas de uma duzia : em casa de Johnston Pater & C. rua do Vigario n. 3.

Queijos

o melhor que ha neste genero a 2$ cada um e cebolas a 1$ o cento : no antigo e acreditado estabelecimento junto a esta typographia n. 42.

— Vende-se metade da casa terrea n. 86 da rua de St.a Rita, com porta e janella, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal murado, cacimba só : quem pretender, dirija-se a esta typographia achará com quem tratar.

— Vende-se um sobrado de um andar ha pouco reedificado na rua de Hortas em frente a travessa de S. Pedro : quem o pretender comprar dirija-se a rua do Hospicio n. 41, ou ao Forte do Mattos, prensa n. 22.

Vende-se uma taberna com poucos fundos, asa Forte n. 8 : a tratar na rua da Praia n. n na mesma.

Vende-se

um sitio no Caminho Novo, rua da Esperança n. 64, que vai para o Manguinho, com grande casa muito fresca e muitos commodos : na rua do Destino n. 16.

— Vende-se um jarro, bacia e salva grande de prata contrastada com o peso de 1,443 oitavas, muito proprio para o lava-pés de quinta-feira santa, uma escrivaninha de prata com todos os seus pertences, 12 colheres para sopa, 12 ditas para chá, 12 garfos e algumas facas, 1 talher de tirar sopa, talher de trinchar, tudo prata antiga, uma cama de jacarandá muito antiga, talvez de mais de um seculo, composta de mais de 80 peças, com muitos bordados e relevos, faltando-lhe algumas peças, que com facilidade se póde mandar fazer, está se acabando de invernisar uma duzia de cadeiras tambem de jacarandá, gosto antigo, vindas do Rio de Janeiro para um casamento : quem pretender qualquer dos objectos acima, dirija-se a rua da Senzala Velha n. 124 que achará com quem tratar.

Luvas de pellica.

A loja Esperança recebeu novas luvas de pellica, brancas, pretas e de cores, assim como enfeites para cabeça : na rua do Queimado n. 33.

— Céra de carnaúba em saccos por preço commodo : na rua do Amorim n. 52 armazem de Antonio Alberto de Souza Aguiar.

— Vendem se duas casas na estrada do Caxangá, tendo um grande telheiro ao lado e estribaria : a tratar na padaria do Chora Menino.

— Vende-se um bonito cavallo muito novo e bom andador sem achaques, para tratar e ver na rua do Imperador cocheira n. 23.

PRODUCTOS ADMIRAVEIS
DO
ENSIGNE CHIMICO
Leon Iehl
DO
RIO DE JANEIRO.

	Um	Duzia.
Chumbador Iehl. ou esmalte branco inalteravel, sem cheiro nem sabor e da mais simples applicação para chumbar os dentes por si mesmo, instantaneamente, sem chumbo nem dor, meio prompto e perfeitamente efficaz. O chumbador Iehl torna-se na bocca branco como os proprios dentes: acompanha uma guia	5$000	40$000
Cimento chinez para concertar com a maior perfeição louça, porcellana, crystaes, vidros, marmore e qualquer objecto precioso	1$500	12$000
Cimento de gutta percha especialmente preparado para chumbar os dentes cariados. Acompanha uma guia	2$000	18$000
Cosmetico indiano epilatorio para destruir quasi instantaneamente os cabellos de qualquer parte do corpo, sem dor e sem alterar a pelle. Ac. uma guia	3$000	24$000
Elexir odontalgico vegetal para curar instantaneamente as dores dos dentes mais rebeldes, e que é tambem proprio para a conservação dos mesmos, o endurecimento das gengivas e a suavidade da bocca. Acompanha uma guia	2$000	18$000
Encrivore para tirar a tinta do papel e limpar as pennas de aço	500	4$000
Helstein pedra austriaca para curar os tumores, inchações e feridas provenientes de roçadura de coleira, sellim, cangalha e outros arreios dos burros e cavallos; adoptado nas estribarias imperiaes da Austria desde o anno de 1741. Affiança-se que não é preciso mais de 24 horas para que a chaga esteja cicatrisada, e que não exista mais inchação. Acompanha uma guia	1$000	9$000
Limas chimicas extracção dos callos e cura garantida sem dor nem perigo, em 30 minutos pelas afamadas limas chimicas de Pedro Mourthé. Acompanha uma guia. O par	3$000	34$000
Massa dentaria Samakol esta massa, pouco tempo depois de sua introducção na cavidade dentaria, adquire uma dureza consideravel e não é atacada por nenhuma das substancias alimenticias ou dentificias. Acompanha uma guia	3$000	24$000
Massa lustrosa para limpar e abrilhantar instantaneamente os trastes, pianos, armações de loja, grades e corrimões de escada, tirar o sujo das moscas, ficando envernisados como novos. Ac. uma guia	1$000	9$000
Papel cheiroso inflammavel, queimando sem bulha, para perfumar casas e quartos, produzir sensações agradaveis e desinfectar o ar dos dentes: Carteiras	500	4$000
Idem	1$000	7$000
Idem	1$500	10$000
Pomada Rondesicus contra piolhos e lendeas; afiançada sem mercurio	2$000	20$000
Pós de prata para pratear instantaneamente o cobre, o latão, o bronze, etc., e reparar os objectos antigos prateados, como faqueiros, salvas, castiçaes, apparelhos de chá e outros objectos semelhantes, afiançados sem mercurio, para uso dos joalheiros, relojoeiros, opticos, negociantes de ferragens, curiosos e casas de familia: Vidros de 2 oitavas	1$500	12$000
Idem de uma onça	3$000	28$000
Pós para limpar a prata lavrada são affiançados infalliveis. Acompanha uma guia, vidro	500	4$000
Pós purgativos para curar e prevenir as molestias dos cães. Acomp. uma guia: Carteira	500	4$000
Idem	1$000	7$000
Sabão oriental para tirar todas as nodoas simples ou compostas sem alterar os tecidos como sejam: nodoas de vinho, licores, café, frutas, gordura, e limpar as golas e paramentos dos vestidos civis e militares. Acompanha uma guia	500	4$000
Tinta Azul indelevel para marcar a roupa é azul no escrever, e em 24 horas na sombra ou menos de uma hora no sol, torna-se preta e nunca mais sahe do panno nas lavagens. E' preciso escrever sobre panno encorpado ou engommado. Affiança-se que não ha melhor na corte em qualidade, Vidro de tres onças	1$000	7$000
Idem de uma onça	500	4$000
Tinta enca nada indelevel superfina para marcar a roupa, em vidros de meia onça	2$000	18$000
Unguento Iehl remedio maravilhoso o melhor até hoje conhecido contra feridas novas e antigas, ulserosas e saniosas, fistulas, frieiras, hemorroidas, lucenças, mordeduras, mulas, panariços, queimaduras, reumatismos, supurações putredas, cabeças de prego, abcessos no seio das senhoras, tumores e ulceras em qualquer parte: Rolos	4$000	30$000
Idem	2$000	17$000

Unico deposito em Pernambco em grosso e a retalho
EM CASA DE MANOEL & C.
8 RUA DO CABUGÁ 8

FOLHINHAS
Para 1865

Acham-se à venda na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia:

A FOLHINHA DE PORTA, abrangendo o Kalendario civil e ecclesiastico, tabellas de feriados, de emolumentos dos tribunaes do commercio, etc. a 160 rs.

A FOLHINHA DE ALGIBEIRA contendo o mesmo que aquella e mais uma nova Salve Rainha em versos, o Stabat Mater em verso, devoção ao agonisante, coração de Jesus, cantico em louvor do Santissimo Rosario, cantico a Virgem Maria Nossa Senhora, trinta e tres chistosas anecdotas, um inedito poema sobre as aventuras de um cozinheiro, o canto de uma solteira (poesia), crescido numero de maximas e pensamentos, uma historia como muitas (romance), e vinte cinco novas e pilhericas charadas a 320 rs.

Legumes novos a 6,400 rs. a arroba

Na padaria atraz da fundição do Sr. Starr vende-se ervilhas verdes, ditas amarellas e descascadas, lentilhas e sevadinha pelo preço em sortimento de 6$400 rs., e conforme fôr a porção faz-se algum abatimento.

— Vendem-se moedas portuguezas de ouro de 1$000 : na rua Direita n. 24.

Jumentos.

Vende-se um lindo casal de jumentos, de bella raça, grandes e novos, proprios para a conservação da mesma raça, e crusamento, do que se colherá magnificos machos e mulas para carros e cargas, cuja jumenta está gravida; assim como uma linda jumentinha com pouco menos de um anno: á ver e tratar com José Pereira Cesar no sitio Pirauuyra, arrabalde da villa do Limoeiro.

— Milho novo em saccos grandes: no trapiche do Cunha, a tratar com Tasso Irmãos.

Cemento romano
e de Portland: no armazem de Tasso Irmãos.

— Vende-se uma vacca boa leiteira com uma cria chegada ha pouco de Goianna: a tratar na rua das Larangeiras n. 5, primeiro andar.

— Vende-se um bonito faqueiro novo de prata e duas grandes salvas: na rua da Praia n. 9.

CIMENTO
avariado.

Francez barrica 5$000
Portland idem 8$500
Em perfeito estado:
Francez barrica 10$000
Portland idem 12$000
No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

Interpretaçaõ das leis
POR
Correia Telles.

Na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8 vende se por 2$500 a theoria da interpretação das leis por Correia Telles.

Salsa parrilha de Bristol.
Pilulas de Kemp.

Vende-se na pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

FARELO

em saccos de mais de 100 libras: nos armazens de Tasso Irmão.

Attenção.

Loureiro Santos & C., acabam de receber da Europa pelo vapor, um lindo sortimento de enfeites pretos, proprios para a quaresma, enfeites ainda não vistos em Pernambuco, pelo preço de 5$, 6$, 10$, 12$ e 20$, bem como grosdenaples preto, moreantiq, capas de grosdenaples, e southambarques de mesmo; tudo por preços modicos: á rua do Crespo n. 14, junto a loja de louça.

Vende-se

A melhor taberna da rua de S. Miguel nos Afogados, com poucos fundos, na mesma tem um rancho bem montado para sertanejos, com uma numerosa freguezia, e deixa um resultado que só se acredita mostrando-se a quem pretender.

— Vende-se ou troca-se por outra que cozinhe e engomme, uma escrava de nação, optima quitandeira, que paga pontualmente por semana 6$000: a tratar na rua da Detenção, casa defronte do sobrado n. 13. Na mesma se vende uma crioulinha mulata com principio de costura e labyrintho, de idade de 9 para 10 annos, excellente peça para mimosear alguma noiva.

PILULAS VEGETAES
DO
DR. AYER.

Não ha necessidade mais geral em todos os paizes do que a de um *purgante* que seja ao mesmo tempo innocente, efficaz e digno de toda a confiança.

As pilulas que ora offerecemos ao publico preenchem estas condições; pois pódem ser tomadas pelas pessoas mais fracas, sem perigo algum, não tendo em sua composição mercurio nem outro ingrediente nocivo á saude, mas sendo composto de agentes vegetaes mui fortes, são bastante efficientes e activas para purificar os corpos mais robustos.

Estas pilulas exploram e purificam toda a extensão do canal alimenticio, e dão vigor a todas as partes do organismo, corrigindo sua acção viciada e fazendo recuperar sua vitalidade.

Um remedio inestimavel contra *dôr de cabeça nervosa, enxaqueca, prisão do ventre, hemorrhoidas, molestias do figado, febre gastro-hepatica*, e todas as *molestias biliosas que teem sua origem no* entorpecimento do figado que causa a escassez da bilis na inflammação d'este orgão que produz derramamento da bilis no estomago ou em um desarranjo geral dos orgãos digestivos.

A ictericia

é produzida pela absorpção da *bilis* no sangue, dando á pelle e aos olhos uma côr amarellenta; não é sómente dolorosa por si, porém conduz aos mais serios soffrimentos.

Para cura-la toma-se de 1 á 5 pilulas todas as manhãas, isto é bastante para mover o ventre sómente até que se recupere a acção sãa do systema.

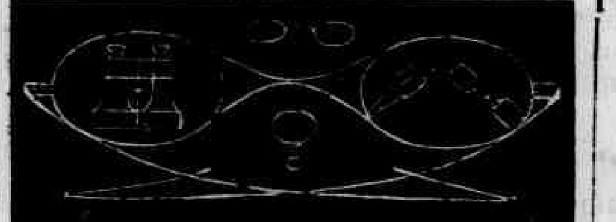
Mal do figado, febre gastro-hepatica, diarrhea biliosa, indigestão, a nevralgia ou tic douleureux, são todas molestias que tem seu começo n'um desarranjo da *bilis*. A *observação* dos ductos da *bilis* faz esta volver ao sangue, com que circula depois em todo o corpo e causa estragos desastrosos á saude e produz uma serie innumeravel de males.

Todos estes incommodos são curados com as pilulas do Dr. Ayer.

Direcções minuciosas acompanham cada frasco.

Vende-se na pharmacia franceza de Maurer & C., rua Nova n. 18.

AGENCIA CENTRAL
15 Rua Direita 15
RIO DE JANEIRO.
Vende-se em Pernambuco:
na pharmacia franceza de
P. MAURER & C.
RUA NOVA N. 18.



Francisco José Germano
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos e binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa.

ATTENÇAO

Vende-se a casa de molhados na rua da Imperatriz n 34 por seu dono ter de retirar-se para a Europa a tratar do sua saude, tem commodos para familiá, e faz-se todo o negocio: a tratar na mesma.

Vinho Collares.

Acaba de chegar de Lisboa o superior e verdadeiro vinho de Collares, em caixa, esta excellente qualidade de vinho torna-se recommendavel, por não conter espirito e ter agradavel paladar, superior ao melhor Bordeaux, sendo aquella particularidade apreciavel e util na presente estação calmosa, em que os vinhos aguardentados se tornam prejudiciaes: vende-se no deposito, rua da Cadeia escriptorio de Leal Reis.

— Vende-se 160 frascos de tinturas homeopathicas vindas de Paris (d'Catellan): na rua da Cruz n. 64.

UNICO DEPOSITO
DE
Pão e de cestas em Pernambuco
Rua larga do Rosario n. 36.

Este estabelecimento unico nesta cidade, sortido de um tudo que desejar-se em obras de palhas e de vime, acaba de receber da Europa os economicos berços volantes de todos os tamanhos para recem-nascidos, ditos para bonecas de meninas, balaios de meninos aprenderem a andar, ditos com tampa e sem ella para costuras grassas, ditos com tampa para arumar roupas de passar dias fora e conduzir jantares, ditos grandes e menores para deposito de roupa suja, ditos para ajuntar papel rasgado, ditos para costura de meninas e cestinhas dellas enfiarem no braço; bandejas de vime para roupa engommada e para flores; cadeiras para senhoras e meninas viagarem nos vapores e recreio nos terraços, condeças e açafates brancos e pintados de todos os tamanhos, balaios e cestas das compras no mercado: continuamos a fornecer sortimentos destas obras, as pessoas de fóra que nos honram com os seus pedidos, certos de que os preços serão os mais razoaveis, por muito carecermos da protecção dos nossos freguezes e amigos.

Attenção

Antonio Duarte Carneiro Vianna scientifica ao respeitavel publico, e especialmente aos seus numerosos freguezes, que acaba de abrir um novo estabelecimento na casa n. 22 da rua Nova, situada entre o seu antigo armazem de ferragens e a sua bem conhecida e popular loja da exposição de candieiros á gaz, existindo entre as tres casas espaçosas communicações, de maneira que facilitam aos compradores munirem-se commodamente dos objectos diversos de que precisarem. Além do costumado e variado sortimento, que o respeitavel publico sempre encontrou, e continua a encontrar nos seus estabelecimentos, achará no que acaba de franquear uma multidão de objectos de luxo, gosto e utilidade, das mais afamadas fabricas de França, Inglaterra e Allemanha, para as quaes continuará sempre a fazer encommendas especiaes; e sendo, como é, fastidioso numerar os muito e variados artigos de cutellaria, tapeçaria, cristalaria, de metaes finos, de porcellanas, etc., etc., deixa de o fazer, e convida ao mesmo publico, que venha visitar os seus mencionados estabelecimentos.

ATTENÇÃO.

Vende-se no armazem Garantia da rua do Imperador n. 14, cebolas novas a 1$ o cento e batatas a 1$600 a arroba e 60 a libra, e carne de porco de Minas em lombo a 240 rs. a libra.

NOVO RIVAL.
LOJA DE MIUDEZAS
16—RUA DO QUEIMADO—16

Enfeite de cabeça

á Maria, acabam de chegar pelo ultimo vapor francez os mais modernos enfeites de cabeça a Maria, os quaes se vendem muito em conta, a 2$, 3$, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$.

Cascarrilhas.

Bonitas cascarrilhas de seda preta e de côres, e com differentes larguras, a 1$, 1$280, e 1$500 a peça.

Ditas com duas côres, e de todas as cores differentes larguras, a 1$300 e 1$800 a peça.

Ditas ditas de lãa com differentes cores a 1$ e 1$280 a peça.

Fitas.

Riquissimas fitas de grosdenaple lavrado, bonitos gostos e de lindas cores de 3, 4, e 5 dedos de largura, a 1$, 1$280, e 1$500 a vara.

Ditas ditas de sarja lisa de todas as cores e de varias larguras, a 400, 500, 600, 1$ e 1$280.

Peças ditas de sarja muito estreitinha para enfeitar toucas, a 600.

Varas de fita do gaz de todas as cores e lavradas de 2, 3, 4 e 5 dedos de largura, a 200, 240, 300, 400 e 500.

Peças grandes de trança de lãa, a 240.

Varas de fita de lãa de todas as cores para debrum de vestido, a 100.

Bico preto

Bonitos bicos pretos de seda gosto muito modernos, a 160, 240, 320, 400, 500, 640, 800 e 1$.

Ditos ditos de linho, a 100, 160 e 200.

Labyrinthos

de chroché imitação dos da terra de dous dedos até um palmo de largura, a 1$, 1$280, 1$600, 2$, 2$500, 3$, 3$500, 5$000 e 7$000 a peça com dez varas.

Luvas de Jouvin.

Brancas, pretas, cor de canna e todas as cores, para homens e para senhora, por 2$500.

Ditas pretas de seda, para homens e para senhora por 2$.

Ditas pretas de Jouvin, para homens e para senhora, porém não são frescas, a 500.

Sintos e fivelas.

Riquissimos sintos pretos e largos com fivelas pretas e grandes, a 3$ e 5$.

Ditos ditos pretos e bordados a ouro muito largos e com fivelas grandes a 5$.

Riquissimas fivellas para sintos dos gostos mais modernos que tem apparecido, a 1$500, 2$, 3$, 4$ e 5$; são as fivelas mais bonitas que tem vindo a esta praça.

Alfinetes de peito.

Riquissimos alfinetes cravejados de pedrinhas e madreperola do mais apurado gosto, a 1$, 1$280, 1$600 e 2$.

Leques de Sandalo.

Bonitos leques de Sandalo de muito gosto, a 5$, 6$, 7$ e 8$.

Correntes de relogio,

Pretas e de muito gosto, a 1$280, 2$ e 2$500.

Albuns.

Para 12 retratos, 1$600 e 1$800.
Ditos para 20 retratos, 2$ e 2$200.
Ditos para 100 retratos, 6$, 15$ e 20$.
Ditos de veludo para 50 retratos, 6$.
Ditos ditos para 100 retratos, 8$.

Varios objectos.

Escovas para dentes, 160, 320 e 500.
Ditas para cabello, 600, 800 e 1$280.
Ditas de roupa, 800 e 1$.
Correntes preta para relogio, 1$ e 2$.
Enfiadores de espartilho, 60 e 120.
Varas de galão branco lavrado, 80.
Varas de fita de retroz preto, 120.
Bonecas grandes vestidas, 800.
Ditas que choram, a 160, 800 e 1$280.
Alfinetes pretos para peito, 4$, 1$500 e 2$.
Rosetas pretas, 1$, 1$500 e 2$.
Pulseiras de continhas, 500 e 600.
Ditas de aljofar, 1$, 1$500, 2$ e 2$500.
Voltas pretas grandes, 1$500.
Pentes pretos, 1$500 e 2$.
Bonitas cruzes com pedrinhas, 1$ e 1$600.

Perfumarias,

Garrafas de agua Florida, 1$280.
Garrafas grandes d'agua de Colonia, 1$400, 1$600 e 2$.
Frasquinhos de dita, a 400, 500 e 800.
Ditos de Sandalo, a 1$ e 1$500.
Ditos de oleo pheiocome, a 800.
Frascos com banha franceza, a 400 e 800.
Ditos com banha e extracto, a 1$.
Copos com banha franceza, a 1$200 e 1$400.
Caixinhas de pó d'arroz, a 600 e 1$.
Sabonetes de bolla, a 360.

XAROPE de LABELONYE

Empregado com invariavel successo desde 30 annos pelos Medicos de todos os paizes contra as molestias organicas ou não organicas do coração, as diversas hydropisias e a maior parte das molestias do peito e dos bronchios (*pneumonias, catarrhos pulmonares, asthmas, inflammações nervosas dos bronchios, catarrheiras, etc...*)

O XAROPE de LABELONYE não se vende senão em garrafas com rotulas de cor e fechadas com uma chapa levando a firma do inventor.

Em PARIS, rua Bourbon-Villeneuve, 19.

GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris.

Resulta pelos dous relatorios, adoptados pela dita Academia em 1840 e em 1858, que as GRAGEAS de GÉLIS e CONTÉ são o melhor e mais efficaz remedio ferruginoso para curar a chlorosis (alias fluor-albo), os fluxos brancos, a fraqueza de compleixão nos dous sexos, e tambem para ajudar a menstruação das moças.

Estas Grageas não são vendidas senão em caixinhas ou vidros cobertos com rotulo e fechados com uma tira levando a firma do depositario geral: LABELONYE, pharmaceutico, rua Bourbon-Villeneuve, 19. Paris.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n.22 em casa de Caros & Barboza

Colares Royer

ou colares anodinos electricos contra as convulsões das crianças.

O bom e proveitoso resultado que as crianças obtem na dentição, trazendo desses colares, é já bem conhecido, e por isso se tornam hoje indispensaveis porque assim teem os pais incontestavelmente prevenido o mal: esses colares vendem-se tambem na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Agua florida e tonico oriental de Kemp.

Continua-se a vender em porção e a retalho: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Bonitas tranças, franjas
e galões pretos para vestidos,

A aguia branca recebeu novamente um bello sortimento de enfeites pretos para vestidos, sendo bonitas tranças, franjas, galões e bicos pretos, etc., assim como botões enfeitados de vidrilhos, e outros muitos enfeites de differentes cores, continuando a aguia branca na rua do Queimado n. 8 a vender tudo isso por preços commodos.

Bonitas caixinhas

com musica e sem ella para costura, e outras igualmente lindas com perfumarias finas.

A aguia branca na rua do Queimado n. 8 acaba de receber um bom sortimento de caixinhas para costura, e outras com perfumarias finas, e continúa a vende-las baratamente.

Vende-se

instrucções para os serviços das guardas extrahidas dos regulamentos de infantaria e accommodadas, a disciplina que se pratica no exercito brasileiro, com a tabella das continencias: na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, a 1$ cada exemplar.

LOJA DO BALÃO
DE
AZEVEDO & FLORES.

Rua da Cadeia do Recife n. 17, esquina que volta para a Madre de Deos.

Attenção.

Madapolões francezes (peça) 13$, 11$ e 15$.
Chitas para coberta a 320 rs. o covado.
Lãas lisas um completo e variado sortimento.
Lenços brancos muito finos a 2$800 a duzia.
Ditos de esguião.
Um completo sortimento de chitas largas de 300 a 500 rs. o covado.
Cambraias lisas brancas muito finas a 3$ a peça.
Aberturas de linho pregas largas.
Ditas de algodão muito finas.
Bramante de uma largura.
Algodão da Bahia para sacco.

O BALAÕ VENDE
ROUPA FEITA

Paletots de casemira pretos e de cores saccos a 9$, 10$, 11$ e 12$.
Ditos de alpaca branca e preta a 4$, 4$500 e 5$.
Calças de casemira preta de 8$ a 15$.
Ditas de casemira de cor a 5$, 8$ e 10$.
Calças de brim branco a 3$, 4$ e 5$.
Colletes de dito dito de 2$ a 3$500.
Ditos de casemira pretos e de cores a 4$, 4$500 e 5$.
Calças de princeza para luto a 4$ e 5$.
Ceroulas francezas a 1$600.
Ditas de linho com duas costuras superiores.
Camisas francezas de diversas qualidades de 2$ a 5$.
Ditas verdadeiras inglezas.
Colarinhos de linho muito finos.
Ditos de papel a 40 rs. cada um.
Cortes de casemira de cores por preços commodos.
Ditos de casemira preta fina de 7$ e 5$.
Meias cruas inglezas o melhor que ha a duzia 8$.
Balões de 20, 25 e 30 arcos a 3$ e 3$500.
Camisas de flanella de cores de 3$500 a 7$.
Os donos deste estabelecimento encarregam-se de mandar fazer qualquer obra de brim e casemira etc., para homens e meninos por preços que admira; aproveitem que o Balão está disposto a queimar, só quer dinheiro!!

FAZENDAS PRETAS

Superiores cortes de moirés preto com barra, o que ha de melhor gosto em Pernambuco.
Idem de gorgurão preto adamascado com barra a imperatriz Eugenia.
Idem de gorgurão de seda bordados com barra.
Superiores moirés pretos e largos 2$400, 2$600, 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$ o covado.
Superior gorgurão de seda preto, a melhor fazenda que ha para vestido.
Sarja preta de seda.
Idem preta hespanhola.
Idem idem lavrada a 2$ o covado.
Idem idem lavrada muito superior.
Completo sortimento de grosdenaple preto a 1$500, 1$800, 2$, 2$500, 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$.
Pannos pretos de superior qualidade de 3$ a 12$ o covado.
Casemira preta de 1$600 a 5$ o covado.
Lindos chales, bournus, algeriennes e retoudes de filó preto.
Mantas pretas de filó e lós pretos.
E muitas outras fazendas de superior qualidade na loja das Columnas na rua do Crespo n. 13 de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C. successores de José Moreira Lopes.

COMPENDIO DOLOROSO

que contém o officio de Nossa Senhora das Dores; o modo de resar e offerecer a corôa, um setenario e mais outros exercicios de piedade e devoção; ordenado pela irmandade dos servos da mesma Senhora que se acha erecta na egreja de N. S. da Penha do imperial hospicio dos reverendos padres missionarios apostolicos capuchinhos italianos de Pernambuco, approvado por S. M. I., que Deus guarde; dado á luz por devoção do muito reverendo padre Fr. Placido de Missina.

Vende-se a 320 rs. na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

No armazem de fazendas baratas de Santos & Coêlho
Rua do Queimado n. 19.
Vende-se o seguinte:

Lençoes de panno de linho pelo baratissimo preço de 2$400.
Lençoes de bramante de linho de um só panno a 3$500.
Coberta de chita da india pelo baratissimo preço de 2$500.
Lenços de cambraia brancos proprios para algibeira, a 2$ a duzia.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas propria para saia, a 3$800.
Peças de cambraia para forro com 8 1/2 varas a 2$500.
Guardanapos de linho finos duzia 3$500.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura vara 1$200.
Cortes de lãa com 15 covados a 6$.
Cambraia adamascada com 20 varas propria para cortinado peça 11$.
Filó de linho liso fino vara 800 rs.
Atoalhado adamascado de algodão com 8 palmos de largura vara 2$200.
Atoalhado adamascado de linho com 8 palmos de largura vara 3$200.
Lãazinhas carmezim miudinhas propria para vestido de menina, covado 600 rs.
Lãazinhas de cores finas covado 360 rs.
Fazendas para a quaresma.
Grosdenaple, moreantique e ricas capas de grosdenaple bordadas.
Esteira da India propria para forrar salas, de 4, 5 e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outra qualquer parte.
Neste armazem de fazendas se encontrará um grande sortimento de roupa feita e por medida.

CIMENTO
Francez barrica 5$000
Portland barrica 8$500.
No trapiche barão do Livramento ao cáes d'Apollo.

DROGARIA.
34—Rua larga do Rosario—34
Bartholomeu Francisco de Souza & C.
Vendem:

Acido acetico puro para retratistas.
Esmaltes para ourives.
Papel para forrar casas.
Guarnições avelludadas.
Tinta branca superior em lata.
Alvaiade Veneza, fino, em pães.

O GASTELLO DE GRASVILLE
Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 2$500: na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

MACHINAS DE PATENT
de trabalhar á mão para descaroçar algodão
FABRICADAS
Por Plant Brothers & C.
OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, ou tres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n.47.

Saunders Brothers & C.
N. 11, praça do Corpo Santo
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro moide guararapes,
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, roletas, e rodas d'agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Preços que admira.

Sapatos de trança superiores pelo barato preço de 1$ o par, e duzia 10$: no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Bico adamascado de todas as larguras, a peça com 10 varas, cada peça a 400, 480, 500 e 600 rs.: no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Colchetes em cartão de uma e duas carreiras perfeitas, pelo barato preço de 40 e 60 rs. cada cartão, e duzia a 400 e 500 rs.

Pentes para atar cabello, a duzia a 1$200, 1$600, 2$, 3$, 4$ e 5$.

Balaios propriamente para costura e para fructas, e para menina trazer no braço a 1$000, 1$600, 1$800, 2$ e 2$500.

Perfumaria, macaçá perola a 2$, 2$200, 3$ a 4$ a duzia, oleo de mãozinha a 3$ e 6$ a duzia, banha a 3$, 4$ e 5$ a duzia. Estes objectos se vendem por admiraveis preços em consequencia de serem arrematados dos salvados da barca franceza, pois affiança-se a pouca avaria e a boa qualidade: só no galo vigilante, rua do Crespo n. 7.

AURORA BRILHANTE

GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS

Largo da Santa Cruz ns. 12 e 84, esquina da rua do Cebo.

VINHOS ESPECIAES

Largo da Santa Cruz ns. 12 e 84, esquina da rua do Cebo.

O dono dos já muito acreditados armazens de molhados denominados Aurora Brilhante, acaba de receber de sua propria encommenda, muitos generos delicados proprios da presente estação, e tendo grande sortimento comprado aqui, afiança que todos os seus generos são de primeira qualidade.

A seguinte tabella servirá a todos de base para ajuste de contas aos portadores.

Nenhum armazem venderá mais barato, e melhores generos do que a Aurora Brilhante, já pelo grande sortimento que tem, já mesmo por seu dono se achar encommodado em sua saude e ter de vender um de seus armazens agora, e o outro na proxima primavera, por isso deve-se aproveitar uma quadra destas para se comprar barato.

Latas com 8 libras de chouriças muito novas, a 7$500.
Ditas grandes com peixe em postas inteiras, mais de 12 qualidades, a 1$000, 1$280 e 1$400.
Ditas com ostras, excellente petisco para frigideira, a 720 rs.
Ditas com ervilhas novas, ensopadas, a 720 rs.
Ditas com favas, a 640 rs.
Ditas com ameixas a 1$200, 1$800 e 3$500.
Ditas com marmelada do afamado fabricante Abreu, a 880 rs.
Ditas com massa de tomate, a 500 rs.
Ditas com figos de comadre, novos, a 1$500, 2$ e 2$500.
Ditas com bolachinha de soda muito novas, a 2$000.
Ditas com biscoitinhos inglezes de muitas qualidades, a 1$400.

Chocolate.

Chocolate superior muito novo, a libra a 1$200.
Macarrão, talharim e aletria amarella, a libra a 480 rs.
Dito dito dita branca, a libra a 400 rs.
Caixas com estrelinha, pevide, e outras massas, a caixa 3$500.
Ditas dita em libras a 640 rs.
Sagú, a libra a 360 rs.
Sevadinha para sôpa a libra, a 240 rs.
Ervilhas seccas, a libra a 160 rs.
Ditas descascadas, a libra a 200 rs.
Tapioca muito nova, a libra a 280 rs.
Farinha de araruta verdadeira, a libra a 500 rs.
Arroz do Maranhão, em sacco, a arroba a 2$400 e a libra a 80 rs.
Dito da India e Java, a arroba a 3$200 e a libra a 100 rs.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Dito de Santos, a arroba 7$000 e a libra a 260 rs.
Molhos com 125 cebolas grandes, a 1$280.
Mostarda franceza, caixa com 2 duzias a 8$000.
Frascos com mostarda preparada em vinagre, a 400 rs.
Ditos com conservas inglezas e francezas, a 640 e 800 rs.
Ditos com sal refinado fino, a 640 e a 500 rs.
Ditos com a verdadeira genebra de laranja, a 1$000.
Ditos de 2 garrafas de Hollanda verdadeira, a 640 rs.
Botijas com dita propria para negocio, a 400 rs.
Garrafões com 2 galões com dita, a 6$.
Serveja boa, marca, a 500 rs. a garrafa, e a duzia a 6$000.
Vinho moscatel de Setubal, a garrafa a 1$.
Marrasquinho verdadeiro, frascos a 800 rs. e a 1$200.
Champagne, a duzia 20$000, e a garrafa a 2$000.
Azeite refinado portuguez e francez, a garrafa a 1$000.
Caixa de vinho Bordeaux muito superior, a 7$, 8$, 9$ e 10$ a caixa.
Ditas com dito branco, a 7$ a caixa.
Ditas com dito lagrimas do Douro verdadeiro, a 20$.
Ditas com duque do Porto verdadeiro, a 18$000.
Ditas com chamisso superior, a 14$.
Ditas com Porto velho e outras muitas marcas, a 12$.
Vinho do Porto da pipa, a garrafa a 640, 720 e 800 rs.
Dito de Lisboa muito bom, a canada a 3$200, 3$300 e 4$, e a garrafa a 500 e 560 rs.
Dito da Figueira, das seguintes marcas (N.) (J. A. A.) (J. L. G.) (O. M.) a canada a 4$500, e a garrafa a 560 e 640 rs., deste que já está engarrafado e lacrado com o rotulo do armazem.
Ditos de marcas mais desconhecidas, a canada a 3$500 e 4$000, e a garrafa a 480 e 520 rs.
Vinho branco fino, a garrafa a 640 rs.
Dito de cajú muito superior, a garrafa a 800 rs.

Vinho verde superior.
A canada a 3$500 e a garrafa a 480 rs.

Gomma.
Saccas de 4 arrobas, é a verdadeira de se engommar, a arroba a 3$000 e a libra 120 rs.
Sabão massa, a libra a 200, 240 e 280 rs.

Farinha.
Saccas grandes com farinha de Goianna muito nova, a 5$000.

Café.
Café do Rio muito superior, a arroba a 8$, 8$500 e 9$000.

Chá.
Chá, temos nestes generos o melhor possivel, hyson, a libra a 2$500.
Dito perola a 3$000.
Dito uxim a 2$700.
Dito hyson muito fino a 2$800.
Dito redondo a 2$500.
Dito preto de primeira qualidade a 2$500.
Dito mais baixo a 2$000 e 1$600.

Erva mate.
Excellente chá medicinal, a libra a 320 rs.

Espermacete.
O masso com 6 vellas de espermacete a 600, 640 e 720 rs.

Passas.
Caixas de 16 e 8 libras de passas novas proprias para mimos a 4$ e 2$500.

Nozes.
Nozes, a libra 160 rs. e arroba a 4$000.

Alpista e painço.
Alpista e painço, a arroba 4$000 e a libra a 160 rs.

Cartas.
Cartas finas para jogar, a duzia a 2$500.

Castanhas.
Castanhas novas vindas neste vapor, a arroba 4$000 e a libra a 200 rs.

Azeitonas.
Barris com azeitonas novas a 1$500.

Manteiga.
Manteiga superior, a libra a 1$000.
Dita mais abaixo a 800 rs.
Dita menos superior a 640 rs.
Dita franceza nova, a libra a 720 rs.
Dita dita em barris e meios ditos, a libra a 660 rs.
Dita para tempero a 400 rs.

Queijos.
Queijos novos vindos neste vapor a 3$200 e 3$500.
Ditos londrinos muito novos, a libra a 1$000.

Papel.
Papel almaço pautado, a resma a 4$800.
Dito dito lizo de linho, a resma a 4$500.
Dito de peso lizo e pautado, a resma a 2$500.
Dito de embrulho, bom a 1$ e 1$200.

Vinho Madeira.
Garrafas com o verdadeiro vinho Xerez e Madeira a 1$500 e 2$000.

Temperos.
Folhas de louro, pimenta do reino, cominho e cravo, a libra a 400 rs.

Velas de carnaúba.
Massos com 6 velas de carnaúba refinada a 480 rs.

Amendoas.
Amendoas com casca, a libra a 320 rs.

Doce.
Caixões de doce de goiaba, grandes a 1$400 e pequenos a 640 rs.

Tijolos de limpar.
Tijolos de arear facas a 140 rs.

Graxa.
Duzias de boiões de graxa n. 97 a 2$000, e de latas a 1$000, e os boiões a 240 rs. cada um, e as latas a 100 rs.

Charutos finos.
Charutos finos dos melhores fabricantes da Bahia por diversos preços, caixas e meias caixas.

E grande quantidade de generos tendentes á estes estabelecimentos, que deixam de annunciar-se.

ATTENÇÃO

AO

NOVO ARMAZEM DE MOLHADOS

N. 18—Rua do Cabugá—n. 18.

Defronte da matriz de Santo Antonio,

DE

Lima & C.

Os proprietarios deste novo estabelecimento avisa ao respeitavel publico, que acha-se provido de um completo sortimento de molhados e seccos, todos novos e por preços commodos.

Os proprietarios nunca quizeram annunciar pelo jornal a existencia de seu estabelecimento; porém, como faz-se necessaria a noticia aos senhores de engenho e agricultores, que mandam seus portadores directos a esta ou áquella casa, motivo pelo qual os proprietarios o fazem agora.

Aproveitam a occasião para declarar aos Srs. consumidores, que seu estabelecimento se achará sempre completo de um variado sortimento de molhados, seccos e outros objectos pertencentes ao mesmo ramo de negocio.

Seus preços serão menos 5 por cento do que em outra qualquer parte, e para este fim chama-se a attenção de todos em geral.

Os pesos e medidas, e qualquer engano dado na casa, serão garantidos pelo dono em favor do consumidor, em qualquer occasião que reclamar.

Os proprietarios deste novo estabelecimento esperam dos seus freguezes, e do publico em geral toda a protecção, promettendo os proprietarios da *Flôr dos Progressos* tirar tão sómente um lucro razoavel do laborioso trabalho, com que possam dar cumprimento a esta ardua missão.

Achando desnecessaria a publicação dos preços minuciosamente explicados de seus generos, com o que geralmente todos fogem, pelo motivo não somente de ser enfadonho, como tambem por nada valer, os proprietarios têm sómente em vista entreter es seus consumidores com generos novos, e preços mais razoaveis do que em outra qualquer parte, pois serão as garantias para a protecção ao *Novo Armazem de Molhados*,

FLÔR DOS PROGRESSOS.

Laboratorio enologico e chimico de F. P. Lebeuf e C. rua Montmartre, 31, em Paris.

Fabrica em Argenteuil, prés Paris (França).

BONIFICAÇÃO E FABRICAÇÃO

Dos vinhos, aguardentes e licores.

VINHOS.—Imitação dos vinhos de todas as qualidades, Extracto de Medoc, á dose para 230 litros, 4 f. 25,—de Bordeax, 2 f.,— de Pomard, 3 f.,—de Lisboa, 2 f.,—de Catalan, 2 f.,—de Porto, Xerez, Muscatel, Malaga, dose para 25 ou 30 litros, 4 f.

Substancia para fabricar com o alcool e agua os vinhos acima e todos os outros. A dose para 500 litros, 50 f.

CLACIFICAÇÃO.—Pós inglezes, pós dos vinhos da Hespanha, da França, etc. A libra para 500 litros, 5 f.

COLORAÇÃO.—Purpirigine para colorear os vinhos brancos e vinhos claros. As duas libras para 500 litros, 16 f.

AGUARDENTES.—Essencia de cognac para dar as aguardentes ordinarias o sabor e o aroma de cognac. A garrafa para 400 litros, 5 f.

KIRSCH E ABSINTHO.—Essencia de kirsch e de absintho, para os fazer com alcool e agua. A garrafa para 100 litros, 5 f.

LICORES.—Extractos para fabricar se todos os licores conhecidos sem fogo nem alambique. (indicar-se os que se deseja.) A dose para 20 ou 25 litros, 3 f.

PERFUMES para fabricar-se os licores finos ou communs a dose para 20 ou 25 litros, 4 f. 25.

TODOS os outros productos para o trabalho dos vinhos, aguardentes, licores, vinagres, etc., são fabricados de encommenda.

UTENCILIOS de laboratorio e de chimica.

Alguns de nossos agentes tendo falsificado e imitado nossas preparações, e enganado nossos freguezes, deve-se exigir sobre as rolhas e rotulos as inicíaes F. V. L. á Paris.

O modo de usar-se das preparações acha-se indicado no rotulo.

As encommendas devem ser acompanhadas por uma letra sobre Paris ou qualquer outra cidade de França, ou garantidas por uma casa conhecida.—Dirigir-se aos Srs. Lebeuf & C. chimicos, rua Montmartre, n. 31, em Paris, ou a sua fabrica em Argenteuil, prés Paris.

Vende-se na botica franceza, rua do Imperador n. 38.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 1 horas da manhãa, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tubos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12, custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr, dons grandes volumes com diccionario . . . 20$000

Medicina domestica do Dr. Hering, . . .	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes. . .	6$000
Diccionario de termos de medicina . . .	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam portanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos européos, a mais exacta e accurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saúde para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa a mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que pódem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$000 por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

FABRICA DE CHAPÉOS DE SOL

N. 23 Rua Nova esquina da Camboa do Carmo e rua do Cabugá n. 8.

A directoria desse estabelecimento o mais importante que existe neste genero nas provincias do norte do imperio, querendo que o publico desta provincia goze das vantagens que proporciona a fabricação em grande escala e directa relação com as mais importantes fabricas da Europa, faz sciente que resolveu-se a vender ainda mais barato do que do costume como demonstra a seguinte tabella:

	Desconto em duzia.
Chapéos de sol de panno a 2$000	20 %
» » » armação de baleia a 2$500	10 %
» » de seda armação de aço inglez de 20 pollegadas 4$, de 24 5$, de 26 5$500 e de 28 6$. . . .	15 %
Chapéos de sol inglezes a balão 12 varetas, cabos muito ricos e seda superior de 24 pollegadas 8$, de 26 9$, e de 28 10$.	15 %
Idem idem a balão de 16 varetas patent paragon de fox de 24 pollegadas 11$, de 26 12$, e de 28 13$	15 %

Além de muitas outras qualidades de chapéos de sol que existem na mesma casa como sejam de alpaka, ditos de brim de linho, etc., etc. ha tambem de seda e de panno de todos os tamanhos e feitios, os quaes são tão vantajosos como os annunciados, ha sempre um constante sortimento de bengalas, chicotes, cachimbos, cutilaria fina e armas de caça, os quaes vendem-se igualmente em porção e a retalho, notando porém que o comprador por atacado terá sempre um desconto razoavel, afim de poder retalhar pelo preço que o estabelecimento retalha.

N. B. Os objectos comprados em menos de uma duzia serão considerados como a retalho.

Chales de renda preta e bournus de guipú preto

A' loja da rua do Crespo n. 17,

DE

JOSÉ GOMES VILLAR

Vende a 15$, 20$, 30$, 40$, 50$ e 60$, capas e casacões de gros pretos, chapéos e chapelinas de palha e outras muitas fazendas proprias para a quaresma.

José Gomes Villar pretendendo ir a Europa tratar de sua saude espera que seus devedores tanto do mato como desta praça saldem seus debitos quanto antes.

GOMMA NOVA.

Em paneiros muito alva a 4,000 rs. a arcoba e 160 rs. a libra e comprando de um paneiro para cima se fará abatimento na rua do Imperador n. 40.

CHEGARAM OS MODERNOS CHALES DE FILÓ PRETO.

Superiores chales de filó preto chegados pelo ultimo vapor francez, a loja das columnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

NEM COROAS NEM MITRAS

É

O VERDADEIRO PRINCIPAL

E

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NA

RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,

Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza
da safra nova vinda no ultimo vapor a 1,000 rs. a libra e em barril a 800 rs.

Manteiga franceza
da safra nova a 600 rs. a libra, e em barril a 520 rs.

Amendoas
confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas
em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos.

Cartões
com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas
com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates
de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes
dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos
chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos
chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo
londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marca a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs. a retalho.

Conservas inglezas
as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos
em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim
o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola
especial qualidade a 2$700 rs. a libra.

Idem hysson
o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas
para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC
o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS
lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL
almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica
de excellente qualidade a 2$200 a resma.

PAPEL
azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias
passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo
o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra.

Vinagre
PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas
as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço
o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

CEBOLAS
muito novas a 1$000 o cento na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

GRÃO DE BICO
muito novo a 3$400 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

QUEIJO SUISSO
muito fresco a 800 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

Maças brancas
para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho
Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa
e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto
generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas
com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza
a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes
as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

Cervejas
dos melhores fabricantes e de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS
Charutos Thomé Pinto, Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz
do Maranhão a 160 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ
de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$500 e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libra

Garrafões
com 4 ½ garrafas com vinagre a 1$000 em o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA
verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM
em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA
de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS
os verdadeiros palitos de gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES
finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada
dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto
o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ
Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS
de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS
de carnauba em caixas de arroba a 9,300 e caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas
em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas
em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$000 a caixa e 400 rs. a libra.

Chocolate
portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o páo.

Frutas em calda
chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Doce da casca da goiaba
a 600 e 1$ o caixão.

GOMMA MUITO NOVA
em paneiros de 1 e 2 arrobas a 3$500 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

BOLACHINHAS
em latas de defferentes qualidades a 1$200 a lata

QUEIJOS FLAMENGOS
chegados neste ultimo vapor a 2$800 na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

FARELLO DE LISBOA

Marca N verdadeiro em saccas novas e grandes a 4$500: na rua do Imperador n. 40.

FABRICA DE PIANOS

DE

J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; odo suindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto desta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um explendido e variado sortimento de musicas de melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e rasoaveis.

Attenção.

Fazendas-pretas para a quaresma por por baratissimo preço, na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

O proprietario deste estabelecimento retira-se para a Europa a tratar de sua saude, porém antes de retirar-se pretende fazer uma liquidação de baratissimo preço para fechar contas; agora freguezes vende-se grosdenaples preto muito bom para vestidos, a 1$600, 2$ e 2$500, dito de 5 palmos de largo, a 3$: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Meurantique preto a 3$.

Vende-se meurantique preto para vestido a 3$ o covado, grosdenaple muito largo e encorpado a 3$, 2$500, 2$ e 1$600 o covado, alpaca preta para vestidos e palitós a 500, 600, 700 e 800 rs. o covado, sarja de lãa para vestidos, calças e palitós a 640 e 800 rs. o covado, lãa preta para vestidos a 640 rs., bombazina preta para vestidos a 1$280 o covado: rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Ricos vestidos a Maria Pia a 12$.

Vendem-se ricos vestidos a Maria Pia a 10$, 12$, 14$, 16$: rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende peças de panninho a 5$ e de madapolão a 4$.

Vendem-se peças de panninho muito fino de 12 jardas a 5$, vendem-se peças de madapolão infestado a 4$ e 4$500, vendem-se peças de madapolão de 24 jardas bom a 6$, 7$, 7$500, 8$, 9$, 10$ e 12$, vendem-se peças de algodãosinho a 5$, 6$, 7$, e 8$: rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende os balões a 2$500.

Vendem-se balões de arcos de todos os tamanhos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$: rua da Imperatriz n. 56.

Lãazinhas da Arara a 320 rs. o covado.

Vendem-se lãazinhas para vestidos de senhoras e meninas a 320, 400 e 500 rs., ditas lizas de todas as côres a 400, 500 e 560 rs. o covado. cassas finas para vestidos a 320, 360 e 400 rs. o covado: rua da Imperatriz n. 56.

Chitas da Arara a 240 rs. o covado.

Vendem-se chitas de côres fixas a 240 e 280 rs. o covado, ditas francezas finas a 320, 360, 400 e 500, preclara para vestidos a 500 e 560 rs. o covado: rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Liquidação de soutambaques e lãazinhas a 7$, 8$ e 10$.

Vendem-se soutambaques de lãazinhas para senhoras a 7$, 8$, dita de alpaca branca a 10$, ditas muito finas de grosdenaple preto a 20$, 25$ e 30$, capas pretas de grosdenaple fino a 20$, 25$ e 30$, manteletes pretos de grosdenaple a 20$ e 22$, gomandinhas para senhora a 240, 320 e 500 rs., manguitos com gola a 1$, camizinhas para senhora, 2$, e 3$, ditas muito finas bordadas a 4$500: na loja do barateiro da Boa-Vista rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Cortes de ditas finas a 2$400.

Vendem-se córtes de ditas com 10 covados por 2$400, ditos de dita franceza a 3$200, córtes de cassa franceza fina com 11 covados, por 3$, vendem-se peças de cambraia branca lisa a 3$300, 4$500, 5$500, 6$ e 8$: rua da Imperatriz n. 56.

Liquidação de roupas feitas palitós a 2$.

Vendem-se palitós de brim de côr a 2$, 2$500 e 3$, jaquetões de brim pardo a 3$ e 3$500, palitós de casimira bem feito a 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos de panno preto bom a 8$ e 10$, ditos sobrecasacos de casimira de côr e preta e de panno a 12$, 14$, 16$ e 20$, calça de brim de côr a 2$ e 2$500, ditas brancas de linho a 3$500 e 4$, ditas de casimira de côr 4$, 6$ e 8$, pretas a 5$, 6$ e 8$, colletes de casimira de côr e preto, de brim de côr a 1$500, brancos a 2$ e 2$500, ceroulas feitas a 1$280, ditas finas a 1$600 e 2$, camisas francezas a 2$ e 2$500, ditas inglezas de pregas largas a 3$, de linho a 3$ e 3$500, colerinhos economicos a 640 rs. a duzia, ditos de linho a 500 rs, um: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende as cobertas a 2$.

Vendem-se cobertas de chita finas a 2$ e 2$500, ditas de damasco a 4$: rua da Imperatriz n, 56.

E' na Arara que e vende córtes de casimira preta a 3$.

Vendem-se córtes de casimira preta para calça a 3$, 3$500, 4$500, 6$ e 8$, ditos de côr a 3$, 4$500 e 6$: rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende panno preto a 2$.

Vende-se panno preto para calça e palitó a 2$, 3$, 2$500, 4$, 4$500 e 6$ o covado, casimira preta fina a 2$, 2$500 e 3$ o covado e outras muitas fazendas para liquidar: na loja e armazem do Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Novidades

Na nova loja de fazendas e roupa feita nacional

Rua da Imperatriz m. 72

Pechincha

Cortes de chita a 2$400

Vende-se cortes de chita com 10 covados a 2$400 a 3$200, ditos de cassa a 3$, ditos de lãazinhas para vestido a 3$600 e 4$, ditos finos de barras a Maria Pia a 12$, 14$ e 16$, ricos souteambarques de lãazinha em fantasia a 8$. 7$ e 10$, ditos de grosdenaple pretos finos a 20$, 22$ e 25$, capas pretas de grosdenaple a 20$, 23$, e 25$, na rua da Imperatriz n. 72.

Fazendas pretas para a quaresma.

Vende-se grosdenaple preto fino a 1$600, 2$, e 2$550 o covado, panno fino para calças e paletots a 2$, 3$, 3$500, 4$500 e 5$ o covado, casimira preto fina a 2$, 2$500, e 3$, alpaca preta para saias e vestidos a 500, 600 e 800 rs., sarjas de lãa para calças e paletots a 640 e 800 rs. o covado.

Laazinhas a 320 e 360 rs. o covado.

Vende-se lãazinhas para vestidos a 360, 400, 500, e 560 o covado. chitas finas para vestidos a 240 o 280 o covado, ditas francezas finas à 320, 360 e 400 rs. o covado, capas francezas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado:

Roupa feita.

Vende-se paletots de côr e preto a 5$, 6$, 8$ e 10$, calças pretas de casimira a 5$, 6$ e 8$, cortes de colletes e paletots de brim a 2$, 2$500 e 3$: na rua da Imperatriz n. 72.

Madapolão enfestado a 4$.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 4$, dito em panninho a 5$, peças de madapolão de 24 jardas bom a 8$, 7$ e 10$, ditas de algodão a 5$, 6$, 7 e 8$, cortes de calças de brim a 1$600 e 2$, ditos de casimira preta a 3$, 3$500 4$ e 5$: na rua da Imperatriz n. 72.

BENZINA

Nova essencia para tirar nodoas sem atacar os tecidos nem alterar as cores

Mancha alguma produzida por gorduras, cêra, etc., resiste a este famoso dissolvente, que pode sem receio applicar-se sobre vestidos de seda, lãa, tapeçarias, panos de bilhar etc. Restaura perfeitamente as luvas de pelica usadas.

Cada frasco 1$000.

Um impresso que acompanha cada frasco ensina a maneira de usar-se, assim como indica outras muitas applicações que esta nova essencia pode ter nas artes.

PHARMACIA RIBEIRO
EM PERNAMBUCO
22—Praça da Boa-Vista—22

Gesso

barricas com gesso: nos armazens de Tasso Irmãos.

Vacca

Na Piranga, defronte ao sitio do Sr. Millet, vende-se uma vacca muito boa leiteira com cria.

Potassa da Russia.

Acaba de chegar a mais nova e verdadeira potassa da Russia, e vende-se apreço commodo: no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Fazendas pretas para a quaresma.

Na loja do Pavão.

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas pretas propriaspara a quaresma, a saber:

Grosdenaples preto largo e muitissimo encorpado, outros mais estreitos tendo dos preços de 1$280, 1$600, 1$800, 2$, 2$400 e 3$, superior moreantique preto a 3$, superior sarja preta hespanhola, superior setim preto macão, ricas capas pretas bordadas, soutembarques muito bem enfeitados, ricas vasquinas e casacos dos mais modernos que tem vindo, superiores manteletes, camisinhas com manguitos proprias para luto e ricos chales pretos de rede, tudo isto se vende mais barato do que em outra qualquer parte por ser a dinheira: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As roupas do Pavão.

Acha-se neste estabelecimento um grande sortimento de roupas feitas para homem como sejam: superiores paletots sobrecasacos de panno preto muito fino e forrados de seda a 22$, 25$ e 30$, ditos forrados de alpaca a 14$, 16$ e 20$, superiores paletots de casemira tanto saccos como sobrecasacos, ditos de meia casemira pretos e de cores, ditos de brim de todas as qualidades, colletes de casemira pretos e de cores, velludos, setins etc., sendo todas estas obras cortadas por um dos melhores mestres nacionaes, manda-se fazer qualquer obra por medida: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas em cortes com 10, 11 e 12 covados

Na loja do Pavão vende-se uma grande porção de cortes de chitas francezas sendo claras e escuras todas de côres fixas com 10 covados a 3$200, com 11 covados a 3$600 e com 12 covados a 4$, é pechincha para se apurar dinheiro: na loja do Pavão, de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

Grande liquidação.

Rua da Imperatriz n. 60, loga de fazendas do Pavão de Gama & Silva.

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas inglezas. francezas, allemãas e suissas, proprias tanto para a praça como para o mato, promettendo vender-se mais barato do que em outra qualquer parte, principalmente sondo em porção, e de todas as fazendas dão-se amastras, deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa pelos caixeiros da loja do Pavão.

Camisinhas a 1$.

Vendem-se camisinhas com manguitos, sende muito bem enfeitadas, proprias para senhoras a meninas, pelo barato preço de dez tustões cada uma: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, pe Gama & Silva.

Cortes de cassa a 3$.

Vendem-se muito bonitos cortes de cassa, tendo 7 varas cada corte, com desenhos muito delicados pelo baratissimo preço de 3$900 o corte: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias lisas, na loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa muito fina, tapada e transparente, pelo baratissimo preço de 4$ tendo 8 1/2 varas cada peça, ditas muito finas a 7$, 8$ e 9$ a peça, ditas Victoria com 10 varas pelo baratissimo preço de 7$, 9$ e 10$, ditas Garrazes fazenda muito encorpada fazenda propria para forro a 360 rs. a vara ou 2$600 a peça: isto na loja do Pavão rua da Impoaatriz n 60, de Gama & Silva.

Os vestidos do Pavão.

Grande pechincha a 3$500.

Vendem-se os mais bonitos vestidos de cambraia transparente à imitação de tarlatana com muitos delicados desenhos, muito proprios para partidas e passeios pelo baratissimo preço ne 3$500 cada um, sendo fazenda que sempre se vendeu a 7$, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 4$ e a 7$

Na loja do Pavão vendem-se ricos cortes de vestidos à Maria Pia, sendo bordados e com barras, pelo barato preço de 4$ e 7$, sendo fazenda que val muito mais dinheiro, isto por haver grande porção, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os enfeites do Pavão.

Vendem-se os mais modernos enfeites para cabeça de senhora: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As cassas do Pavão.

Vendem-se as mais bonitas cassas francezas, de padrões miudinhos e graúdos, chegados pelo ultimo vapor, pelos baratos preços de 300, 320, 360 rs., por haver grande porção: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As lãazinhas transparentes a 400 rs.

Na loja do Pavão vendem-se as mais modernas lãazinhas transparentes, sendo de listas miudinhas a imitação das sedinhas, pelo barato preço de 400 rs. o covado; ditas enfestadas de uma só côr e ditas de salpiquinhos proprias para vestidos e roupas de crianças: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

Ricos soutambarques do Pavão.

Acaba de chegar um rico sortimento de soutambarques de grosdenaple preto muito bem enfeitados, que se vendem pelo barato preço de 20$, 22$, 25$, 30$. Capas e casacos de glace pretos que se vendem muito em conta: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casimiras escossezas a 1,600 rs.

Vende-se as mais modernas casimiras escossezas proprias para calças, colletes, paletots, roupas para crianças: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Aos vinte mil covados de lãa.

Grande pechincha a 240 e 320 réis.

Vendem-se as mais bonitas lãazinhas transparentes, sendo com listras e quadrinhos miudinhos, e lisas, tendo de todas as cores, assim como pretas e roxas para luto, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado; ditas transparentes com palminhas de seda à Maria Pia, tendo de todas as côres, e algumas proprias para luto, pelo barato preço de 320 rs. cada covado, isto por haver uma grande porção: na rua da Imperatriz n. 60, de Gama Silva.

Vestidos á Maria Pia,

Grande pechincha a 10$000 rs.

Chegaram os mais bonitos córtes de lãa à Maria Pia com as barras primorosamente bordadas, trazendo os competentes enfeites para o corpo, sendo todos com as cores mais delicadas que tem vindo, e vendem-se pelo baratissimo preço de 10$ o corte, ditos de precala com lindas barras e enfeites, com 19 covados cada um a 10$, ditos de cambraia com barras bordadas a croxé no ultimo gosto, pelo barato preço de 6$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas de linho a 360 rs.

Chegou esta nova fazenda, sendo cassa de linho propria para vestidos e roupas para crianças, com muito delicadas cores, à moderna, e vende-se pelo barato preço de 360 rs. o covado: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas lisas.

Vendem-se as mais finas lãazinhas de uma só cor, tendo grande sortimento: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales argentinos de renda.

Chegaram ultimamente para a loja do Pavao os mais ricos chales de renda com tres pontas, sendo todos pretos, a tambemcom assentos de cores, sendo neste artigo os mais ricos que tem vindo a este mercado, ricamente bordados e cercolados de um elegante bico preto de mais de palmo de largura; estes modernissimos chales não só são proprios para passeio por fazerem uma elegante vista sobre um vestido de qualquer cor, assim como muito proprios para os actos da quaresma: vendem-se unicamente na loja de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Soutambarques de cor na loja do Pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor francez os mais ricos soutambarques de cores, sendo os mais bem enfeitados que tem vindo a este mercado, com adornos de velludo, seda e setim, renda, etc., só àvista do grande sortimento é que os freguezes podem dar o verdadeiro apreço a esta fazenda, e vende-se por differentes preços conforme a qualidade: na loja do Pavão de Gama e Silva, rua da Imperatriz n. 60.

Bixas hamburguezas.

Vende-se na rua Nova n. 61.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53

(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS.

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miólo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.
Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Çerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 560 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damásco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

RIVAL

Sem segundo,

Rua do Queimado, n. 49 e 55. E' para admirar.

Carretéis de linha com 150 jardas	60
Ditos com 200 jardas de Alexandre de 12 a 60	120
Dito dito de 60 a 200	100
Novellos de linha grandes com 400 jardas	80
Idem idem brancos e de côres de 100 jardas	30
Livros para assento de roupa lavada	100
Cordão branco para espartilho (vara)	20
Varas de franja branca larga	160
Pares de botões de punho todos de côres	120
Tinteiros de barro com tinta	100
Tesouras para costuras finas e unhas	400
Ditas para costuras com toque d'avaria	200
Escovas para limpar dentes muito finas 160, 200 e	320
Caixas com 100 envelopes das melhores qualidades	640
Ditas com 20 cadernos, rapel pautado e liso	600
Cadernos de papel pequeno (e a retalho)	20
Meiadas de linha frouxa para bordar	20
Pares de sapatos de trança	1$500
Massos com superiores grampas para senhora	30
Frascos de macaça perola muito superior	200
Ditos de verdadeiro oleo de babosa a 400 rs. e	500
Ditos e garrafinhas de agua de Colonia muito fina	400
Ditos de banha a Garibaldi e da familia imperial	900
Peças de fitas elasticas para vestidos a melhor qualidade	240
Pares de ligas para senhora as melhores	320
Peças de bicos francezes e rendas	320
Frascos de agua dentifrice muito superior	800
Caixas com 4 papeis de agulhas a balão e Victoria	200
Libras de lãa sendo de todas as côres	6$000
Bonecos vestidos e tambem de choro	160
Caixas com superiores obreias	40
Ditas de linha de gaz com 50 novellos	800
Enfiadeiras de fita para espartilhos	60
Carretéis de linha de côres com 100 jardas	20
Peças de cordão imperial	40

— Vende-se a casa de molhados na rua da Imperatriz n. 34, por seu dono ter de retirar se para tratar de sua saude, faz-se todo o negocio: a fallar na mesma acima.

— Vende-se a taberna sita no pateo do Carmo n. 39, bem afreguezada para a terra, boa para quem quizer ter um principio por ser em ponto pequeno.

BOTICA E DROGARIA

Bartholomeu Francssco de Souza & C.

34—Rua larga do Rosario—34

Vendem:

Pilulus Holloway.
Pilulas do Dr. Laville.
Pilulas do Dr. Allan.
Pilulas do Pobre-homem.
Pilulas americanas.
Pilulas vegetaes.
Pilulas vegetaes assucaradas de Kemp.
Salsa de Bristol.
Remedios do Dr. Chable.
Elexir de Pepsina de Grimault.
Vinho de Salsaparrilha de Ch Albert.
Injecção Feaugas.
Agua dentifica de Desirabode.
Papel chimico, para talhos.
Xarope depurativo de Chable.
Licor aromatico de Raspail.
Pós anti-epileticos de Brest.
Rob L'Affecteur.
Xarope do Bosque.
Unguento Holloway.

Pechincha na nova loja de fazendas roupa feita nacional, rua da Imperatriz n. 72.

Pechincha a 240 rs. o covado de chita.

Vendem-se chitas de côres fixas a 240, 280 rs. o covado, ditas francezas largas a 300, 320, 360, 400 e 440 rs. o covado; peças de madapolão fino a 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$; peças de algodão a 5$, 6$, 7$ e 8$: rua da Imperatriz n. 72.

Roupa feita nacional.

Vendem-se palitós de cazemira preta e de côres a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecazacos a 12$, 14$ e 16$. Palitós de brim de côr a 2$500, 3$ e 3$500 rs., calças de cazemira preta a 6$, 7$ e 8$, ditas de cazemira de côr a 5$, 6$, 7, e 8$; coletes de cazemira de cores e pretos e ditos de brim a 1$500, e 2$500 rs., ; calças de brim de côr a 2$, 2$500: rua da Imperatriz n. 72.

Soutambarque de côres a 7$, 8$ e 10$.

Vendem-se soutambarque de lãa e seda para senhoras a 7$, 8$ e 10$; ditos de grosdenaple preto a 20$ e 25$; capas pretas a 20$ e 25$; vestidos de lãa a Maria Pia a 12$, 14$ e 16$: rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de cazemira preta a 3$.

Vendem-se córtes de cazemira preta para calça a 3$, 3$500, 5$ 6$ e 6$, ditos de cazemira de côr a 3$, 4$, 5$, e 7$, ditos de brim de côres a 1$600, e 2$, ditos de chitas finas a 2$400 e 3$200, ditos de cassas franceza a 3$: rua da Imperatriz loja do barateiro n. 72.

Feijão

Na rua da Madre de Deos n. 9 vende-se feijão mulatinho, dito branco, e dito preto, mais barato do que em outra qualquer parte, approveitem a pechincha que a quaresma bate porta.

RIVAL

SEM SEGUNDO

Na rua do Queimado n. 49 e 55 lojas de mindezas de José & Azevedo Maia e Silva continúa a vender tudo por preços mais barato do que em outra qualquer parte, quem quizer ver o que ha bom e barato venha a loja do Rival.

Latas com superiores banha	200
Frascos de vidro com superior banha	240
Pares de luvas de seda muito finas	320
Enfeites do melhor gosto que tem vindo	2$500
Garrafas d'agua de Florida, verdadeira	1$280
Pulceiras do melhor gosto e modernas	500
Volta para pescoço do melhor gosto	500
Baralhos para voltarete, finas a 200 e	240
Varas de franja branca de linha que tem muita serventia	060
Duzia de pennas d'aço muito superiores	060
Frascos de oleo Báboza muito finos	200
Talheres para meninos a melhor qualidade	240
Diversos livros, todos religiosos a 100, 200	500
Duzia de colheres de metal muito finas para sopa	2$400
Duzia de colheres de metal muito finas para chá	1$500
Grosas de botões de osso para calça	200
Grosas de botões madreperula para camiza	500
Grosas de botões de louça prateados muito finos	200
Varas de babado do Porto sortido	060
Duzias de lapes differentes qualidade a 240	400
Quadernos de papel de peso muito fino	030
Resma do mesmo papel	2$000
Duzia de facca e garfo muito boas	2$400
Sabonete de espuma muito superior	040
Capachos compridos e redondos muito bons	500
Ditos para sofá	2$000
Pares de suspensorio muito bons e para acabar	100
Essencia oriental para tirar nodoas de roupa	500
Creião para dezenho de todas as qualidades	020
Cartas de alfinetes francezes muito superiores	100
Caixas de colchetes francezes a 40 réis Duzia	360
Carreteis de retros com quatro oitavas	800
Golinhas para senhora a melhor qualidade	200

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

Irritação dos pulmões, anginas, tosse, escarros de sangue, crupo ou garrotilho, catarro, rouquidão e todas as innumeraveis molestias que affectão aos orgãos da respiração.

DESAPPARECEM

mediante a acção da balsamica e irresistivel

ANACAHUITA

PEITORAL DE KEMP,

a anacahuita mexicana que dá o nome especial à este incomparavel remedio, é uma arvore, cuja madeira por muito tempo se ha usado no Tampico para a cura das enfermidades acima mencionadas. Foi tambem ensaiada e approvada pela academia medica de Berlim O peitoral de Kemp é um xarope delicioso inteiramente livre de opio, acido hydrocyanico e outros ingredientes nocivos.

A' venda nas drogarias de Caors & Barboza, Bravo & C. e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio.

Vendem-se no Recife em casa de Caors & Barboza e João da C. Bravo & C.

ESCRAVOS FUGIDOS.

AVISO

Fugio no dia 14 do corrente mez, as 3 horas da tarde, o preto Joao, crioulo, idade 30 annos, pouco mais ou menos, estatura baixa, um tanto feio e barrigudo, proveniente de refrialdade de que padece; este escravo foi da familia do Sr. Cardeal, foi vendido para o sul, e depois veio vendido para esta cidade, tem officio de pedreiro, e por isso pode ser que ande trabalhando em alguma obra: quem o pegar leve-o a rua da Concordia n. 8, que se gratificará cem generosidade.

Aos capitães de campo

Desappareceu no dia 21 do corrente, da casa de seu senhor, o escravo de nome Benedicto, cabra escuro, com idade de 25 annos, levou vestido calça de algodão de listra, camisa de algodão da terra, e chapéo de couro de abas largas, tem altura regular, cheio do corpo, cabello a escovinha, olhos pretos muito vivos, nariz e bocca regulares, muito pouca barba no queixo e um pequeno boço, todos os dentes, pés regulares, etc.; e de presumir que seguisse a estrada de Goianna por ter vindo da cidade de Souza, provincia da Parahiba, ha 13 dias, e foi comprado ao Sr. José Antonio Borges daquella cidade: roga-se portanto aos senhores capitães de campo a apprehensão do referido escravo, e levarem-no a rua do Imperador n. 83, segundo andar, que se gratificará com 50$.

Aviso

aos capitães de campo e a policia.

Desappareceu em principio do mez de outubro do anno passado, de bordo do palhabote nacional *Araujo Malo*, dous escravos de nomes Roberto (por apellido Maceió), e Miguel; o 1º de idade 45 annos, pouco mais ou menos, crioulo, cor fula, estatura baixa, barba serrada. um pouco torto das pernas, e com alguns cabellos brancos, tanto na barba como na cabeça; o 2º alto, cheio do corpo, sem barba e falla grossa, representa ter de 25 a 30 annos, cujos escravos desconfia-se andarem pelos arrabaldes desta cidade: quem os apprehender queiram levar a rua do Trapiche n. 4, que será generosamente gratificado.

Aos capitães de campo.

Fugio no dia 27 de fevereiro deste anne, de casa de seu senhor o escravo Sebastião, crioulo, fulo, com idade de 22 a 24 annos, foi escravo do senhor do engenho Quandus da comarca de Santo Antão, d'onde tinha vindo para esta cidade a 8 dias, é de presumir que seguisse para Taquaretinga aonde tem mãi e irmãos, levou calça e camisa branca bastante suja, altura regular, cabello a escovinha, cabeça pequena e redonda, testa grande e bem cantuda, olhos pretos e regulares, nariz chato, bocca regular, beiços regulares, dentes limados, nenhuma barba, apenas um pequeno bigode, corpo bem limpo, pés regulares e pequenos: roga-se portanto aos Srs. capitães de campo a apprehensão do mesmo a entrega-lo a rua do Imperador n. 83, segundo andar, defronte do correio, que se gratificará com 50$.

Negro fugido

Está fugido desde o dia 27 de fevereiro deste anno o preto Joaquim, de nação Angola, que foi escravo do Sr. capitão Francisco Joaquim Cavalcanti Galvão, morador em Maria Farinha (Praia), o qual vendeu-o nesta cidade em dezembro do anno passado ao Sr. Manoel Francisco Marques com armazem de assucar á rua de Apollo; levou camisa e calça de algodão branco, representa ter de 45 a 50 annos de idade, é alto e de grossura regular, cor fula, cabeça comprida, queixos largos, olhos amortecidos, beiços grossos, sendo o superior um tanto defeituoso, bastante barba, porém raspada, finalmente tem uma grande costura entre os peitos proveniente de queimadura, e suppõe-se ter-se dirigido para o norte, d'onde veio: gratifica-se a quem o apprehender ou denunciar o coito em que estiver: na rua da Cadeia do Recife numero 52.

— Fugio no dia 14 do corrente da rua da Cruz n. 8, terceiro andar, a escrava Benedicta, com os signaes seguintes: cor fula, tem falta de dentes na frente, levou vestido escuro de palminhas brancas, chale encarnado, é bem conhecida por ter sido escrava do Sr. Salustiano Cantalista: recommenda-se as autoridades policiaes e capitães de campo que a peguem e levem-na a casa acima, ou a rua da Senzala Velha n. 94, que serão gratificados.

— Fugio no dia 7 de março, o escravo crioulo de nome Pedro, idade de 19 annos, pouco mais ou menos, altura regular, um tanto cheio do corpo, côr meia fula, cabeça pequena, orelhas pequenas, olhos pardos, beiços grossos; está com uma cicatriz no beiço superior, nariz chato, dentes separados, pés e mãos regulares, dedos compridos e seccos, tem mais duas cicatrizes, uma no pé esquerdo, e outra no pé direito na parte interna, algumas manchas pelo rosto e pescoço, é um pouco gago: quem o aprehender queira recolhe-lo a cadeia, participando ao Sr. Manoel Domingos da Silva Junior, ou em Beberibe, que será generosamente recompensado por seu senhor Manoel Elias de Moura.

Beberibe, 8 de março de 1865.

Manoel Elias de Moura.

100$

Quem apprehender e levar no palacete do Visconde da Boa-Vista, rua da Aurora, ou no engenho Trapiche do Cabo, a escrava Joaquina, fula, alta, falta de dentes na frente, muito conhecida nesta cidade, anda as vezes de timão ou saia de balão, e se diz que está em companhia de um pardo de nome Jacob, que mora em Itamaracá, receberá a gratificação acima de 100$. Esta escrava está fugida desde setembro do anno proximo passado, e desde já se protesta contra quem a tiver em sua companhia.

LITTERATURA.

Exploração e exame do rio Tocantins, pelo capitão tenente da armada Francisca Parahybuna dos Reis.

(Continuação.)

No dia 6 pelas 6 horas da manhãa, larguei o Poço do Bruno para observar a bocca do canal Capitary-cuára a qual sendo secca e cercada de corôa de aréa, impede que aquelle canal seja transitavel quando o rio estive-vasio ; de volta passando pela do canal do Inferno, prumei em 7, 8, 9 e 10 braças d'agua, abstendo-me de ir prumar no principio dos *rebojos* pelo receio que tive de que a igarité ali perigasse ; naquelle lugar estou bem certo que a sônda é muito maio .

Tendo feito aquelle pequeno exame, ás 8 horas e 25' principiei a vogar aos rumos de NO 4 N, NO e NO 4 O em direcção á bocca de Itaboca, que achei obstruida desde a margem meridional que fórma um dos labios da dita foz até a ilha do Arêão, por um grande taboleiro de arêa, e cascalho que ali chamam—gorgulho—sobre o qual não havia mais de 11 á 12 pollegadas d'agua, pelo que fui obrigado a alliviar a igarité e arrasta-la até muito perto do —Arrependido— onde cheguei ás 11 horas e 30' da manhãa ; a 1 hora e 40' cheguei ao —Tortinho— onde volvi a mandar descarregar a igarité e conseguindo montar aquella pancada, sahi d'ali ás 2 horas e 50' ; ás 3 horas e 45' aportei abaixo da pancada—José Corrêa— onde pernoitei.

Tendo recebido naquelle dia a noticia do bote ter chegado ao —Poço do Bruno— ordenei a passagem de seu carregamento para o—José Corrêa—afim de que no dia 28 de setembro estivesse prompto a descer o rio para no dia 2 de outubro encontrar na ponta da—Montanha— o vapor que desta capital fosse expedido para aquelle destino.

No dia 7 mandei fazer um roçado na margem esquerda acima da referida pancada do —José Corrêa—, e na praia proxima ao roçado armiar a barraca grande, onde foi recolhido todo o carregamento do bote.

No dia 8 continuei com a descarga e passagem da carga do bote para a Itaboca.

No dia 9 tendo concluido a descarga e passagem da carga do bote para a Itaboca, prosegui a examinar a resistencia que opporiam as pedras.

Com o emprego de 12 pessoas, algumas alavancas, cunhas e morrões e utilisando-me das fendas que apresentavam as pedras, consegui naquelle mesmo dia, desde as 4 até ás 6 horas da tarde desmororal cerca de 20 toneladas de pedra, quantidade que para ser removida a uma distancia de 20 braças, foi preciso empregar a mesma gente por espaço de 5 dias ; e assim é manifesto que a operação mais difficultosa na limpeza do Tocantins, é a conducção da pedra extrahida para os lugares que lhe hão de servir de depositos.

No dia 10 ás 6 horas e 30' da manhãa, larguei a pancada do—José Corrêa—e seguindo rio acima, ás 7 horas cheguei a—Cachoeira Grande—onde alliaviada a igarité, pelo desvio de E, foi arrastada por cima de rolos ; ás 8 horas e 30' larguei aquelle lugar e seguindo aos rumos S 4 SO, SSO e SO 4 S, ás 9 horas e 10' cheguei ao poço do—Bacury— ; ás 9 horas e 25' passei pela bocca igarapé Bocury, tendo navegado pelos rumos SO 4 S e S 1[2 S. ás 9 horas e 45' tendo andado aos rumos L. e S 4 SE, cheguei ao Pinagé ; ás 10 horas e 10' venci o Saltinho do Pirucuba, tendo navegado aos rumos de S, S 4 SE, SSE SE 4 S até ao secco do mesmo nome, seguindo ao SE entrei no estirão do—Jacob que vae ao SSO, e ás 11 horas e 35' tendo seguido aos rumos S 4 SE passei pelo porto—Jatubá— tendo navegado em 12 e 13 pollegadas d'agua por cima de um taboleiro de cascalho, que tomando o rio de margem a margem não terá menos de 30 á 40 braças de comprimento, passado o qual prumei em 2 e logo mais em 7 braças, avistando naquelle lugar a bocca de cima da Itaboca ao SE, a qual montei ás 12 horas e 20' ; o rio no lugar do taboleiro terá cerca 200 braças de largo.

Naquella bocca da Itabocca observei a do canal do —Inferno—ao rumo magnetico de ESE, e a do—Jacundá— ao SE, e que na referida paragem o Paraná-miri, Itaboca tem cerca de 300 braças de largo.

Seguindo a margem esquerda do rio, cuja costa na parte que naveguei, corre SSE, observei que as aguas ali estavam paradas, porque sendo represadas pelos pedregaes existentes entre as boccas da Itaboca e Inferno, a mór parte dellas entravam pelos canaes do Inferno e Jacundá.

Achando-me ao O e NO da ilha do—Meio — que fica entre as boccas do Inferno e Jacundá atravessei com direcção a ilha, passei pela bocca do Inferno á 1 hora e 10' ; costeando a ilha do Meio, tive que vencer alguns travessões, da ponta SSO da dita ilha, atravessei ao rumo S 4 SE em direcção a praia do Murusi-grande na margem esquerda passando pela bocca do Inferno á 1 hora e 55' ; ás 2 horas e 55' passei pela ponte do Murusi-grande á que me tinha dirigido, d'ali atravessei para a margem direita ao rumo de ESE aonde marginei a costa do Jacundá ; ás 4 horas passei a bocca do igarapé Jacundá na respectiva costa, e continuando ao SE ás 5 horas e 10' atraquei á praia Jacundá aonde pernoitei.

No dia 11 pelas 5 horas da manhãa larguei aquella praia e seguindo ao SE 4 S com direcção á ponta mais do sul da praia Murusi-grande por ali passei ás 6 horas e 45' ; ás 7 horas e 20' montei a praia do Chico-Gorgulho e a ponta N da ilha do mesmo nome, tudo proximo á margem direita do rio ; ás 8 horas entrei no Tauhiry com prôa SSE e costeando a margem esquerda aos rumos S 4 SE até o SO pelo S, ás 9 horas passei a terra do rebojo do Cajueiro ; á 1 hora e 35' pela ilha do Ananaz, e ás 4 horas encostei a uma praia que fica junto da margem ao N 4 NO da ilha da Bagagem, e ao N do travessão — Agua da saúde.

O pratico Pimentel, aliás muito conhecedor daquelle rio, assevera que ignora os nomes de muitas ilhas, praias e pontas do referido por ainda as não ter ouvido denominar a ninguem.

Desde que entrei no Tauhiry, tenho navegado sempre pela margem esquerda e pelos pequenos canaes para evitar os travessões—Valentim e Repartimento.

No dia 12 pelas 7 horas da manhãa sahi da praia acima mencionada e costeando a diversos rumos (o rio corre ali ao S) por entre pequenos travessões montei um só lado do chamado — Agua da Saúde pelas 8 horas e 50' ; ás 10 horas e 15' montei a ilha do Alexandre, ás 11 horas e 5' a bocca de um igarapé na margem esquerda a que chamei o do Pimentel, nome que tambem dei ás ilhas que lhe ficam fronteiras na margem direita ; ás 11 horas e 40' montei a ponta norte da ilha Arana-cuára ; ás 12 horas e 10 minutos a bocca do furo Arana-cuára (o rio até ali vae ao S 1[2 SE, do Arana-cuára para lá vae ao E, e pouco além chega a ir a E NE no principio da enseada do Puraquécuára) ; a 1 hora e 15' encontrei no furo — Mandú-pichuna — que pelo furo Arana-cuára communica com o furo de Santo Antonio, que vae sahir defronte da Praia-alta, proxima á bocca de cima do Tauhiry, porém achando ali pouca agua tive de voltar, e tendo sahido ao dito furo em seguida encontrei diversos e pequenos travessões ; ás 3 horas e 50' passei por entre as ilhas do Pimentel proximas á margem direita, e a do Mandú-pichuna ; e costeando aquella ultima ilha aos rumos de E 1[2 NE, e ESE por E ás 4 horas e 25' encostei a uma praia que fica ao O 4 NO da bocca formada por uma pequena enseiada que se torna muito saliente na costa do Puraquécuára.

Desde que entrei o Tauhiry não me tem sido possivel tomar um rumo a bordo da igarité pelos seus movimentos rapidos, e bem assim não me tem sido possivel designar a velocidade da correnteza que varia a todo o momento, bem como a sonda.

No dia 13 ás 7 horas e 10' larguei a referida praia e navegando ao SE costeei a ilha Mandú-pichuna ; ás 8 horas e 25 minutos atravessei para o lado opposto ; ás 8 horas e 35' montei a ponta do norte da ilha Sumauma na margem esquerda ; ás 8 horas e 40' a bocca do furo Puraqué-cuára na margem direita ; ás 8 horas e 50' a bocca de cima de um furo formado pelas ilhas Sumauma e Santo Antonio ; ás 9 horas passei pela bocca do furo Santo Antonio (estava secco), e ao mesmo tempo principiei a costear Praia-alta mais proxima da margem direita, o intervallo entre aquella margem e a referida Praia-alta estava completamente secco, costeei aquella ilha aos rumos de S até SE 4 S pelo SSE ; ás 9 horas e 15' montei a extremidade S da referida ilha ; ás 11 horas e 15' sahi a bocca de cima do Tauhiry, tendo sempre navegado pelos lugares de pequena correnteza e remansos, em cuja escolha o pratico Pimentel pareceu muito habil ; ás 12 horas continuando sempre o rumo de sul, a que tenho navegado depois que sahi dos pedregaes avistei a praia da Rainha aos rumos de S e S 1[2 SE ; e a correnteza ali torna-se uniforme e achei ser de 1,5 milhas por hora ; ás 5 horas e 15' da tarde encostei á praia da Rainha proxima a margem esquerda aonde pernoitei.

Da bocca de cima do Tauhiry para o sul ha alguns pequenes travessões e algumas pedras.

No dia 14 pelas 7 horas da manhãa larguei a praia da Rainha, e vagando para o sul ás 8 horas e 50 minutos, passei pela bocca do lago Camitahu' na margem direita ; ás 9 horas passei por entre a ilha do Cardoso e a margem occidental, e ás 9 horas e 20 minutos cheguei á bocca do lago—Vermelho, aonde encostei.

O lago—Vermelho na sua entrada é de um aspecto triste, e as suas aguas turvas e estagnadas indicam que o lugar é pouco salubre : entretanto é abundante de pirarucu', tartaruga e de toda a qualidade de pescado, e ali com facilidade obtem-se muita caça. (A differença do nivel ali era de tres braças).

No dia 15 pelas 5 horas e 45 minutos larguei da bocca do lago—Vermelho, e tendo andado ao rumo de NNE, ás 6 horas da manhãa montei a ponta norte da ilha do lago—Vermelho, aonde prumei em 5 braças, fundo lôdo ; daquelle lugar segui ao N até ás 7 horas, que tendo montado a ponta S da enseada da praia da Rainha e a ponta norte da costa Canitahu' sempre prumei em 5.5 braças d'agua, andei ao N 4 1[2 NE até ás 7 horas e 30 minutos, quando montei a ponta de E do recife que jaz defronte da ilha mais pequena que coroa a praia da Rainha, junto da qual prumei em 6 braças d'agua, e seguindo ao S 1[2 SO até ás 7 horas e 48 minutos, prumando sempre em 6 braças, montei a ponta N. da enseada da praia da Rainha ; ás 7 horas passei por algumas pedras soltas e por um pequeno travessão que fica a E 4[4 NE da ponta N, da enseiada da praia da Rainha, segui daquelle lugar ao N. 1[2 NO até N, 4 1[2 NO até ás 8 horas e 35 minutos, que puchando para O. atraquei á margem esquerda d'onde larguei ás 10 horas e 20 minutos, e seguindo os rumos de NO a N 4 NO, ás 10 horas e 46 minutos entrei no boqueirão do Tauhiry de cima, fazendo diversos rumos na direcção do Sá, S SE ; ás 11 horas e 13 minutos estava EO com a bocca do furo Santo Antonio, e seguindo ao N. montei ás 11 horas e 38 minutos a ilha da praia alta, e o furo formado pelas ilhas Santo Antonio e Sumauma ; ás 11 horas e 48 minutos montei a ponta N da ilha Sumauma, tendo andado ao rumo do norte entrei no canal grande do Tauhiry ; ás 11 horas e 50 minutos passei um pequeno travessão, onde a agua teria a velocidade de 45 milhas por hora, passada aquella correnteza seguimos ao NNE, e ás 12 horas e 3 minutos passei a pancada do Puraquequara,—seguindo logo ao quadrante de NO, passei diversas pancadas ás 12 horas e 44 minutos. tendo montado a ilha de Mandu-pechuna, andei ao norte passando entre a ponta norte da enseiada do —Puraquéquara e as ilhas do Pimentel ; que correm ao norte, e seguindo aos rumos entre NNE e NO pelo N, ás 2 horas e 5 minutos passei por uma pequena pancada defronte da ponta norte da ilha mais septentrional das do Pimentel, ás 2 horas e 14 minutos passei por uma pancada forte a E da ponta norte da ilha de Alexandre, seguindo diversos rumos na proximidade do norte ; ás 2 horas e 31 minutos passei pelo ponto S. da ilha de bagagem ; ás 2 horas e 48 minutos a ponta norte daquella ilha, tendo-a costeada por E ao rumo de N 4 NE ; ás 2 horas e 50 minutos saltei a pancada Agua de Saude, tendo andado da ilha da Bagagem até alli aos rumos NO 4 N e NO ; seguindo ao rumo NNE cheguei ao fim dos *rebojos* d'Agua de Saude ás 2 hores e 55 minutos : continuando a vagar os rumos comprehendidos entre NNE e N ás 3 horas e 8 minutos passei o pão de Gavião por E, e deixando o canal do Urubú a direita, continuei no canal grande entrando na pancada chamada Repartimento—ás 3 horas e 45 minutos ; ás 3 horas e 52 minutos sahi della : dentro daquelles *rebojos* (os mais fortes que alli observei) com 15 braças de linha nunca prumei : o canal naquelles lugares terá 80 a 100 braças de largo ; a velocidade da correnteza será de 6 milhas por hora ; ás 3 horas e 55 minutos montei a ponta sul da ilha Capellinha, ao rumo norte ; ás 4 horas e 2 minutos as pedras a que dão o nome Capellinha ; ás 4 horas e 3 minutos a ponta N da referida ilha ; ás 4 horas e 13 minutos estava NS com a ilha do Ananaz na margem esquerda ; navegando aos rumos entre NE ás 4 horas e 38 minutos passei o *rebojo* do Cajueiro, proximo á margem direita, e seguindo no mesmo quadrante de NE, ás 4 horas e 45 minutos passei pela bocca do baixo de Tauhiry ; ás 5 horas tendo navegado ao NO encontrei a ponta sul da praia do Chico Gurgulho, montando ao mesmo tempo a praia da respectiva ilha.

(*Continuar-se-ha.*)

UM POUCO DE TUDO.

Na *Semana Illustrada* lê-se o seguinte :

O BOM MOÇO.

Infelizmente daquelle a quem se dá o nome de *bom moço.*

Bom moço quer dizer : espirito e coração faceis de explorar por todos os especuladores.

O *bom moço* tem por primeira virtude não negar nada a ninguem.

Quereis dinheiro ?

Ide ao *bom moço* que elle vos dará por emprestimo.

Mas não podeis pagar ?

Não vos importeis ; o *bom moço* importa-se menos.

Quereis um trabalho difficil, massante, aborrecido ?

Ninguem melhor que o *bom moço* póde fazê-lo. Para que haveis de aturar semelhante massada quando está em corpo e alma ao vosso dispôr ?

Precisaes de um empenho ?

Quem é que suppõe possa haver melhor intermedio que o *bom moço* ? E' realmente desconhecer a verdade apregoada por todos.

Bom moço, um empenho !

Estaes aborrecido hoje ? Quereis dormir ? Ir fóra da cidade ? Nada, isso é incommodo ; tendes á mão quem vos aturará durante duas horas, no fim das quaes estareis vivo e lesto.

E' o *bom moço.*

Tendes a lingua afiada ? Quereis um talho na reputação de P. e Z. ?

O *bom moço* é uma arma ; ide a elle. E' uma santa alma que ouve sem tugir nem mugir.

Para tudo isto e para muita cousa mais serve o *bom moço.*

O perigo está em crear a reputação. Uma vez creada, o mais corre por conta dos *bons homens* que não se fartam nunca de elevar o caracter do *bom moço,* ao ponto de deixa-lo no fim de certo tempo, compromettido com os homens e comsigo, aborrecido, cansado, doente, morto.

E quando se annuncia a morte delle, os *bons homens* fazem um ar de pena, exclamando :

— Coitado ! era *bom moço.*

UM TROCADILHO.

O Dr. Semana não é dado aos trocadilhos ; mas não póde deixar de mencionar o seguinte que ouviu a um eleitor da provincia.

— O senado vae concertar ?

— Porque ? perguntou o Dr. Semana.

— Não querem mandar para lá uma *pedreira.*

PROPHECIA.

Vão em progresso as modas masculinas para os corpos femininos. Hão de acontecer boas cousas com estas modas.

Todos conhecem a anecdota da menina que estando a vêr com o irmão um quadro de Adão e Eva, antes do peccado, perguntou-lhe :

— Qual é o Adão ? Qual é a Eva ?

— Como queres que eu saiba, respondeu o irmão, se estão nús !

Pois bem. O contrario ha de acontecer no dia em que as modas chegarem a confundir-se como vão confundir-se.

Prophetiso a seguinte scena :

— Meu amo, veiu uma pessoa procura-lo.

— Quem é ? Homem ou mulher ?

— Não sei, não senhor, estava vestida.

CARTA AO SOL.

Meu caro Sol.

Tenho notado um facto :—é que vos recolheis aos bastidores sempre que ha chuva, semelhante neste ponto á certos politicos que se mettem na concha na hora dos abalos publicos.

Ora, como ultimamente tem chuvido muito, segue-se que a vossa presença não tem vindo animar a vista dos infelizes mortaes desta banda.

Quando daes audiencia no tribunal do espaço faz um gosto vêr como as mortaes desta terra sahem á rua, como perlustrão a rua do Ouvidor, como vão aos theatros, como animam á vista dos solteirões como eu, que, em falta de mulher propria, contento-me em vêr as mulheres dos outros.

Ora, se não fosseis como varios deputados, estarieis sempre presente no céu, e isto daria lugar a que meus olhos gozassem da vista deliciosa que offerecem os rostos das moças fluminenses,

E' por isso que vos enviu estas linhas, pedindo-vos que vos compadeçaes de um mortal que é, entre os mortaes, o que mais vos admira e venera.

Recebei, meu caro Sol, as seguranças da estima que vos consagra, este que é de vossa claridade, criado muito obrigado

Dr. *Semana.*

E' do academico Joaquim Vilella esta poesia, que foi recitada na noute de 18 do corrente, por occasião dos festejos patrioticos.

Hosanna ! hosanna ! vencemos !
Se quer lutar o inimigo,
Fujamos, senão morremos !—
Medita, e diz lá comsigo.
Ao ver as nossas bandeiras,
As nossas bravas fileiras,
Se rende Montevidéo !
P'ra nosso futuro d'ouro
Mais uma palma de louro,
Mais um soberbo tropheo !

Nas folhas da nossa historia,
Que nunca a sombra envolveu,
Mais um poema de gloria
A rubra espada escreveu !
No céu o azul que nos cobre,
Nos campos da terra nobre,
No mar, no fero alcantil,
Se escuta, ribomba o grito
Deste soldado—granito,
Deste gigante—Brasil !

Mordido sacode a coma
O rei das selvas, leão ;
Mas quando o inimigo doma,
Nobreza é dar-lhe o perdão !
Assim o Brasil,—dos guascas
Não quiz assistir as vascas,
Do inimigo teve dó !
E dando-lhe a mão direita,
Lhe diz—levánta-te ! aceita
« Meu perdão, raça de pó ! »

Hosanna ! hosanna ! tremúla
Nosso auri-verdi estandarte
De Montevidéo, que ulula,
Nas torres, por toda a parte !
Ao lampejo das espadas
Das nossas filas formadas
Cede o orgulho do Uruguay ;
Assim ao luzir do raio,
Queimado, em fero desmaio,
O roble robusto cahe !

Deus, cujo olhar tudo abrange
Desde o sol, até o reptil,
Viu nossa muda phalange,
E disse ;—vença o Brasil !—
Uruguayos, Brasileiros,
São ambos grandes guerreiros,
Não tremem vendo o canhão ;
Valor em ambos se atiça...
Mas era nossa a justiça,
Era por nós a razão !

De qual dos dous a victoria
Devia em torno pairar ?
P'ra quem as cr'oas de gloria
Devia a fama enastrar ?
Deus pesou nossos direitos,
Medio, contou nossos feitos ;
E em lettras d'ouro e de anil
Escreveu, na luz immerso,
Sobre o livro do universo,
Somente um nome—Brasil !

Quem teve o nosso passado,
—Tão fulgurantes manhãas,
Audaz, indomito brado
De avós que foram titães—
Nunca desmente o futuro,
E olha co'olhar seguro,
Para uma estralla polar,
Que brilha em nosso horisonte,
Bem como o pharol defronte
De extenso braço de mar !

E a estrella d'alva, que um dia
Nas nossas nuvens brilhou,
Foi a cruz,—sol que alumia
Tudo quanto Deus creou !—
Dos soldados brasileiros,
—Rebentos d'altos pinheiros—
Os peitos não são venaes !
Quem nos guia é a Providencia ;
Liberdade é nossa essencia ;
Honra e Deus nossos phanaes !

Hosana ! hosana ! vencemos !
Honra á ti, o pavilhão !
Bandeira augusta, que temos,
Nosso mais lindo padrão !
Oh ! quando acabar-se a guerra,
E jazerem sobre a terra
Os ossos dos bravos—sós—,
Possas tu, paladio santo,
De glorias servir de manto
A' tanta sombra de heróes !

Da patria na molle alfombra,
No doce collo das mães,
Debaixo da tua sombra
Descansem nossos titães !
O' Brasil jardim de amores,
Terra de luz e de flores,
Patria gentil de meus paes !
Espera em Deus : Elle e grande
Talvez que um dia te mande
Ter brasões, trophéos de mais !

Quem diz que nunca teu dedo
Ha de marcar as nações ?
Quem diz ?—Não morre, em degredo,
A raça dos Camarões !
E' mui grande o teu futuro !
Só te falta um Palinuro
Que aos mares conduza a náo !...
Mas quando tu o tiveres,
Quando tu já não soffreres
Insultos de um mundo máu....

Então ! então nestas plagas.
Que beijam, lambendo, os mares,
Já não sangrarão as chagas
Dos filhos dos teus palmares !
Então ! então gloria ao povo,
Dos Gracchos nobre renovo,
O povo,—pó feito Deus !—
Gloria a bandeira triumphante !
Honra ao Brasil que é gigante,
E á vós que sois filhos seus !

Lê-se no *Correio Paulistano* :

De uma carta escripta por um joven Paulista, guarda marinha, e datada de Santa Lucia, extrahimos o seguinte :

Alguns factos ha de verdadeiro heroismo, praticados no ataque de Paysandú, por individuos do exercito e armada brasileira.

Entre elles, os seguintes :

Marcha o Saldanha, como porta-bandeira dos imperiaes marinheiros, que ia como de costume, guardada por cabos ; o fogo era vivo e os nossos leões do mar marchavam sempre, hasteando o auri-verde pavilhão, que ganhava sempre terreno : uma bala vêm, e vara o peito do cabo da direita.

Elle cahe, mas diz com abnegação.

Que importa morrer ? se sirvo de trincheira aos nossos !

Um outro.

E' um tambôr : o inimigo atira-lhe uma balla e elle cae ; sente que a vida vae a escapar-se, e quer despedir-se de sua companheira, a sua caixa ; e diz-lhe enternecidamente, mas com calma e valor :

— Ah ! minha caixa, não te tocarei mais ; não... mas uma segunda bala veio cortar-lhe a despedida e acabou de mata-lo.

— Oh ! Como são bravos os nossos !

No dia 4 de janeiro foi exhumada na cathedral de Palencia, onde se achava enterrada, a mumia de D. Urraca, antiga rainha de Navarra, fallecida em Palencia a 12 de outubro de 1189.

E' admiravel o estado de conservação do cadaver, mas por effeito do decorrer dos seculos, o corpo estava em completo estado de nudez ; a acção do tempo tinha devorado a mortalha que o envolvia.

Por ordem da rainha Izabel, o corpo de D. Urraca foi coberto com um rico manto azul com ornatos e bordados de prata e ouro, e o feretro, forrado de velludo bordado a ouro, collocado n'um cofre de vidro.

Presidiu á execução destas disposições, como delegado da rainha, o Sr. Urena, governador da provincia, acompanhado de grande numero de personagens, e em especial do marquez de Fuente Pelayo, fidalgo da camara.

Os jornaes de Berlin referem o seguinte facto, occorrido no caminho de ferro de Berlin.

Um dos guardas que se acham de vigia no entroncamento de duas vias ferreas, estava no seu posto com a bandeira na mão, porque o signal annunciava o apparecimento do trem. Este achava-se já, apenas a alguns minutos do entroncamento, quando o pobre guarda, voltando a cabeça, viu que um dos filhos estava brincando entre os dous *rails.*

Heroe, mas cumprindo o seu dever, o desgraçado tomou uma resolução sublime mas dolorosa.

— Deita-te ! gritou á criança, com gestos desesperados.

E conservou se no seu posto. O trem passa no caminho que tinha a percorrer ; salvaram-se talvez cem viajantes, mas a desgraçada criança ! ?

Passado este momento, o pae corre para levantar o cadaver do filho. Mas qual não foi a sua alegria ! A criança tinha ouvido, e seguido pontualmente a recommendação paternal, deitado de barriga para baixo, todo o trem passou sobre elle, sem que lhe offendesse um unico dos cabllos.

Na manhãa seguinte o rei Guilherme quiz ver o guarda ; e collocar-lhe, com a sua propria mão, no peito a medalha destinada a premiar os actos de coragem civil.

Le-se no *Conimbricense* :

A MORTE DO POETA BRASILEIRO ANTONIO GONÇALVES DIAS.

O anno de mil oito centos e sessenta e quatro, quasi se despedia sem deixar uma pagina de lagrimas no grande livro da litteratura, quasi que não plantava um cedro a commemorar a morte de um homem de lettras, quasi em fim, a rama flexivel do melancolico chorão não marcava o tumulo de um desconhecido, que nos trouxesse magoa ao ler-lhe o nome esculpido em marmore ! Mas dezembro, o mez gelido implacavel, trouxe-nos duas mortes para sentir, e dous nomes immorredoros !

José Feliciano de Castilho e Antonio Gonçalves Dias !

E, in omprehensivel coincidencia ! aquelle que era portuguez, veio deixar o mundo em territorio da patria ; e este brasileiro, desappareceu no mar da terra de Santa Cruz !

Ha vinte e um annos frequentara Gonçalves Dias aqui a Universidade ; e foi então que se lhe desenvolveu o estro e cantou a—*Canção do exilio.*

Que doce enlevo, que saudade rescendem aquelles threnos sentidos pelas suas tão caras palmeiras e sabiás !

Poucas nações têem sido tão prodigas em poetas como o Brasil ; mas tambem poucas nações têem sido tão desafortunadas como ella !

Tres poetas contemporaneos (apesar de pouco conhecer do primeiro e segundo, a não ser pelos livros de memorias, e alguns jornaes) deixaram a vida quasi simultaneamente ; Dutra e Mello, Junqueira Freire e Alvares de Azevedo, *tres botões que a segure da morte, ceifou antes que desabrochassem*, como diz o Sr. Fernandes Pinheiro ; e agora. Antonio Gonçalves Dias, homem estimado e respeitado por todos pela sua grande e chara intelligencia !

Foi para Deus e deixou-nos os seus. *Cantos*, thesouro que a posteridade ha de agradecer e respeitar.

A. Herculano, Lopes de Mendonça, Fernandes Pinheiro, e M. Pinheiro Chagas teceram-lhe panegyricos desapaixonados e justos : Herculano aponta o *Canto do guerreiro* e os *seus olhos*, de que não resisto á tentação de transcrever duas estrophes, apesar do limitado espaço :

Seus olhos tão negros, tão bellos, tão puros,
De vivo luzir,
Estrellas incertas, que as aguas dormentes
Do mar vão ferir ;
Seus olhos tão negros, tão bellos, tão puros,
Tem meiga expressão,
Mais doce que a brisa,—mais doce que o nauta
De noute cantando.—mais doce que a frauta
Quebrando a soidão.

Nunca lemos nada mais mavioso, e tão lindo como aquella poesia !

Lopes de Mendonça marca a *Tempestade* ; Fernandes Pinheiro o *Canto do Piaga* ; Pinheiro Chagas as *Sextilhas de frei Antão* ; e nós apontamos os *Cantos* como preciosidades que todos devem ler e saber.

Ali está a reputação litteraria de um homem, digo mais, de uma nação,

Gonçalves Dias era poeta, tinha o *avoir le verve* dos francezes : tinha o fogo sagrado que o Creador dispensa aos infelizes do mundo !

Que lindo divagar se lê na sua *Rosa do mar* ; que fé revela na *A' manhãa* ; que simplicidade, que frase attrahente se lê no *Um menino !*

Qualquer das suas poesias creava a reputação de alguns litteratos, ou que se teem por isso !

Agora, poeta, na etherea região que habitas, ainda ouvirás o terno gorgeio do teu tão querido sabiá ? !

A barca franceza *Ville de Bologne* serviu-lhe de athaude, o mar americano de gleba, o murgir da vaga embravecida de psalmos, as estrellas de cyrios, o vento de preces, e a lympha do céu de lagrimas ; e nós, longe, bem longe murmuramos os sentidos threnos dos Sr. J. R. de Oliveira Santos :

Envolucro d'alma grande e nobre
Alguns palmos de terra era mui pobre
Jazigo a genio tal
Do atlantico a vasta sepultura
E' mais proprio, de certo mais n'altura
Do cantor immortal.

Lê-se no *Paiz* o seguinte, sobre a cura do veneno da cobra :

Dando-se em minha fazenda de escravos uma grande cura de veneno de cobra, produzida pela applicação de pennas de nambú-assú carbonisadas, entendo que presta V. S. bom serviço a humanidade dando-lhe publicidade.

Essa ave, que contém em si antidoto, tão poderoso contra o veneno de cobras, é conhecida entre nós por nambú-assú ou tona, e em Pernambuco por macuco.

Dizem que a carne, as pennas, ossos e mesmo o escremento, carbonisados, produzem o mesmo effeito.

Eis a communicação que me fizeram :

O teu moleque Emygdio, sendo picado por cobra, esteve á morte ; porém já o considero salvo.

Não sabe-se ao certo qual a qualidade da cobra que o picou ; mas pelos terriveis effeitos julgo ser cascavel.

Apenas foi picado cahiu sem falla, e d'ahi á uma hora estava doudo furioso, mas não fallava.

Tomou pennas de nambú-assú carbonisadas com caxaça, e d'ahi á pouco lançou sangue negro, voltou immediatamente á razão dizendo que nada sentia.

Esteve desde então socegado, porém deitando sangue negro pela bocca e na ourina, o qual foi gradualmente clareando ; no dia seguinte só deitava sangue claro na ourina e alguns escarros de sangue, e no quarto dia emfim não havia symptomas de veneno, e o pé mordido estava completamente desinchado.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO